

ESTARIA A CAMINHO DA GUATEMALA UM NOVO CARREGAMENTO DE ARMAS

A MARINHA NORTE-AMERICANA PROCURA LOCALIZAR DOIS OUTROS NAVIOS MERCANTES QUE SE SUPÕE ESTEJAM CONDUZINDO OS ARMAMENTOS

WASHINGTON, 28 (ANSA) — De acordo com informações colhidas junto a fonte autorizada a Marinha norte-americana está procurando localizar no momento dois navios mercantes que estariam transportando carregamentos de material bélico de procedência comunista para a Guatemala.

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Começaram a circular rumores de que outros dois navios, também carregados de armas, estão se dirigindo para a Guatemala. Os Estados Unidos já adotaram rigorosas medidas em consequência desses rumores.

CONFINADAS AS CAIXAS COM ARMAS
BALBOA, Zona do Canal do Panamá, 27 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente, esta noite, através da Companhia do Canal do Panamá, que foram confiscadas seis caixas de armas leves do navio "Wyoming".

Informou-se que quatro das caixas estavam destinadas a Salvador e duas à Guatemala. Não foram fornecidos outros pormenores.

CIDADE DO PANAMA, 27 (U. P.) — Informou-se oficialmente que a Companhia do Canal do Panamá anunciou haver encontrado até agora no barco mercante francês "Wyoming" sete caixas de armas.

Anunciou a Companhia que quatro dessas caixas estão destinadas a El Salvador, porém não se disse que quantidade de armas contém. Informou-se apenas que os três caixas restantes, destinados à Guatemala, contém rifles de calibre 22 para tiro ao alvo e revólveres de calibre 38.

Por outro lado, o embaixador de El Salvador declarou categoricamente que as armas não são para o seu país.

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Os diplomatas desta capital prognosticaram hoje que os Estados Unidos adotariam severas medidas contra a Guatemala se se confirmarem as notícias de que foram descobertas armas, consignadas a esse país, a bordo do transatlântico "Wyoming".

Os inspetores aduaneiros estão examinando os porões do "Wyoming", na entrada do Canal do Panamá.

AGUARDAM A RESPOSTA DE HONDURAS
WASHINGTON, 28 (U. P.) — Os diplomatas de Washington aguardam esta manhã, com grande interesse, a resposta do governo de Honduras à proposta da Guatemala para um pacto de não-agressão.

Em círculos latino-americanos declarou-se, todavia, que o mais provável é que Honduras não responda imediatamente, porque necessitará de tempo para estudar a proposta e preparar a resposta.

O chanceler da Guatemala, Guillermo Toriello, apresentou a proposta ao seu colega de Honduras, Edgardo Valenzuela.

Toriello manifestou que as negociações para a redação do tratado poderiam começar imediatamente na Guatemala ou em Tegucigalpa e acrescentou que a recente aquisição de armas na Europa comunista se efetuou com propósitos puramente defensivos.

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O navio suco, que transporta armas da "cortina de ferro" para a Guatemala, chegou já aos Estados Unidos, e as autoridades norte-americanas estão interrogando os seus tripulantes acerca do misterioso carregamento.

O Departamento do Estado revelou que o barco em questão é o "Alphem", o qual entrou em

Cayo Hueso por ordem dos seus armadores. O navio suco transporta cerca de 2.000 toneladas de armamentos do porto polonês de Stettin a Puerto Barrios, na Guatemala, onde chegou no dia 15 do corrente.

EVOCADO O TRATADO DO RIO DE JANEIRO

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O embaixador da Nicarágua, sr. Guillermo Sevilla Sacasa, declarou ontem que vários países latino-americanos parecem apoiar a sugestão de seu país, segundo a qual deveria realizar-se uma conferência entre os signatários do Tratado do Rio de Janeiro, a respeito da situação da Guatemala. Não mencionou o citado diplomata (Conclui na 2.ª página)

EM GENEBRA:

Vão ser reiniciadas as negociações visando obter a unificação da Coreia

EXAME DAS PROPOSTAS CONTRADITÓRIAS APRESENTADAS PARA Pôr FIM À GUERRA NA INDOCHINA — A POSIÇÃO DA GRã BREITANHA NA QUESTÃO DA ALIANÇA DO SUDESTE ASIÁTICO

GENEVA, 28 (UP) — As negociações sobre a unificação da Coreia serão reiniciadas esta tarde em Genebra.

Entre outros oradores, fará uso da palavra o delegado da Colômbia, esperando-se que aprove o clima, esperando-se que aprove o clima no sentido de que se realizem eleições livres em toda a península, sob a vigilância das Nações Unidas.

O subsecretário de Estado norte-americano, Walter Bedell Smith, falará também em apoio desse plano que receberá, sem dúvida alguma, a sanção da Turquia, Grécia, Tailândia e Bélgica, cujos delegados discutirão, igualmente, hoje à tarde.

CONTINUA A SESSÃO SOBRE A COREIA

GENEVA, 28 (ANSA) — Depois da costumeira suspensão dos trabalhos, falou o primeiro-ministro da Coreia do Sul, o sr. Syngman Rhee, que declarou que o Sã sustenta os 14 pontos da proposta sul-coreana.

Informa-se, entretanto, que Bedell Smith, na sua intervenção, declarou que os Estados Unidos não reiniciariam ao princípio da segurança coletiva, pelo



OS TRÊS GRANDES OCIDENTAIS NA CONFERÊNCIA DA ÁSIA — Na escadaria da vila ocupada em Genebra pelo sr. Anthony Eden, posam os chanceleres ocidentais: da esquerda para a direita, o secretário assistente de Estado Walter Bedell Smith, dos EE. UU., Georges Bidault, da França e Eden da Grã-Bretanha. — (Foto United Press)

qual mais de 140 mil norte-americanos morreram ou ficaram feridos sob a bandeira da ONU.

Acrescentou, a este respeito: "É necessário reafirmar, claramente nosso respeito pela autoridade e a força moral da ONU. A ONU é o único instrumento que temos para poder lidar com o mundo do flagelo da guerra. Ela representa uma força moral em favor da paz e o único instrumento que permite manter viva a segurança coletiva."

A Rússia declara ao mundo, des-

de Genebra, que repele o princípio de segurança coletiva. "Encontramos aqui perante o paradoxo de uma Rússia a qual enquanto denuncia os atos da ONU, continua, não obstante, a exercer todos os direitos e privilégios reservados aos membros da organização; e mais, que vai muito além, recorrendo, continuamente, ao direito de veto para manter afastado da ONU nações soberanas, independentes e observantes da lei."

Em contrapartida a URSS sempre insistiu que o governo de Pequim, ainda considerado como fora da lei, seja admitido na ONU. A GRã BREITANHA A FAVOR DA PROPOSTA DA COREIA DO SUL

GENEVA, 28 (ANSA) — Um informante da delegação britânica na Conferência Asiática declarou que a Grã-Bretanha hipoteca o apoio ao plano apresentado pela Coreia do Sul, reservando-se no

Conversações militares em Washington sobre a situação do sudeste asiático

"Sir" John Harding chefiará a delegação britânica — Debates sobre o sistema defensivo da Ásia Sul Oriental

WASHINGTON, 28 (ANSA) — O Departamento de Estado acaba de anunciar oficialmente que a delegação norte-americana que deverá participar da conferência militar de Washington, será chefiada pelo almirante Carney, chefe das operações da Marinha dos Estados Unidos.

A CONFERÊNCIA DE WASHINGTON

WASHINGTON, 28 (ANSA) — Um informante do Departamento de Estado declarou esta tarde que os governos dos cinco países que participarão das conversações militares a terem início quinta-feira em Washington, para discutir a situação no sudeste asiático, estão de acordo no que diz respeito ao princípio de que tais conversações não implicarão em

qualquer compromisso para os participantes. O informante salientou que as conversações militares assim como as realizadas entre os representantes norte-americanos e os dos governos das Filipinas, da Tailândia, do Vietnã, Laos e Camboja se destinam exclusivamente a uma troca de informações e pontos de vista acerca da situação na Ásia Sul Oriental.

"SIR" JOHN HARDING CHEFIARÁ A DELEGAÇÃO BRITÂNICA

LONDRES, 28 (ANSA) — O marechal "sir" John Harding, chefe de Estado-Maior Imperial foi designado pelo governo britânico para participar da Conferência Militar a ser iniciada quinta-feira próxima em Washington, juntamente aos representantes dos Estados Unidos, França, Austrália e Nova Zelândia.

Anuncia-se que o marechal Harding seguirá por via aérea com destino aos EUA, no dia 1.º de junho, chefiando uma delegação, cuja constituição não foi ainda divulgada, mas que sem dúvida deverá ser integrada pelo chefe da missão militar junto a embaixada britânica em Washington juntamente a um perito do "Foreign Office".

O anúncio da designação do marechal Harding, feito por um informante do Ministério das Relações Exteriores, foi acompanhado por uma explícita referência à declaração prestada há três dias na Câmara dos Comuns pelo primeiro ministro Churchill de acordo com a qual as consultas militares não implicam na tomada de quaisquer compromissos. Todavia, o anúncio da declaração do presidente do Conselho Britânico foi limitada pelo próprio informante, o qual acrescentou que os

resultados das conversações de Washington se revelarão de grande importância, não somente para os cinco países participantes mas também para os demais países ocidentais diretamente interessados na defesa do sudeste asiático e que poderão participar de futuras conferências políticas ou militares.

OS DEBATES DOS ASPECTOS MILITARES

WASHINGTON, 28 (ANSA) — Anuncia-se esta manhã que, segundo fonte merecedora de crédito, as conversações entre os representantes dos Estados Unidos, França, Austrália e Nova Zelândia, a fim de discutir os aspectos militares da realização do projetado pacto defensivo do sudeste asiático, deverão, segundo tudo indica, iniciar-se em Washington no próximo dia 3 de junho.

OS ESTADOS UNIDOS DECIDIDOS A INTERESSAR A ONU NA CRISE DO SUDESTE ASIÁTICO

NOVA YORK, 28 (ANSA) — O "New York Times" acentua em seu editorial de hoje que os Estados Unidos apoiarão um passo a ser empreendido pelo governo da Tailândia junto à ONU, no sentido de que seja enviado para a Tailândia um grupo de observadores, a fim de examinar o alcance da ameaça comunista neste país, à vista do desenvolvimento da guerra na Indochina. Além disso, o categorizado órgão da imprensa norte-americana ressalta que segundo tudo indica, o governo de Washington convidará numerosos países a agir em conformidade ao pedido tailandês, com o intuito de levar a ONU a se interessar pela crise do sudeste asiático, bem como na qualidade de observador.

CANONIZAÇÃO DE PIO X

Altos dignitários da igreja assistirão hoje à cerimônia

Participarão do ato representantes e membros das ordens religiosas, sacerdotes e clérigos de todas as classes

ROMA, 28 (ANSA) — Continuam a chegar a Roma trens extraordinários trazendo milhares e milhares de peregrinos da Espanha, da Áustria, da Alemanha, e outros países, que aqui vêm para assistir as imponentes cerimônias da canonização do Papa Pio X a serem realizadas amanhã e domingo na praça de S. Pedro e na Basílica do mesmo nome.

Chegarão hoje a esta capital os cardeais Giuseppe Siri, arcebispo de Gênova, o mais jovem dos componentes do Sacro Colégio, e Maurilio Fossati, arcebispo de Turim.

O cardeal Bernardo Griffin, arcebispo de Westminster, chegou às primeiras horas da tarde. Logo depois desceu ao aeroporto de Ciampino o avião especial trazendo o arcebispo de Bordeaux, monsenhor Paul Marie Richard.

HOJE A CANONIZAÇÃO

CIDADE DO VATICANO, 28 (U. P.) — O Papa Pio XII canonizará amanhã o seu predecessor Pio X, nas cerimônias de grande esplendor nas quais participarão altos dignitários e membros das ordens religiosas, sacerdotes e clérigos de todas as classes.

As cerimônias do amado "Papa Santo" serão uma das mais solenes e grandiosas da história da Igreja, e um dos mais solenes acontecimentos dos quinze anos de reinado de Pio XII.

Cardeais da Europa, América e do Oriente Próximo se unirão aos peregrinos do Ano Mariano até a Cidade Eterna, a fim de assistir à cerimônia da canonização e felicitar o Papa pela sua

victória sobre a molestia que o afligia durante todo o inverno. A cerimônia da canonização de Pio XII terá início às 5,30 horas da tarde de sábado. Normalmente o ritual se prolonga por cinco horas e agora, mesmo com a eliminação da missa pontifical e outras tradições, demorará ela cerca de duas horas.

Estarão presentes à cerimônia todos os membros do Sacro Colégio de Cardeais, o corpo diplomático ante a Santa Sé e os peregrinos e fiéis romanos. Na enorme praça defronte à Basílica de São Pedro deverão reunir-se amanhã à noite cerca de 350.000 pessoas. O clero sairá do Vaticano em direção a Letânia dos Santos e a longa coluna se dirigirá para as escadarias de São Pedro, dividida em duas partes: o clero secular, à esquerda, e o clero regular, à direita. Depois virão os altos prelados da Igreja e finalmente o Papa, no trono dourado, com vestes brancas com sua mitra de ouro, símbolo de sua autoridade espiritual. Ao lado do Sumo Pontífice, caminharão os guardas suíços e palatinos, os nobres e membros de sua comitiva, e os esquadreiros de capa e espada.

As chegadas aos portões da enorme arcada, o Papa será recebido pelo capitão da Basílica com o hino "Tu Es Petrus", enquanto um soar de trombetas de prata anunciará a sua chegada aos fiéis reunidos. O Santo Padre se

(Conclui na 2.ª página)

Terminou a greve

LONDRES, 28 (U. P.) — A greve ilegal que ameaçava paralisar completamente o sistema ferroviário da Grã-Bretanha teve fim, hoje, ao decidir os operários por sua própria vontade retornarem a seus postos.

Jim Baty, secretário geral do Sindicato dos Maquinistas e Foguistas pediu aos descontentes que voltem a seus postos e tenham confiança no Sindicato para solucionar a disputa que mantém com os ferroviários.

A causa das dificuldades é o novo sistema de paradas noturnas decidido pelo Sindicato, para aumentar a eficiência das ferrovias que pertencem ao Estado. As tripulações dos trens que antes eram acostumadas a passar a noite em seus respectivos casas, protestaram violentamente ao ser implantado o novo sistema e se declararam em greve quando se fez caso omisso de suas demandas.

Os transportes ferroviários Londres e a parte ocidental da Grã-Bretanha haviam sofrido seriamente depois de ter começado a greve há dois dias. Os empregados das linhas para o norte ameaçaram também declarar-se em greve, se o governo não accedesse às demandas dos ferroviários antes de amanhã, sábado.

Para o bem de São Paulo,
VOTE EM
PRESTES MAIA
— E —
CUNHA BUENO

REAGRUPAM-SE AS FORÇAS FRANCESAS NA REGIÃO DO DELTA DO RIO VERMELHO

Reforçadas as defesas para enfrentar a ameaça de uma gigantesca ofensiva comunista em direção a Hanoi

HANOI, 28 (U. P.) — Os franceses aceleraram hoje o reagrupamento de suas forças no delta do rio Vermelho para contrabalançar a ameaça de uma gigantesca ofensiva do Vietnã, que, segundo se acredita, terá início a 15 de junho.

As tropas franco-vietnamitas abandonaram os pequenos postos isolados do perímetro de defesa e dinamitaram todas as fortificações antes de se retirar de algumas forças, serão constituídas unidades móveis de força considerável.

O Estado Maior francês ordenou a concentração de tanques, caminhões blindados e canhões, agora dispersos por toda a região do delta. Dessa forma, espera-se à sua disposição suficiente potência de fogo para rechear a ofensiva do general rebelde Vo Nguyen Giap contra o delta do rio Vermelho.

A LUTA NO POSTO DE YEN PHU

HANOI, 28 (U. P.) — Duas divisões comunistas continuaram atacando hoje o posto avançado francês de Yen Phu, situado a quinze quilômetros ao sul de Hanoi. Ontem, a aviação francesa submergiu os rebeldes a intenso bombardeio, o mais violento desde a batalha de Dien Bien Phu.

HANOI, 28 (U. P.) — A artilharia pesada comunista está disparando continuamente contra as fortificações de Yen Phu, cuja guarnição resiste com denodo há três semanas.

Acrescenta-se que o intenso fogo da artilharia rebelde seja o prelúdio do ataque geral contra Yen Phu.

AVANÇAM OS VERMELHOS

HANOI, 27 (U. P.) — Elementos da vanguarda de duas divisões comunistas, que tratam de romper as defesas meridionais do delta do rio Vermelho, aproximaram-se 225 metros do posto avançado de Yen Phu.

O Alto Comando Francês informou que os rebeldes que atacam Yen Phu chegaram com sua principal força a cerca de 500 metros das defesas desse pequeno centro do comércio do arroz, situado por sua vez a 65 quilômetros ao sul de Hanoi.

O Alto Comando Francês, segundo as últimas informações, já começou a destruir os postos

avançados isolados e retirar suas guarnições no mesmo tempo que concentra todos os seus tanques e peças de artilharia para formar uma unidade móvel de reserva, para fazer frente a uma ofensiva em grande escala dos rebeldes na zona do delta.

A MESMA TÁTICA

HANOI, 28 (U. P.) — Usando a mesma tática que puseram em prática em Dien Bien Phu, as forças comunistas aproximam-se do coração das fortificações de Yen Phu, abrindo trincheiras cada vez mais próximas a elas, apesar do implacável fogo dos canhões dos defensores e das bombas da aviação francesa.

ABASTECIMENTOS POR VIA AEREA

HANOI, 28 (U. P.) — Os aviadores que lançaram abastecimentos em para-quebras sobre Dien Bien Phu continuam hoje usando a mesma tática em Yen Phu.

Os arrozais estão inundados,

motivo porque não puderam as colinas de socorro francesa abrir caminho entre as linhas comunistas, para auxiliar na defesa de Yen Phu.

HANOI, 28 (U. P.) — A rádio comunista de Peiping anunciou, em emissão captada em Toquio, que foram "eliminados" na batalha travada ontem a 15 quilômetros ao sul de Phuly, um

(Conclui na 2.ª página)

A COREIA DO SUL DECIDIDA A REINICIAR A GUERRA

SEOUL, 28 (ANSA) — URGENTE — O governo sul-coreano acaba de divulgar, por intermédio de um seu informante, estar decidido a reiniciar a guerra caso os comunistas não aceitem o princípio da realização de eleições gerais em todo o território coreano, sob a fiscalização da ONU.

PUBLICAMOS HOJE:

— Sem alteração, até ontem, o abastecimento de carne à população paulistana.

— Afirma o prefeito nada tem com os entendimentos com longo e outros elementos, ao tempo que se diz "candidato do sedicção". (Ult. pag.)

— "Viagem n.º 2 — Afonso Schmidt — (4.ª pag.)

— Nomeados os diretores do Departamento Nacional de Imigração e Colonização.

— Posição do P. T. N. com Porfírio desde já, com Janio se possível — (Registro político).

— Posse do novo comandante da 2.ª Região Militar.

— Prognósticos para as corridas de hoje em Cidade Jardim. Esportes. Música. Teatro. Cinema.

A visita de líderes trabalhistas da Grã Bretanha à China comunista

Clement Attlee e Aneurin Bevan os principais membros da delegação composta de oito representantes



Clement Attlee

NOVA YORK, 28 (Por Leroy Pope, da U. P.) — Os dirigentes do Partido Trabalhista Britânico que aceleraram um convite para visitar a China comunista nos meses de agosto e setembro, são socialistas militantes cuja volta ao poder na Grã-Bretanha significaria um grave transtorno para a política externa norte-americana.

Clement R. Attlee, ex-primeiro ministro, e Aneurin Bevan, o feroz orador da ala esquerda do trabalhismo, são os principais membros da delegação que será formada de oito pessoas.

A decisão de aceitar o convite para a viagem ao outro lado da cortina de ferro não foi tomada isoladamente, pois constitui resolução da Junta Executiva do Partido Trabalhista da Grã-Bretanha.

Corresponde ao governo desse partido, quando Attlee era primeiro ministro, reconhecer o governo

(Conclui na 2.ª página)

OS AGENTES SECRETOS

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Os agentes secretos ainda continuam a existir. Enquanto os governos acharem que têm motivos para desconfiar dos demais (e a maioria deles têm realmente motivos), procurarão saber quais são as suas verdadeiras intenções e impedir que os outros conheçam as suas próprias. Mas a luta entre a espionagem e a contra-espionagem aumentou o ma divisão do mundo em dois campos antagonistas; os métodos peculiares à ditadura soviética deram-lhe um colorido de natureza especial, como também são de natureza especial as emoções despertadas por um conflito que é mais ideológico que internacional.

Recentemente, o governo australiano ouviu um longo e insinuante relatório a respeito dos métodos adotados pela M. V. D.; mas o seu autor, o sr. Windyer, nada mais fez que concatenar as informações que lhe foram prestadas pelo sr. Petrov. Devemos notar que não se fez qualquer menção a tentativas soviéticas de obter informações de caráter militar. É possível que a M. V. D., cujos êxitos, na Austrália, parecem ter sido muito relativos, tenha falhado completamente neste ponto: já progrediram muito neste campo, desde os dias da inocente cadelã de espões no Canadá, há nove anos atrás. Mas, de um modo geral, qualquer um pode estar hoje apto a fazer uma distinção entre a mera rotina de informações e o que é peculiar aos desígnios e métodos soviéticos. A coleta de dados sobre pessoas e intenções políticas obtidas tanto de fontes bem informadas quanto de simples boatos) faz parte do trabalho de rotina. Embora os jornalistas possam achar interessante que Moscou se preocupe com os boatos

que correm a seu respeito, grande parte deste trabalho não passa de perda de tempo.

A crueldade da guerra fria e a perseverança dos dirigentes soviéticos em suas intenções podem ser comprovadas pela tentativa (e não se sabe até que ponto ela foi bem sucedida) de criar uma "Quinta Coluna" australiana. Mas os métodos soviéticos são claramente revelados nas relações que mantêm com os seus instrumentos e com os instrumentos desses instrumentos.

Quem fornece informações ao agente secreto? E por que? O relatório do sr. Windyer deixa entrever que não foi muito grande o número de informantes conscientes durante os últimos anos e que em sua maioria não eram de alta qualidade. Entre os seus motivos, o relatório indica "a conversão, o compromisso e o suborno" — sendo que a conversão e o compromisso (que podem assumir a forma de chantagem) desempenham um papel mais importante que o suborno. Muito embora tenha sido obrigada a enfrentar riscos cada vez maiores, a M. V. D. conseguiu obter informações secretas de várias repartições oficiais, principalmente do Ministério do Exterior. Os informantes, ao que se declarou, foram em sua grande maioria, "simpatizantes" da ideologia comunista; mas desde o "caso Gouzenko" a M. V. D. parece ter-se tornado mais cautelosa em utilizar-se dos serviços de pessoas cujas "simpatias" são conhecidas, e menos formalistas em seus métodos de recrutamento.

Os informantes conscientes são forçados, cada vez mais, a se ocultarem (e isto revela a sua crença de que estão praticando

atos ilegais), e por isso deve ter aumentado o seu nervosismo. Assim, o trabalho da M. V. D. tornou-se mais difícil, mas a dificuldade aumentou na mesma proporção para o serviço de contra-espionagem. Uns vêm-se obrigados a trabalhar nas trevas, e os outros são forçados a nelas penetrar. A utilização de refugiados russos (principalmente aqueles que possuem família na Rússia) revelou-se uma arma de dois gumes.

Mas, o que é mais interessante no caso de Petrov é a luz que lançou sobre a engrenagem da espionagem soviética. Moscou parece firmemente decidida a conservar em suas mãos todos os fios da rede de espionagem, mesmo aqueles que se relacionam com fatos secundários de organização. Isso nem sempre admite que seja grande a eficiência do trabalho. E também há o caso da vigilância dos elementos que não merecem plena confiança. Na Embaixada Soviética, ao que parece, Petrov espionava e era espionado. O Embaixador nada sabia de suas ações, mas isso não impediu que ele denunciasse Petrov aos seus superiores em Moscou. Petrov foi indicado para aquele cargo durante a permanência de Beria à testa da polícia, e a queda de Beria bem pode ter causado a destruição de toda a engrenagem. Um sistema baseado em obediência cega, quando é abalado, cai como um castelo de cartas; e, em lugar de enfrentar as consequências, um agente secreto é obrigado a escolher a traição completa. Para enfrentar isto, é que o sistema deve ser forte e impiedoso, pois somente tais qualidades poderiam exercer real influência sobre determinadas pessoas.

NOTICIÁRIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

DEBATIDA A QUESTÃO DA COMPETÊNCIA PARA A FIXAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

RIO, 28 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Euclides Vieira, porta-voz do Ademarismo, ocupou a tribuna para fazer o que chamou de "noticiário pretencioso e impreciso" em torno de atitudes assumidas pelo chefe do seu partido.

Depois o sr. Nestor Mascena voltou a tratar da competência para fixação do salário mínimo.

O sr. Ferreira de Sousa, líder da U.D.N., tratou da nota do presidente do seu partido, ontem divulgada.

O sr. Alípio Vivasca enviou à Mesa discurso para ser publicado.

DE RESULTADOS DUVIDOSOS A CRIAÇÃO DE UM BANCO CENTRAL NO BRASIL

CONFERENCIA SOBRE O ASSUNTO PRONUNCIADA PELO SR. EUGENIO GUDIN

RIO, 28 (ASAPRESS) — Na última reunião do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, sob a presidência do sr. Bráulio Machado Neto, o sr. Eugênio Gudin pronunciou uma conferência relativa à criação do Banco Central do Brasil, na qual definiu a natureza de tais organizações e analisou as razões pelas quais até hoje não foram instalados em nosso país estabelecimentos de crédito dessa categoria, que têm oferecido resultados tem compensado outros países. Citou os seguintes motivos como contribuintes para o fato: 1.º — Existência de uma corrente de opinião no sentido de que o banco é uma utilidade duvidosa;

2.º — Porque já possuímos e dispomos de vários elementos que poderiam compor o Banco Central, entre os quais inclusive a Superintendência da Moeda e do Crédito, o que faz com que não estejam suficientemente desprovidos de um banco central;

3.º — Porque todos os projetos apresentados para a criação tem como complemento uma série de outros bancos, como se o mal do Brasil fosse a falta de bancos;

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Líbero Badur, 661 — 1.º andar. Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Dervile Allegretti — 1.º secretário.

Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º secretário.

José V. Alvarez Rubião — 1.º tesoureiro.

Alcides Bruno de Assis — 2.º tesoureiro.

Alino Arantes.

Antonio Luis de Arela Leão.

Cândido Motta Filho.

Decio de Queiroz Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Glicerio de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Marcelo Ribeiro Porto.

Mário Guimarães de Barros Lins.

Pinho de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido Dr. Dervile Allegretti dará expediente às 3 e 5 das feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfeld, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Alcy Demillecamp.

1.º secretário: Amândio Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

no "Diário do Congresso", a propósito de haverem sido aprovados pela Assembleia Legislativa do Espírito Santo projeto de lei estabelecendo equiparação de proventos dos aposentados aos vencimentos dos funcionários em atividade, lei que não está sendo cumprida pelo governo daquele Estado.

O sr. Nestor Mascena enviou à Mesa projeto denominado "Melo Viana", o Aeroporto de Três Corações, em Minas Gerais.

Passando-se à Ordem do Dia, verificou-se a falta de número para a votação das matérias em pauta.

O sr. Valdemar Rupp foi o primeiro orador no Grande Expediente, para prosseguir o seu discurso anterior, a respeito da transação de terras da União com a Empresa Clevelândia do Paraná.

Encerrando o expediente o sr. Benjamin Parah apresentou projeto de resolução criando uma comissão parlamentar de inquérito para estudar atentados à dignidade humana, bem como à integridade física, em casos policiais.

Na Ordem do Dia, não havendo quorum para votações, o Plenário prosseguiu com a segunda discussão do projeto que dispõe sobre o congelamento de preços.

Nessa oportunidade foram à tribuna os srs. José Bonifácio e Fernando Ferrari.

No Pequeno Expediente ocupou a tribuna, por delegação do líder do P.T.B., o sr. Coutinho Cavalcanti, prosseguindo discurso iniciado, há dias, a respeito da reforma agrária.

Para explicações pessoais usaram da palavra: Breno da Silveira, Lima Figueiredo, Firman Neto.

A Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, da Câmara Federal, em atenção a parecer apresentado pelo deputado Mendonça Junior, na qualidade de relator, rejeitou o projeto de autoria do sr. Campos Vergal, que concede aposentadoria especial aos ferroviários sujeitos a pensões.

Depois de ressaltar o regime de privilégio em que ficaria a classe a ser beneficiada, o sr. Mendonça Junior assim concluiu seu parecer: "Opinando pela rejeição da proposição, pelos motivos expostos, não teré dúvida em apoiar a comissão emenda ao projeto de lei orgânica da previdência social, desde que favor se amplie a todos os trabalhadores sujeitos a pensões."

De acordo com a opinião favorável manifestada pelo relator, sr. Vasco Filho, também foi aprovado o projeto governamental que assegura ao Lóide Brasileiro regime de preferência na utilização das instalações portuárias, para Santos, revogando o decreto lei n.º 347, de 23-3-38, que derroga o decreto n.º 24.511, de 29-6-344.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

Além do deputado Vasco Filho foi aprovado parecer, referente ao projeto que estabelece o auxílio de 50 mil cruzeiros para reconstrução da barragem de Pampulha, em Belo Horizonte. Opinou o relator no sentido de ser a proposição anexada ao projeto n.º 4.346, que trata do mesmo assunto, ficando a cargo da Comissão de Finanças o pronunciamento acerca do valor do crédito a ser aberto.

A "BRASIL"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Comunica aos seus amigos e clientes, bem como à praça em geral, a transferência de suas instalações para a Rua Conselheiro Crispiniano, 64 (predio proprio), onde atenderá no expediente normal a partir de 31 do corrente, inclusive quanto aos serviços médicos, no ambulatório instalado na sobre-loja.

São Paulo, 27 de Maio de 1954.

NA CAMARA FEDERAL

Discussão do projeto que dispõe sobre o congelamento dos preços

COMISSÃO DE INQUÉRITO PARA ESTUDAR OS ATENTADOS À DIGNIDADE HUMANA, BEM COMO À INTEGRIDADE FÍSICA, EM CASOS POLICIAIS

RIO, 28 ("Correio") — Na sessão de hoje da Câmara Federal, o projeto de lei que transforma cargo isolado de provimento efetivo, do quadro suplementar do Ministério da Agricultura e das outras providências, na qualidade de relator, o sr. Lopo Coelho apresentou parecer, que foi aprovado, rejeitando uma emenda do sr. Muniz Falcão e propondo um substitutivo, através do qual transformam-se atuais 11 cargos isolados de chefe de portaria dos quadros suplementares dos Ministérios da Agricultura, Fazenda, Trabalho, Viação e Guerra, em cargos isolados de provimento efetivo, padrão "L" com a permanência dos mesmos titulares.

SELEÇÃO DOS ELEMENTOS DE POLÍCIA

A OPINIÃO DO GENERAL ANCORA

RIO, 28 (ASAPRESS) — A propósito da portaria do Ministro da Justiça, que criou a Comissão Técnica de Polícia, com o objetivo de estudar a revisão do quadro do pessoal do Departamento Federal de Segurança Pública, selecionando os elementos após o exercício de funções policiais, o general Armando de Moraes Ancore, chefe de Polícia do Distrito Federal, declarou à reportagem que, medida de dois dias, mais pobres e inferiores indicadas ao ministro Tancredo Neves, à qual dá inteiro apoio e declarando que irá ao gabinete do titular da Justiça, para combinar medidas comuns, no sentido de mais rapidamente se concretizarem aqueles objetivos.

COMISSÃO DE INQUÉRITO PARA APURAR ATIVIDADES SUBVERSIVAS

Ameaçado o deputado Joel Presídio

RIO, 28 (Asapress) — O requerimento do deputado Joel Presídio, pedindo a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as atividades subversivas no país, está com o seu "quorum" assegurado. Até o presente momento, 50 deputados de diversas correntes parlamentares o farão.

AMEAÇADO O DEPUTADO JOEL PRESIDIO

RIO, 28 (Asapress) — Ao que se informa, o sr. Joel Presídio, autor do requerimento pedindo a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as atividades subversivas, vem sofrendo forte pressão para desistir da sua iniciativa. Adianta-se que essa pressão assume caráter agressivo através de ameaças que lhe são feitas por telefone.

OFICIALIZAÇÃO DE CARTÓRIOS

Realizam-se nos dias 5 e 6 próximos, às 14 horas, as cerimônias de encerramento do Congresso Pró Oficialização dos Cartórios, no salão nobre da Biblioteca Municipal.

TEVE INÍCIO O CONGRESSO ANTICOMUNISTA NO MEXICO

Quatrocentos delegados de oito países latino-americanos presentes à sessão inaugural — O almirante Carlos Penna Botto, o representante do Brasil

CIDADE DO MEXICO, 28 (U.P.) — O Primeiro Congresso Continental Anticomunista iniciou hoje suas sessões com a acusação de que os comunistas no governo mexicano trataram de levantar obstáculos à reunião por todos os meios possíveis.

O líder anticomunista mexicano Jorge Pietro Laurens, eleito presidente por unanimidade, acusou as ocultas comunistas do Ministério das Relações Exteriores de levantar todos os obstáculos para impedir a boa marcha do Congresso.

Disse Laurens que "a correspondência do Congresso foi violada, tendo sido interceptados os telegramas e sabotadas todas as nossas comunicações".

Laurens se queixou também de que o governo mexicano prometera contribuir com 200.000 pesos para o Congresso, que durará quatro dias, porém pagou somente 15.000 pesos.

O Congresso se inaugurou com a presença de 400 delegados de oito países latino-americanos. A polícia civil, com capacetes de aço e bem armada, exerceu vigilância em torno do edifício onde se realizou o Congresso, a fim de impedir distúrbios, em face dos rumores que diziam que "O Congresso era uma organização litera dos imperialistas yankees".

A ORDEM DO DIA

A ordem do dia do Congresso compreende os seguintes: — 1.º

Distribuição de ha-IMAGENS DA TERRA

nhá pela COAP

A COAP deverá receber nos próximos dias cerca de 210 toneladas de banha, que está sendo enviada do Rio Grande do Sul pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Alimentos e cuja distribuição será feita sob o controle do órgão de abastecimento e preços. O sistema adotado será de emissão de guias contra comerciantes que receberem o produto, obedecendo a preços previamente fixados, a fim de que a gordura possa ser entregue ao consumo público em bases inferiores a 27 cruzeiros por quilo. Segundo está sendo previsto, a distribuição ao público deverá ser feita exclusivamente através das barracas de abastecimento da COAP.

Eleições sindicais no comercio

Em obediência à legislação sindical, estão sendo realizadas as eleições para renovação dos corpos dirigentes dos sindicatos das diversas categorias.

Antesontem teve lugar, nesta capital, a assembleia para eleição da diretoria do Sindicato de Hotel e Similares de São Paulo, com o comparecimento de 242 votantes, e cujo resultado foi o seguinte: — diretoria: presidente, Vitorio Americo Fontana; secretário, Armando Coppola; tesoureiro, André Josef Labat; suplentes da diretoria: Maurício Fernandes, João Freire de Oliveira e Antonio Firo de Andrade e Silva; conselho fiscal: Amancio Galloli, José Barreira e Moacir Ferraz; suplentes do conselho fiscal: José Peixoto dos Santos, Mario Gomes e José D'Andrade; delegados ao conselho de representantes da Federação do Comércio do Estado de São Paulo: Vitorio Americo Fontana e Armando Coppola; suplentes de delegados: José Barreira e André Josef Labat.

A posse dos novos diretores será realizada em junho próximo.

A nova diretoria do Sindicato do Comercio Atacadista de Tecidos

Realizou-se anteontem à tarde a eleição da nova Diretoria que irá dirigir os destinos do Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos de São Paulo no biênio de 1954-1956. O pleito, que decorreu em perfeita ordem e com afluência animadora de associados, elegeu os seguintes componentes da chapa única, assim organizada: DIRETORIA — David Portes Monteiro, Adolfo Midler, Alberto Praça Filho, Aristides Leon Maurício, Theodoro Bloch, Joaquim Marques Magalhães e Mario Antônio.

SUPLENTE DA DIRETORIA — Alcides Chaves de Toledo, Armento Gasparian, Humberto Abrahão e José de Almeida Barros.

CONSELHO FISCAL — Aida Netto, Amaro Silvino Pereira e Roque de A. Castanho de A. Costa.

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL — Alfredo Augusto do Nascimento Mós e Renato Luiz de Sousa Aranha.

Para delegados do Sindicato junto ao Conselho de Representantes da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, foram designados os srs. David Portes Monteiro e José Andrade Espirito Santo, ficando-lhes como suplentes esses mesmos srs. Aristides de Arruda Camargo e Joaquim Marques Magalhães.

COMICIO FLORAL

RIO — São Paulo não avalia o bem que fez a si mesma e a todos nós, promovendo essa exposição de três mil plantas ornamentais. Estávamos precisados de qualquer coisa forte, que nos restaurasse o amor à vida. Ela andava tão por baixo nos últimos dias, a vida! O que os jornais contavam eram histórias de morte cruel, de miséria pública, do agravamento das condições gerais, e também de muito mal e decomposição política. No Rio, pequenos grupos de pessoas mais felizes podiam refugiar-se numa ilha de arte, entregando-se ao "Cristovão Colombo", de Barrois ou ao piano de Cuba; as outras captações teriam igualmente instantes de conforto; pelo interior do Brasil a gente, restavam o rádio com suas músicas, algum violão sobrevivente e um vasto céu de estrelas. Mas também o rádio se converteu num correio de angústias e algumas vezes náuseas, com suas reportagens cavadas que dão conta da vida quotidiana. E o violão e o céu não bastam para fazer esquecer a realidade inconfundível de que todos somos mais ou menos espectralizados, cúmplices e agentes. Era preciso um motivo muito alto e muito especial de emoção graciosa, qualquer coisa ao nível da satisfação estética provocada pelas formas da natureza, para nos lavar a alma e os olhos em uma regeneradora contemplação.

Obrigado, São Paulo, por suas flores e folhagens de Santo André, São José dos Campos, Piracicaba, que lembram a existência, para além dos mares políticos, de uma região de linhas e cores impolutas, resultando de uma ordem sabia e superior a nossas mesquinhas tendências. Obrigado, da Itália Gomes, pelos seus soberbos exemplares de DIFFENBACHIA que arrebataram o primeiro, o segundo e o terceiro prêmios na espécie. Devemos agradecer ainda a essa extraordinária usina de açúcar, que deixou um momento de fabrica-ção para nos oferecer as suas begônias. E a todos os expositores, premiados e não premiados, mas igualmente florais. Filodentes, antúrios, alcaças, grádios, nós os vemos, é certo, a cada hora, nos apartamentos modernos, mas têm às vezes um ar contrariado de quem está ali sob coação, talvez porque a arte moderna se esforça ainda por estabelecer um novo quadro doméstico para o homem, e suas tentativas costumam beirar o cerebralismo. Na mostra do afeto paulistano, porém, essas criações nobres e naturais, juntando-se a glúrias, violas africanas, brinços de princesa e até a nossa velha e prezada rosa, e ainda as plantas aquáticas flutuantes e submersas, inclusive a taciturna Ludwigia, PALUSTRES que se socializa, formaram uma concentração triunfal como jamais os nossos partidos sabiam realizar, e nos restituem, com suas inflorescências e arabescos, e com sua presença numerosa, gratuita, votiva e intemporal, o sentimento íntimo da vida, que ainda merece ser amada quando surpreendida na originalidade de suas matizes.

Lá estavam os vegetais postos em sossego e belosa, e quem os visitava e não estivesse de todo corrompido pela prática do trivial se reconciliava consigo e com a terra em que caminhamos, essa terra que põe ao alcance de qualquer um de nós motivos tão refinados — e tão atípicos — do prazer. Somos companheiros de milhares e milhares de formas vivas da mais indiscutível formosura e nem sequer nos dignamos receber, passivamente, a mensagem calada que elas nos transmitem com o simples fato de existirem. Então, hastes, folhas, flores e raízes da mais peregrina delicadeza se juntaram num recanto da rua Honduras, em São Paulo, e se ofereceram em massa espetacular ao nosso descontentamento. Depois disso, se nos quisermos da vida é por implicância e cegueira do espírito.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

ACORDO COMERCIAL ENTRE A HUNGRIA E IUGOSLAVIA

Não basta o Vesúvio

FRANCISCO PATI

O turismo é uma grande fonte de dinheiro para vários países da Europa, a começar pela Itália. A publicação da Presidência do Conselho de Ministros da República, intitulada "Documenti di vita italiana", num de seus fascículos dedicados ao renascimento da península, dava-lhe este epíteto: "Il Turismo: ricchezza d'Italia".

De 1921 até 1939 houve uma média anual de 3 milhões e 75 mil unidades. Com a guerra grande foi a redução. Nem poderia ser de outra forma. Cessadas, porém, as hostilidades, desfilas as nuvens negras que pejavam o céu da Europa, começou o movimento. Já em 1951 se elevava a 5.465.863 o número de turistas. Ao fim do primeiro semestre do ano seguinte ultrapassava quatro milhões, tendo atingido em dezembro a seis milhões e meio. Em 51 os 5.465.863 turistas em passeio pela Itália renderam para os cofres da nação a importância de 300 bilhões de liras. Cifra tão grande — dizia no ano passado a revista "Settimano Giorno" — que com ela poderiam ser compradas pelo menos cem estátuas olímpicas, nos moldes do que tinha sido inaugurado em Roma, mais ou menos naquela época.

O título desta crônica é tomado de empréstimo precisamente a uma reportagem da cidade revista de Milão sobre turismo. "Não basta o Vesúvio" quer dizer que se a beleza da paisagem, o prestígio da tradição e da lealdade, dois mil anos ou mais de arte, não são suficientes para garantir o desenvolvimento daquela indústria. São necessários bons hotéis, boa acolhida, boas estradas, cortesia, afabilidade, etc., etc.

Ser-me-ia fácil provar, não com um nem com dois exemplos, e sim, com vinte ou trinta, que "aquele que parece incrível", muita gente não sabe o que vai fazer na Itália. Um "bolista" brasileiro, colega de meu filho mais moço numa Universidade da França, pediu-lhe, às vésperas do feriado da Páscoa, um itinerário de viagem. Foi-lhe aconselhada a Itália. Na Itália: Roma, Florença, Pisa. A hora da despedida, perguntou, ansioso, o viajante: — Que há para ver-se em Florença?

De volta à cidade universitária da França, onde ambos estudam,

contou o nosso turista (nosso por ser da nossa terra e da nossa raça) que em Florença gostara imensamente de um barzinho americano, com cadeiras no meio da rua e uma vitrola executando música de "jazz". Excusado é dizer que o "bolista" brasileiro nem nunca soube da existência das "Manhãs de Florença", de Ruskin, nem nunca ouviu dizer que uma das mais belas descrições de crepusculo é a de um crepusculo em Florença por D'Annunzio. Fala-nos o poeta que a mão de Dante parece espalhar cinza sobre a cidade...

Mas não é tudo. Nosso amigo nem teve a curiosidade de ler, mesmo em português, "O livro vermelho", de Anatole, edição da Livraria do Globo, de Porto Alegre.

Esses turistas valem pelo dinheiro que deixam na região visitada. Não me iludo a respeito dos seis milhões e meio de estrangeiros que estiveram na Itália em 1952. Uma percentagem mínima terá sido atraída pelo que já existe de tradição e cultura. Um amigo de por lá andou na dita via em Veneza. Sentiu apenas o cheiro. Quando lhe falto nos canais, nas gondolas, na praça de São Marcos, quando lhe conto a história de Marino Fallerio, "dalla bella moglie", reproduzindo trechos da excelente tradução de Lord Byron, franze o nariz:

— As ruas cheiram tão mal... "Não basta o Vesúvio" quer dizer que só a montanha fumegante não teria sido capaz de atrair tanta gente (seis milhões e meio em 52). E' como se eu dissesse, aludindo à inércia do brasileiro em relação à indústria do turismo, que só com o Pão de Açúcar não adianta querer incrementar a cidade. Só com os viduados, os arranha-céus, as fábricas, S. Paulo não conseguirá um lugar de relevo, na estatística dos países fontes de turismo. São necessários bons hotéis, boas estradas, bons teatros, bons passeios, cordialidade, afabilidade, boa fé.

O preço acessível dado aos "souvenirs" e às frutas indígenas, ou, em outras palavras, a vida barata, são outros tantos fatores com que pode a indústria do turismo contar para desenvolver-se. Só o Pão de Açúcar não adianta. Só o Viaduto do Chá e a Biblioteca Municipal, idem.

UM INDISPUTAVEL PRIMEIRO LUGAR

Maio, o florido mês de Maria, é um dos mais secos do ano. Em 1953, por exemplo, não teve, na região onde São Paulo se encontra, um único dia sem sol. Agora, porém, apresentou excepcionalmente, uma dezena de dias chuvosos. Segundo os comunicados do Departamento de Água e Energia Elétrica sobre as represas do alto da Serra a influência foi insignificante. Os seus níveis continuam baixos, de modo alarmante, e exigindo, para enfrentarmos a crise, que persiste, severas economias nos gastos de luz e energia. Em compensação no interior muitos cursos d'água transbordaram e houve, sobretudo onde cala granizo, prejuízos sensíveis para a lavoura. Esta, todavia, mais atingida pelas estiagens tem sido do que pelas chuvas. Como, embora menos que o anterior, o último verão foi seco, as águas de maio valeram por providencial compensação.

Com esse estado de coisas rejubilam os chamados tubarões e sofre a população inteira. Porque o preço dos mantimentos sobe sem cessar. O novo salário mínimo ainda não está vigorando. Poderá mesmo ser modificado diante da intensidade das reclamações gerais e das ponderosas sugestões apresentadas ao governo da República. Mas entramos a pagá-lo duramente desde que foi decretado. Para os exploradores e gananciosos que tripudiam sobre a miséria popular, sem que a ação dos Poderes Públicos — que antes os estimulava — lhes ponha qualquer cobro, a situação é uma delícia: a estiagem afetou a produção; e agora de novo a afetam os excessos pluviiais. E isto faz lembrar um episódio de um dos maiores e mais operosos governos que São Paulo já teve, o do saudoso Julio Prestes. Era seu secretário da Agricultura o não menos saudoso Fernando Costa. E ambos eram profundos conhecedores dos problemas da terra. A pecuária recebeu decisivo impulso. Data daquele tempo a esplêndida aparelhagem da Água Branca para exposições que levou Flores da Cunha a dizer por ocasião da inauguração: O Rio Grande do Sul é o nosso grande Estado criador e nada tem que com isto se compare!

A fórmula adotada naqueles tempos fecundos foi a de que se deveria propiciar a criação de tudo, da abelha ao boi. A pomicultura floresceu, o algodão iniciou o seu ciclo vitorioso. A policultura passou a constituir esplêndida realidade. Tanto pode a obra de bom governo. E São Paulo a isso se achava habituado, com as grandes administrações republicanas. E' admirável tradição a reatar agora pelos paulistas se votarem na chapa Prestes Maia-Cunha Bueno. Al-

guem, em conversa com o então presidente do Estado, pôs em destaque e elogiou a obra de propulsão empreendida pelo seu governo em todos os setores, notadamente no agrícola. E, mostrando o nobre modestia e com aquela magnífica agilidade mental que o caracterizava e irrompia em expressões vivazes e felizes, Julio Prestes respondeu: — A melhor Secretaria da Agricultura é o tempo, quando corre bem.

As chuvas deste mês de maio vieram cobrir velhos "deficits" e mostrar que se os homens, não raro, são descuidados e imprevidentes, Deus, pelo menos, não se esquece de nós. Só não são facilmente reparáveis os prejuízos causados por fenômenos como os das geadas em culturas perenes, como a do café. Nas demais tudo facilmente se restabelece. Como notou Luiz Bromfield, tão ótimo lavrador quanto escritor, hoje dono da fazenda Malabar de Atibaia, aqui de um modo geral se produz tudo em qualquer época do ano. Se depois da calamidade da revolução de 30 não tivemos governos eficientes, temos, em compensação, um solo privilegiado. E se o povo é escandalosamente roubado pagando trinta e dois cruzeiros por um quilo de óleo de amendoim, nem por isso esta preciosa oleaginosa deixa de ser como mato, proliferando e dando três colheitas por ano. Roubado é o preço da carne que se paga nos açougues. Mas a safra do gado é abundante e este sobre os pastos e nas invernações. A colheita do arroz foi excelente, representando uma das safras recordes de São Paulo. E assim por diante.

Aumenta a produção do trigo, mas o pão escasseia e encarece porque, para as quantidades a importar, não são tomadas oportunamente providências de rotina. Temos na Amazonia o "habitat" maravilhoso da borracha de que a produção pode imediatamente ser duplicada sem acréscimo de um único homem, como mostraram técnicos americanos. Bastará apenas aparelhar os atuais seringueiros para melhor talhar as arvores, preservando-lhes a vitalidade e aumentando a extração do latex. E por falta de matéria prima, de cuja obtenção não se cuida no devido tempo, cessam de trabalhar as manufaturas de borracha!

Não é pessimismo, nem vontade de oposição. E' a terrível realidade. Só poderá haver coisa mais aflitiva, com a clamorosa supressão da liberdade, atrás da cortina de ferro. Fora desta o Brasil aparece como o país pior governado do mundo. Neste ponto, pelo menos, ninguém lhe disputará hoje o primeiro lugar.

HUMANISMO CRISTÃO

"CRIOU DEUS O HOMEM A SUA IMAGEM... E CRIOU O VARÃO E A MULHER"

Gen. 1,27.

DR. D. AIDANO ERBERT O.S.B.

II

A diferença da vida "sexual" por excelência não é o aspecto único, nem o principal, da profunda diferença existente entre o homem e a mulher: mas é a mais óbvia e, também, a base biológica da diferença sexual.

A tendência do homem é abandonar, sempre, o centro de sua personalidade, e estender-se no mundo objetivo, nas formas cognitivas e pela figuração criadora dos dados elementares. Projetando-se para fora de si mesmo, o homem, ainda quando domina, tende a fazer-se elemento de ordens objetivas.

A vida e atividade da mulher não é extensiva mas, antes, intensiva, intimamente ligada ao centro de sua personalidade, e avessa ao encaixe das ordens externas. Por isso, ela é mais vulnerável do que o homem, nas coisas da periferia.

O homem é atormentado pela tensão opicional entre o impulso interior-subjetivo e a atração das coisas. E' solitário pela sensualidade, quer absorver e dominar: mas também o mundo espiritual o cativa, a forma absoluta, a intangibilidade do transcendental. O homem é meio animal e meio anjo.

A mulher não sofre esta polaridade de impulsos excêntricos. Seu mundo, tanto o dos sentidos como o do espírito, gravita para o seu próprio centro. A mulher não abandona o seu recinto definido, pessoal.

E' tipicamente masculino reconhecer, respeitar e aceitar a autonomia ontológica e pressuposta das coisas, atitude essencial para o idealismo da pura ciência. O homem sente também a vocação de figurar e transformar o mundo das coisas, sob o ditame da ciência científica de perfeita objetividade, ou seja, com a decidida vontade de que as coisas que sofrem a ação humana continuem seguindo sua lógica immanente, e sejam exatamente aquilo que o próprio princípio de sua natureza lhes exige.

Mulher, como tipo, é perfeitamente alheia a este espírito objetivo. O idealismo da pura teoria nada lhe diz. E' que não experimenta como ligado ao seu ser, seja no sentido de pura utilidade pragmática, seja no duma teologia ético-altruística, ou dum valor de sua economia espiritual, a mulher o considera como sendo de nenhuma importância para si. Enquanto a atividade figurativa do homem visa a perfeita realização da forma objetiva, pela capacidade subjetiva, sofrendo com isso uma objetivação do próprio ser, a mulher não considera valor apreciável uma atividade produtiva em que o sujeito se objetiva. Isto, sem embargo da mais dedicada e altruística operosidade que a mulher desenvolva, dentro de sua esfera de ação que pode ser vasta, e pela qual facilmente consegue sintetizar todo um pequeno mundo com o teor de sua personalidade. A mulher realiza a relação com o mundo objetivo por meio dum contato imediato, intuitivo, sem abandonar o ser em que ela descansa.

A forma existencial da mulher não conhece aquela separação e rebeldia de sujeito e objeto que volta à síntese pelas formas de cognição e ação.

A cultura humana, entretanto, reduz-se, em última análise, a tal

Não admite o SESC exame de suas costas

RIO, 28 (ASAPRESS) — A diretoria da Associação Comercial, tendo à frente o sr. Carlos Brando de Oliveira, esteve ontem com o presidente da República, a quem entregou memorial relativo à situação do SESC do Distrito Federal.

A Associação Comercial designou uma comissão para apurar as irregularidades que estariam ocorrendo nesta autarquia, tendo o SESC, contudo, recusado permitir que a referida comissão examinasse suas costas.

Depois, deixará novamente São Paulo, para novas excursões políticas pelo Brasil, pretendendo ir, se possível, até o Norte.

— Muito bem. Nesse caso, pode guardar o troco para si. Parto daqui a pouco pelo expresso. Sentia-me terrivelmente calmo.

A hora do expresso, fui à estação e fiquei a passear de um lado para outro, vendo os pontos do relógio grande comerem o tempo. Ao faltarem dez minutos para chegada do trem, uma campainha ressoou longamente, pondo de pé os raros passageiros. Logo depois, ouvi um correr de arames à beira da plataforma e, longe, os braços dos sinaleiros caíram com ruído seco, mudando de vermelho para verde a cor das lanternas. Ouviu-se o ronco do comboio a esgueirar-se pelo tunel. Nesse momento comecei a sentir que fazia frio. Sem querer, olhei o termómetro fixado à parede da estação: marcava 10 graus abaixo de zero. Ao longe, numa volta da montanha, apareceu, de súbito, um olho vermelho, monstruoso, que se aproximava com ruído de avalanche. Ai de mim...

Nesse momento o hoteleiro entrou afobado pela estação e, procurando-me entre os passageiros, entregou-me uma carta, aquela que eu tão ansiosamente esperava. Abri-a logo. Capeando um cheque de 50 francos ao portador, encontrei, trêmulo e comovido, uma folha de papel azul em cujo ângulo esquerdo superior brilhava uma coroa principesca. O dono do Albergue do Sol já não acreditava nos próprios olhos. A carta era de S. A. I. Dom Luis de Bragança, que bondosamente, atendera ao apelo de um jovem patricio, extraviado nas altas e gelidas dobras do Mont Cenis. Depois de tomar conhecimento dos dizeres declarei:

— Só amanhã poderei partir. O hoteleiro tirou o barrete e curvou-se.

— Continue a honrar o nosso rancho com a sua presença!

No dia seguinte, recebido o dinheiro, tomei o expresso P. L. M., com destino a Marselha. Mas, dessa vez, graças à bondade do neto de Dom Pedro II, viajei quase toda gente: com bilhete... Era um bilhete de terceira classe, mas autêntico, como os que mais o sejam.

NOTAS E COMENTARIOS

O ANO MARIANO EM PORTUGAL

Por decisão de Sua Santidade o Papa Pio XII, chefe da cristandade e, como cume da moral e intelectual, um dos maiores homens de Estado do nosso tempo, as comemorações deste Ano Mariano serão universais. As brasileiras realizar-se-ão em setembro próximo, em São Paulo, com o Primeiro Congresso da Padroeira do Brasil que, iniciando-se no local histórico do Ipiranga, onde foi proclamada a Independência, encerrar-se-á na Basílica Nacional da Aparecida do Norte.

Em Portugal, porém, o principal das festividades está programado para junho entrante. Trazem informes a respeito de Lisboa, o Boletim Semanal do Secretariado Nacional da Informação.

Segundo se acha deliberado na sequência das festividades iniciadas por sua eminência o sr. cardeal patriarca de Lisboa, em 8 de dezembro de 1953 e que se prolongam por todo o ano de 1954, no Ano Mariano que comemora a passagem do I centenário desde que Pio IX proclamou o dogma da Imaculada Conceição, Braga vai realizar, de 8 a 13 de junho, as grandes solenidades nacionais lusitanas comemorativas da gloriosa confissão de Fé, em que avultam o II Congresso Mariano Nacional e a grande peregrinação ao Saneiro.

A fim de que os fieis possam cumprir as suas devoções ao deslascar-se para Braga, foram tomadas várias providências para facilitar as peregrinações. Assim, a C. P. resolveu conceder todas as facilidades ao seu alcance, tendo

a P. V. T., a Câmara Municipal e a Cruz Vermelha Portuguesa tomado a seu cargo as medidas indispensáveis à organização de uma grandiosa manifestação nacional.

Em verdade, o acontecimento, pelo seu significado universal e nacional, é dos que não podem ficar no olvido tanto mais que Portugal, que como o Brasil tem por Padroeira Nossa Senhora da Conceição é a sombra da sua proteção sempre viveu, terá um ensejo raro para tributar à nossa Mãe e Rainha os mais comovidos louvores e testemunhos de gratidão.

Aos portugueses, como já acentuava em dezembro do ano passado o sr. d. Manuel Gonçalves Cerejeira, aponta-se de forma especial o alto do Saneiro como local de peregrinação e a data indicada de 8 a 13 de junho terá sem dúvida a melhor atenção de todos.

Como acentuou então eminente purpurado, na homilia proferida "como portugueses celebramos a festa da padroeira de Portugal, sempre assistidos por Ela, não com destino a esta capital. No porto do Rio Grande, o sr. Julio Mario esteve em contato com o pesquisador nacional "São João Batista". A Marinha de Guerra está adotando as medidas convenientes para averiguar o paradeiro do barco".

Portugal vibrará, agradecendo à Santíssima Virgem que desceu àquela terra, na Cova da Iria, os benefícios que nos últimos anos tem derramado sobre a busca da pátria concedendo-lhe a ordem, a tranquilidade e o trabalho eficaz que se substancia no Resurgimento Nacional.

Não nos esqueçamos aqui, de que a pedra fundamental do novo

DESAPARECIDO O BARCO ARGENTINO

RIO, 28 (ASAPRESS) — O gabinete do ministro da Marinha distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"Faltam notícias a respeito do barco "Aloha", indicativo A-288, de nacionalidade argentina, que viajara de Buenos Aires em demanda do Rio de Janeiro, conduzindo a bordo seu proprietário, sr. Julio Mario e senhora. Consta haver o barco partido do Rio Grande a 12 do corrente, com destino a esta capital. No porto do Rio Grande, o sr. Julio Mario esteve em contato com o pesquisador nacional "São João Batista". A Marinha de Guerra está adotando as medidas convenientes para averiguar o paradeiro do barco".

MAJORADOS OS PREÇOS DE PASSAGENS DE AVIÃO

RIO, 28 (ASAPRESS) — Estão gonando, desde ontem, as novas tarifas para as linhas aéreas internacionais das empresas que operam no Brasil conforme determinação do DAC. Os preços variam em três categorias.

INVESTIMENTOS NORTE-AMERICANOS NO BRASIL

RIO, 28 (AN) — O sr. Francisco Medaglia, chefe do Escritório Comercial do Brasil com Nova York falando à nossa reportagem sobre os investimentos de capitais americanos, disse: "Não poupamos nós do Escritório de Nova York qualquer esforço para informar aos capitalistas americanos em linguagem clara e direta sobre nossas leis favoráveis aos investimentos e para esclarecer incompreensões que possam prejudicar ao maior fluxo de capital dos Estados Unidos em nosso país. O surto da economia brasileira pelas abundância de matérias primas baixou o custo da mão de obra e acima de tudo novos regulamentos de câmbio e o Plano Aranha, que permitem um livre movimento de capitais, tornam o Brasil um campo ideal de investimentos norte-americanos. O nosso grande estadista Osvaldo Aranha mostrou mais uma vez sua excepcional habilidade reconduzindo o Brasil à normalidade econômica e possibilitou o aumento de seu comércio com os Estados Unidos".

A seguir, acrescentou: "Além da tradição nos meios comerciais, bancários e estudantis de Nova York, em visita diária aos homens de negócios dos jovens universitários e dezenas de pessoas interessadas em assuntos brasileiros. Por isso mesmo hoje, mais que nunca, o Brasil precisa aparelhar-se ao estrangeiro para incrementar suas exportações e a maneira mais lógica de alcançar tal objetivo sem dúvida através das atividades dos Escritórios Comerciais".

Terminada a reunião, a reportagem da "Asapress" ouviu o sr. Ademar de Barros, que assim se manifestou sobre este último ponto: "Esse propalado acordo é tão absurdo como galinha criar dentes".

Perguntado sobre o que pensava da situação nacional com essa atmosfera de nervosismo e incerteza, em que novamente surgem denúncias de golpes e outros acontecimentos, respondeu o sr. Ademar de Barros: "A situação do país é a pior possível. Vivemos num país sem destino, sem rumo. Ninguém manda, ninguém obedece".

Respondendo a outra pergunta, acrescentou: "O salário mínimo só foi feito para encarecer e agravar o custo de vida. Centenas e centenas de trabalhadores estão sendo despedidos. Condeno e lamento o modo como foi resolvido

ADEMAR INTERESSADO NA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAÍS

RIO, 28 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Ademar de Barros, reuniu-se, hoje, o Diretorio Nacional do P.S.P., para tratar da organização, reestruturação e reconhecimento do Diretorio, bem como da situação nacional do partido.

Também foi objeto de apreciação por parte dos altos dirigentes do P.S.P. o propalado acordo entre os srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, sendo sobre o assunto distribuída uma nota oficial à imprensa, na qual se contesta formalmente a aproximação política dos dois chefes políticos.

Terminada a reunião, a reportagem da "Asapress" ouviu o sr. Ademar de Barros, que assim se manifestou sobre este último ponto: "Esse propalado acordo é tão absurdo como galinha criar dentes".

Perguntado sobre o que pensava da situação nacional com essa atmosfera de nervosismo e incerteza, em que novamente surgem denúncias de golpes e outros acontecimentos, respondeu o sr. Ademar de Barros: "A situação do país é a pior possível. Vivemos num país sem destino, sem rumo. Ninguém manda, ninguém obedece".

Respondendo a outra pergunta, acrescentou: "O salário mínimo só foi feito para encarecer e agravar o custo de vida. Centenas e centenas de trabalhadores estão sendo despedidos. Condeno e lamento o modo como foi resolvido

VIAGEM N.º 2 (APONTAMENTOS PARA UMA AUTOBIOGRAFIA)

AFFONSO SCHMIDT

— VIII —

ta minério em bruto para outras regiões, mais bem aparelhadas. Não há folha de erva. E' povoada por ferroviários, empregados aduaneiros, soldados sapadores, funcionários públicos e operários que cortam pinheiros ou que extraem e transportam pedras. Na sua única avenida, só se vêem carroções carregados de pedras ou de troncos, velhas de xale na cabeça, sapadores e escoiadores de capa, bóia e chancas. Não sei como alguém possa avir-se sobre a lama vidrada com aquele calçado. Eu, com solidos sapatos brasileiros, andava dançando sobre os blocos de vidro negro... Certa manhã aventurei-me num passeio. A avenida apresentava mais de um palmo de lama gelada. De quando em quando, um carretão de pedras esmagava essa lama, deixando um sulco que, pouco a pouco, se ia enchendo de água... Ai apareciam os sapadores, com pás e enxádoes, e davam escoamento à enxurrada, até a passagem de novo carretão. E' uma luta incessante entre o homem e a água, uma luta que vem de longe, que irá ainda muito longe...

Preferi pisar a neve solta. Entrei por ela a dentro, como se fosse mossa em aquacelero. Deliciei-me com o panorama da encosta. Era uma ondulação de alvuras. Raramente, o esqueleto carbonizado de uma árvore. E o teto destoante de uma casa. O cemitério é um quadrado escuro, de muros altos: parece uma casa destelhada. Sobre os muros, emerge a galharia seca dos ciprestes. Nenhuma erva, nenhuma flor.

Alonguei-me no passeio. E estava a contemplar, lá em baixo, sombras pardas de vilarejos, quando vi um homem a correr para mim... Quem seria? Era um meu sujeito. Começou por perguntar-me se conhecia a região... Se era essa a primeira viagem às montanhas,

etc. Quando lhe disse que no ano anterior ainda não tinha visto neve, ele arregalou os olhos. Avisou-me, então, de que eu corria perigo. A neve forma verdadeiros fôjos sobre os abismos e mais de um turista desavisado tem sumido para sempre em tais armadilhas. Para provar o que estava dizendo mostrou-me, braços adiante, uma cratera; por aquele rasgão praticado no lençol alvacento, via-se o abismo. Abismo de um quilometro de profundidade, toldado de nuvens brancas, onde bem caberia uma cidade!

Apesar de tudo, Modanne seria agradável se não fora a sua circunscrita topografia de ruela espremida entre o monte e o rio. Com o calor do dia, formam-se pequenos correios que se precipitam sobre a avenida onde há, seguramente, dois palmos de lama gelada de modo que a maior arteria local só se faz praticável mediante intervenção dos sapadores. Estes de blusa e bóia azuis, munidos de pás de madeira e enxádoes, abrem valetas encaminhando as águas para o rio. Pouca gente ali deverá fazer ideia do que seja uma rua seca, com paralelepípedos fulgindo ao sol, faiscantes de malacachetês.

Ali permaneci uma semana. Ao cabo desse tempo, à mingua de recursos, resolvi embarcar para longe, no expresso, sem pagar passagem, arrostando todos os contratempos possíveis. Só alimentava um desejo: sair de Modanne, fosse pela porta da morte ou do comissariado de polícia. As 17 horas, entrei no hotel. O hoteleiro esperava-me à entrada, e dessa vez, sem tirar o barrêto, anunciou-me que eu, até aquele momento, já tinha comido, bebido e dormido vantajosamente os vinte francos que lhe entregara, adiantadamente.

REGISTRO POLITICO

AMBIENTE DE EXPECTATIVA

Grande é a expectativa em torno da sessão legislativa da próxima segunda-feira, porque nesse dia é que a Comissão de Inquérito que apura os detalhes ligados à aprovação do projeto de lei 336, que transformaria servidores burocráticos em fiscais de renda, irá apresentar relatório. Os depoimentos estão praticamente terminados. Uma ou outra testemunha que a comissão julgue interessante ouvir poderá depor hoje, permitindo, depois, que o relatório seja redigido para a apreciação do Plenário.

Segundo opinião da maioria dos deputados que tiveram oportunidade de acompanhar os trabalhos, depois que o processo foi vulnerado, com a publicação feita por uma revista carioca, a impressão geral é de que foram os próprios funcionários, interessados na aprovação do projeto 336, que organizaram a "caixinha" que totalizou tanto como um milhão e quinhentos mil cruzeiros e que seriam distribuídos entre os autores do plano.

Para que pudessem convencer os demais interessados, passaram a citar, então, nomes de deputados que seriam gratificados ou obsequiados, a começar pela autora da proposição e um representante do povo que, sendo fiscal de rendas interino, poderia trabalhar na qualidade de fiscal. Foi daí que nasceu o equívoco dos organizadores citando, ao acaso, o nome do deputado que não tomou conhecimento, em nenhum momento, da proposição, eis que se encontrava à frente de uma das secretarias.

Acresce notar, também, que algumas publicações que vêm sendo feitas, em seção livre de um matutino desta Capital, criticando, injustamente, deputados que fizeram parte de uma outra comissão de Inquérito, constituída quase que ao mesmo tempo que a de projeto de lei 336, criou um ambiente dos mais desfavoráveis ao acusador, nos dois processos.

Sentia-se, então, não só em Plenário, no pouco tempo que a Assembleia funcionou, mas também nos corredores e sala de café, uma extrema agitação porque deputados interinos foram violentamente atacados naquelas publicações.

E' extremamente desfavorável ao deputado acusador a opinião da totalidade daqueles que compõem o Plenário da Assembleia Legislativa.

VAI FALAR

O sr. Rogê Pereira, da bancada do P.S.B., é o primeiro deputado que, na próxima segunda-feira, vai tratar, da tribuna da Assembleia, do problema criado para os elementos de seu partido, sr. Cid Franco e prof. Alípio Corrêa, pelas publicações que vêm sendo feitas em jornal desta capital e nas quais foram acusados de levianos e protecionistas.

Espera o sr. Rogê Pereira que o deputado signatário de tais publicações compareça ao Plenário para poder responder às afirmativas que irá fazer.

RECEBIDO

O sr. Hugo Borghi foi recebido, ontem, solenemente, na sede do P.R.T., partido que também vai apoiar sua candidatura.

Essa deliberação do diretor regional do partido vai apressar o deslocamento dos deputados Augusto Amaral e Salgado Sobrinho, que deverão ingressar em uma das mais antigas agremiações políticas desta capital.

SABATINAS

O candidato da coligação de partidos, sr. Prestes Maia, prosseguirá, hoje, em sua visita aos municípios mais próximos da capital, onde manterá sabatinas com as populações locais.

Hoje o ilustre urbanista visitará Tietê, Cerquilho, Botuva, Rafard, Capivari e Porto Feliz e amanhã estará em Helvécia, Indaiatuba, Salto, Itú, Cabreúva e Pirapora.

REUNIAO

O P.S.P. reuniu-se, ontem, ordinariamente, para tratar da situação do partido frente ao pleito eleitoral do 3 de outubro.

DEFINIÇÃO DO P. T. N.

A Comissão Executiva do P. T. N. esteve ontem reunida e expediu, então, o seguinte comunicado:

"A Comissão Executiva Estadual do Partido Trabalhista Nacional, em sua reunião hoje realizada, decidiu o seguinte:

1.º) — Reafirmar sua posição com respeito aos vários candidatos ao posto de governador do Estado, informando que o Partido Trabalhista Nacional ainda não definiu a sua orientação no que respeita a tal problema;

2.º) — No entanto, em face das informações chegadas a esta Comissão Executiva Estadual e fornecidas por numerosos correligionários do interior e, ainda, para melhor delimitar dúvidas, intencionalmente provocadas no seio de vários diretórios municipais, faz público que o Partido Trabalhista Nacional não deu o seu apoio à candidatura Hugo Borghi e não cogita de assim proceder; realmente a Comissão Executiva Estadual proferiu o seu voto à candidatura Hugo Borghi, candidato que abandonou as fileiras do P. T. N.

3.º) — Não tendo, no entanto, recebido informações suficientes para definir a sua orientação no que respeita a tal problema, a Comissão Executiva Estadual do Partido Trabalhista Nacional não definiu a sua orientação no que respeita a tal problema;

4.º) — Não tendo, no entanto, recebido informações suficientes para definir a sua orientação no que respeita a tal problema, a Comissão Executiva Estadual do Partido Trabalhista Nacional não definiu a sua orientação no que respeita a tal problema;

T. N. logo após os resultados do último pleito eleitoral do Estado; 3.º) — Considerando que de todos os nomes apontados para candidaturas à vice-governança do Estado, avulta o do sr. Porfírio da Paz, a Comissão Executiva Estadual decidiu adotá-lo e indicá-lo como seu candidato à próxima convenção partidária.

E' o sr. cel. Porfírio da Paz, por seu passado político, pela sua dedicação à causa pública e pelo seu amor e devotamento aos problemas do povo, o nome que convém ao Partido Trabalhista Nacional para ser o candidato a vice-governador. (a) Luiz Carlos Pujol, pela Comissão Executiva.

GOVERNADOR

Soubemos, após a deliberação da Comissão Executiva, que esse órgão voltará a se reunir na próxima segunda-feira, para, então, ouvir a opinião de seus correligionários do interior e na próxima quarta-feira, deliberará a respeito da candidatura do governador.

Tudo indica que será o sr. Janio Quadros o nome que contará com o apoio do P. T. N.



O "DIA SEAGERS", NA SEAGERS DO BRASIL S/A. — Todos os anos, a diretoria da Seagers do Brasil S/A. faz realizar, em São Paulo, o "Dia Seagers", por ocasião de seu aniversário de fundação. Neste ano, em que se comemora o IV Centenário da Cidade de São Paulo, completando a Seagers vinte anos de profícua labor, pretende dar maior amplitude ao seu "Dia Seagers", fazendo vir de todo o território brasileiro seus representantes locais e respectivas famílias. De fato, de São Paulo ao Rio de Janeiro, e de São Paulo para participarem do "Dia Seagers" do IV Centenário, os representantes daquela tradicional e operosa firma chegaram.

O "Dia Seagers", constante de grande churrasco precedido de aperitivos servidos com as famosas bebidas Seagers, teve lugar no Recreio Tropical, do qual o clichê fixa um aspecto.

PROJETO PARA ISENTAR DE IMPOSTOS A BENEFICENCIA PORTUGUESA HEITOR CUNHA

O vereador João Sampaio acaba de ter uma ideia luminosa, no mesmo tempo justíssima, mostrando desta maneira o quanto está integrado na alma e vida de nosso ambiente.

Isentando de impostos a Real e Beneficência Soc. Portuguesa de Beneficência de São Paulo esse ilustre vereador, para isto solicitar, terá de provar o porque de sua solicitação intervenção no assunto.

Não lhe faltarão provas concretas. Bom defensor dos interesses do povo, o conhecido político e detestado parlamentar sabe onde ir buscar-las para concordar com o fato. São casos líquidos e certos, em matéria de assistência social — esse magno problema, sobre o qual se fala muito e pouco se faz. A Beneficência Portuguesa de São Paulo realiza uma grande parte do problema social — fazendo muito mais do que se possa pensar.

Só quem como nós conhece a vida íntima dessa casa poderá dizer do dispêndio de energia e do esforço gratuito e renovador, que boa parcela de homens abnegados o fazem em proveito da população, visto como praticam a assistência a enfermos, sem distinguir nacionalidades ou origens.

E nessa distribuição de auxílios, mantendo um corpo clínico e cirúrgico dos mais ilustres e competentes, ali encontram todos a melhor boa vontade para diagnosticar as causas dos sofrimentos. Para essas organizações, se formos a computar lucros e dispêndios.

Após a tradicional saudação ao Pavilhão Nacional, o sr. José Vilelas Jr. fez as apresentações. O sr. Armando de Arruda Pereira e Oscar Branco Ribeiro fizeram os discursos de boas-vindas, expressando o desejo de que a Beneficência Portuguesa de São Paulo, em suas atividades diversas e com o apoio da comunidade, continuasse a realizar suas obras de assistência social.

Mag delixemos de parte a dedicação pessoal dos que levam a peito essa questão vital da cidade. Pensamos no fator dispêndio que a poupa às instituições públicas e privadamente às autarquias. Computem-se os algarismos e veremos que ela dá muito, de mais benéfica, a casos que compõem ao governo resolver, realizando, como disse acima, em muito boa parte a questão social.

Dessa forma, cobrando-lhe impostos, que para ela são enormes, o governo tira ainda muito mais do próprio cidadão acudido pela ação beneficente que essa sociedade lhes dá. Poucas vezes teremos solicitado uma isenção de impostos para casos tão sérios. Aqui cabe bem, no pensamento homérico e digno do dr. João Sampaio, o epíteto bem aplicado de "idéia feliz e nobre".

Uma visita ao ambulatório de nossa Beneficência di-lo-la melhor. Todos os que ali vão são pessoas que trabalham e que por lei contribuem para instituições de previdência. Preferem a Beneficência Portuguesa, aliviando desse modo, os institutos e suas afazeres complicadíssimos.

Ajudando a quem vem em auxílio da assistência generalizada, o governo não dá nada, mal paga esforços gratuitos em prol de coisas que lhe competem fazer. Pagar é expressão forte. Com um simples isenção de impostos, o governo nunca chegaria a pagar o que a população recebe; intimando a Beneficência a pagar impostos, torna-se abusivamente um mau reconhecedor de serviços que são prestados ao povo, em particular bem razoável.

De tudo isso deve estar informado o ilustre parlamentar dr. João Sampaio, chefe incontestável de um partido político dos mais acreditados no regime republicano, e que acompanhou a vida dessa instituição quase centenária.

Sua voz sempre se ergueu em defesa de causas justas e oportunas, elevando-o à mais franca sinceridade do povo.

Espera a Beneficência que seus pares, instituídos pela brilhante figura de João Sampaio, o reconhecem do gesto louvável e justo de filantropia.

A parte atleática estará a cargo de elementos dessas entidades.

EXCURSÕES DO

C.P.P.

Pedem-nos divulgar: "O Departamento de Turismo do Centro do Professorado Paulista, promoverá no período de 12 a 22 de julho, interessante excursão ao Rio de Janeiro, oferecida aos seus associados, membros de suas famílias e pessoas por eles apresentadas.

Outra excursão de fim de semana à Colônia de Férias, na Praia Grande, será realizada no próximo sábado, partindo da sede do Centro, às 14 horas e repressando no dia seguinte à tarde. Havendo número limitado de pessoas os interessados deverão solicitar a reserva prévia de lugares.

Inscrições: av. da Liberdade, 928 — Fones: 34-6955 — 36-9744 e 37-7594.

CONFERENCIAS

HISTORIA MEDIEVAL DA ITALIA — Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO" — Realiza-se no dia 31, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 278, 12.º andar, uma conferência pelo prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, sobre o tema: "O Mito de Esculapio".

Continuando o Curso de "História Medieval da Itália", a profa. Píera Gherardi proferirá, na próxima segunda-feira, dia 31, mais uma aula, subordinada ao tema: "Os Sécuros na Itália". A entrada é franca para os interessados.

"O MITO DE ESCULAPIO"

CONDIÇÕES DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

EM FRANCA ATIVIDADE O DIRETORIO DO PARTIDO REPUBLICANO DE SANTOS

SANTOS, 28 (Da sucursal) — Conforme noticiamos, foi reorganizado o diretório do Partido Republicano em Santos. Um grupo de cidadãos, dos mais categorizados da sociedade local, tomou a peito a decisão de proceder a uma renovação dos quadros da tradicional organização partidária, o que está sendo levado a efeito vitoriosamente. Aprovada a indicação do dr. Marilido Pires Domingues para candidato a deputado estadual, encontrou ele eco favorável nos círculos "perpallados", que se empenham em levar a efeito um adequado movimento em favor daquele estimado facultativo, que tem prestado relevantes serviços profissionais, com destemido e espírito de cooperação.

Hoje, realizou-se uma reunião do diretório, durante a qual foi estudado o regimento interno que sistematiza as atividades do partido nesta cidade, intensificando seu entrosamento com o diretório estadual.

HOMENAGEM A UM EDUCADOR

Depois de ter exercido durante algumas décadas a função de educador, e de ter desempenhado, durante muitos anos, o cargo de diretor do Instituto e da Escola Técnica "Escolástica Rosa", nasceu de apossar-se do prof. Pedro Crescentini. Por esse motivo, os funcionários, professores e mestres daquele educandário prestaram-lhe significativa manifestação de simpatia e apreço, oferecendo-lhe um almoço no Restaurante Belmar.

ENTREGA DE PREMIOS DE CONSERVAÇÃO DO SOLO EM PRESIDENTE PRUDENTE

O Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura promoveu hoje, em Presidente Prudente, uma concentração de lavradores, durante a qual serão entregues os prêmios a agricultores da 10.ª zona conservacionista do Estado que mais se distinguiram pela adoção de práticas de conservação do solo em suas propriedades.

Deverá comparecer a essa concentração o sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, cujo deslançamento dar-se-á às 10 horas, no aeroporto de Presidente Prudente, onde se, ex. será recebido pelas autoridades locais. Realizar-se-ão visitas a propriedades agrícolas daquele município, durante as quais serão debatidos assuntos de interesse da lavoura. Numa dessas propriedades será feita a entrega de prêmios, seguindo-se um churrasco.

LAVRADORES PREMIADOS

São os seguintes os lavradores premiados da 10.ª zona conservacionista: 1.º lugar, Maracá S. A. Agrícola e Pecuária, Fazenda Santa Laura, Maracá; 2.º lugar, sr. Keltaro Nakashira, Fazenda Varginha n. 1, Maracá; 3.º lugar, sr. Hildenorke Uemura, Sítio Benatti, Alfredo Marcondes; 4.º lugar, sr. Yasuo Uemura, Alfredo Marcondes; 5.º lugar, sr. Tadashi Tsuzuki, Sítio Tsuzuki, Presidente Prudente; 6.º lugar, sr. Tomogiro Uchida, Fazenda Uchida, Presidente Prudente; 7.º lugar, sr. Salvador Mitidiero, Sítio Mitidiero, Presidente Prudente.

O prefeito de São Carlos reclama dos poderes competentes contra o custo da vida

"A Cidade" de São Carlos do dia 20 do corrente mês, publica: "O sr. Antônio Masset, prefeito municipal, se dirigiu em 6 de maio, ao presidente da República e governador do Estado, pedindo providências no sentido de ser confiado a alta do custo da vida, que se eleva cada vez mais nesta cidade e município.

Os oficiais dirigidos aos dois chefes do governo são os seguintes: "São Carlos, 6 de maio de 1954. — No 381. — Senhor governador. — Tenho a honra de me dirigir a v. exc., pedindo vênha para expor o seguinte: A cidade e município de São Carlos, onde outrora as condições de vida eram bastante suaves, modificaram-se completamente nos últimos anos. Desta maneira os gêneros alimentícios, os vestuários, medicamentos e demais utilidades, que até 1942 eram adquiridos por preços razoáveis, hoje custam 15 e 20 vezes mais o seu valor antigo.

Essa calamitosa situação está se modificando para pior, a partir da concessão dos novos salários feita por v. exc. Prevalecendo-se desta medida governamental, eis que os preços das mercadorias em geral começaram a subir para a alta desmedida, deixando ante um futuro, não somente para a classe operária, mas também para a classe média em geral. Nestas condições, senhor governador, na qualidade de prefeito deste município, cumprio o alto dever de me dirigir a v. exc., com o objetivo de transmitir ao seu conhecimento o que se passa em São Carlos e solicitar, do escaríssimo governo de v. exc. as providências convenientes e destinadas a sustar a alta do custo da vida, a fim de que os salários mínimos decretados não sejam anulados pela corrida alstida. Confiando nas sábias providências que o governo de v. exc. há de tomar nesse sentido, prevaleço-me da oportunidade para renovar-lhe os meus protestos de alta estima e distinta consideração. — Antônio Masset — Prefeito municipal".

REALIZA-SE HOJE EM JAU' UMA GRANDE REUNIÃO DE LAVRADORES

Atualização das bases do financiamento do café entre os assuntos do temario

Viajando pela Paulista, seguiu ontem à noite para Jau, uma delegação da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, integrada ainda por diretores da Sociedade Rural Brasileira e de outras entidades, além de técnicos e jornalistas, a qual participará da concentração de lavradores que será realizada hoje, com início às 10 horas, no referido município.

Promovida pela PARESP, em colaboração com a Associação Rural de Jau, tratará a referida concentração de problemas relacionados com a atualização das bases de financiamento do café, do reajustamento da taxa cambial, dos preços mínimos para o café e da aplicação dos saldos dos anos de leilões de divisas de exportação. Merecerá especial atenção o item referente à atualização das bases do financiamento.

"São Carlos, 6 de maio de 1954. — Sr. Presidente. — Tenho a honra de vir à presença de v. exc., a fim de expor o seguinte: Há anos que o município de São Carlos, onde a vida outrora era relativamente barata, vem sofrendo as elevações constantes do custo da vida. Desta maneira,

sendo-lhe um almoço no Restaurante Belmar.

MISSA POR ALMA DE NESTOR MOREIRA

O barbaço trucidamento do jornalista Carlos Nestor Moreira por policiais do Rio de Janeiro despois desta cidade, nos círculos da imprensa e na sociedade em geral, a mais viva repulsa. Amanhã, por iniciativa da Delegação de Santos do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, realizar-se-á às 9 horas, na Catedral, missa por alma do infortunado profissional da imprensa, a qual será celebrada pelo padre Edmundo Cortez, capelão das forças armadas.

COMICIO SINDICAL

Está marcado para amanhã, às 20 horas, na praça da República, um comício promovido pelos sindicatos de trabalhadores de Santos, a fim de pleitearem a manutenção dos novos níveis de salários mínimos e a sua execução integral. Deverá participar o sr. João Goulart, ex-ministro do Trabalho e presidente do diretório nacional do Partido Trabalhista.

FACULDADE DE DIREITO DE SANTOS

Assumiu a direção da Faculdade de Direito de Santos, na ausência do prof. Costa e Silva Sobrinho, que seguiu para o Rio de Janeiro a fim de tratar de assuntos atinentes ao funcionamento desse conceituado estabelecimento de ensino, o prof. Flor Horácio Clitônio, catadrito de Direito Comercial e vice-diretor.

PIQUEROBI

Piqueroibi, 25 — CAMARA MUNICIPAL — Na sessão do dia 21, lida a ata foi aprovada sem debates. Pediu a palavra o vereador José Silva, levando ao conhecimento da Casa, a presença do ex-vereador Manuel Garcia. A vista disso, requeria se prestasse uma homenagem ao antigo vereador eleito na 1.ª legislatura do município, e que o mesmo tomasse assento à Mesa. Posto em apreciação do Plenário é aprovado. O presidente designa os vereadores Antonio Giani e Antonio Biffe, para conduzirem o ex-vereador sr. Manuel Garcia, ao recinto e à Mesa. Ofício do deputado Artur André, enviando à Casa, "Memórias do Congresso Nacional", Ofício da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, encaminhando à Casa, "Caderno de Economia Industrial".

Ordem do dia: Processo no 10, aprovado em redação final. Processo no 11, aprovado em 2.ª discussão. Processos nos 12, 13 e 14, aprovados em 1.ª discussão e votação. Processo no 15, falou o vereador José Silva, sobre o mesmo, fazendo breves comentários, dizendo que o fim que visa a criação das crianças pobres e era favorável à sua aprovação. Posto em votação é aprovado. Usaram da palavra, os seguintes vereadores pela ordem: José Silva, sobre a Campanha Pró Município, levada a efeito no ano de 1947, quando foram eleitos 4 vereadores por Piqueroibi, à Câmara Municipal de Santo Anastácio. E que entre eles, figurava o sr. Manuel Garcia. Fiz, também, uma rápida biografia do ex-vereador, e pediu que da homenagem tribuísse, constasse dos Anais da Casa. João Antonio Corral, congratulando-se com o vereador José Silva, dizendo ainda, que o ex-vereador Manuel Garcia, sempre foi um batalhador pela grandeza de Piqueroibi, e apesar de ausente do município, continuava no coração do povo piqueroibense. O vereador José Moscardi, presidente dessa a presidência ao vereador José Leandro de Almeida, vice-presidente, e a seguir fez uso da palavra. De início hipotética solidariedade à homenagem que está sendo prestada ao ex-vereador Manuel Garcia, e fazia suas palavras dos vereadores José Silva e João Antonio Corral. A seguir, comunicou à Casa, que foi convidado a prestar depoimento em Santo Anastácio, com respeito à solicitação feita por ofício pela Casa, para abertura do inquérito com referência às ocorrências do dia 17 de abril findo. Por fim, pediu fosse oficiado ao juiz de direito da comarca, agradecendo as providências tomadas para a completa apuração de responsabilidades. Após, o vereador José Moscardi, reassumiu a presidência. Solicita a palavra, o ex-vereador Manuel Garcia, que em simples oração, diz estar imensamente sensibilizado e agradece as homenagens de que esta zona, e que, mesmo estando residindo na capital, tinha o seu coração nesta Piqueroibi, finalizando, diz desejar

BOTUCATU

BOTUCATU, 18 — FUTEBOL — Domingo último, jogando no estádio "Acrício Pais Cruz" o Pirajui F. C. foi derrotado pela contagem de 2 tentos a 0, enfrentando a Associação Atlética Ferroviária.

Jogando em São Manuel, enfrentando a Associação Atlética Sãomanuelense, a Associação Atlética Botucatuense foi derrotada pela contagem de 4 tentos a 0, dando maior vantagem aos tricampeiros de Botucatu, ficando estes em primeiro lugar, com 3 pontos perdidos. E a seguinte a colocação por pontos perdidos dos quadros que estão disputando o campeonato profissional da 3.ª Divisão neste setor:

1.º — A. A. Ferroviária, 3 pontos perdidos; 2.º — A. A. Sãomanuelense; 3.º — A. A. Botucatuense; 4.º — Pirajui F. C. A próxima rodada será a seguinte:

Em Botucatu: A. A. Ferroviária x A. A. Sãomanuelense.

Em Duartina: Duartina F. C. x Pirajui F. C.

que sempre reine a proteção de Deus, sobre os trabalhos desta Casa.

CAIXA ESCOLAR

O movimento da Caixa Escolar do grupo, durante o mês de abril, foi o seguinte: saldo anterior Cr\$ 8.894,00; arrecadação do mês Cr\$ 125,00; total Cr\$ 9.019,00. Despesas do mês, Cr\$ 6.010,00. Saldo para o mês de maio, Cr\$ 3.009,00.

ENSINO

Foram transferidas desta cidade as seguintes professoras: Ondina P. C. Camargo, Leila Beltram, Ricardo Maria Rossi e Maria Terezinha de Paula e Silva, para Pirapozinho, Tatui, Caconde e Mogi-Mirim.

COLETORIA ESTADUAL

Foi renovado desta para a de Presidente Prudente, o exator sr. Heitor Tomas Whitaker. De Santo Anastácio, para esta, o exator sr. José Clementino Paulo.

TRANSFERENCIA

Transferiu domicílio para Presidente Venceslau, o dr. Antonio M. Mendes, advogado.

NASCIMENTO

— Acha-se em festa o lar do sr. José C. Pereira e Terezinha J. Ferreira, com o nascimento da menina Ivone.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos os srs. Pedro Perre Corral, Carmelindo Vargani, vereador Antonio Fróes de Moraes e Silva e Orivaldo Raizaro, nos dias 20, 23 e 25 respectivamente.

CHURRASCO

Realizou-se domingo, em Ribeirão Claro, um churrasco em homenagem ao sr. Manuel Garcia, ex-vereador atualmente residindo nesta capital.

VIAJANTES

— Regressou de Araraquara, o sr. Claudio Corral. Regressaram a São Paulo, o sr. Antonio Carreira Bernardino, o sr. Manuel Garcia e esposa, Dr. Paraná, o sr. Francisco Ogata.

ESTADIO MUNICIPAL

Para a próxima inauguração do estádio, foram nomeadas três comissões, que ficarão assim constituídas: Corral Izidoro Paldeto e Arnaldo de Haro, comissão do vestiário; Orivaldo Raizaro, Francisco Cano Neto e Álvaro Dasso, comissão de propaganda; Marcelo Dasso, Herculano Yamada, José Moscardi, José Leandro de Almeida, José Silva, Claudio Corral, José Miotto, João Antonio Corral, Antonio Biffe, Antonio Pellin, Miguel Corral, Manuel Ferreira Reis, Julio Bariani, Pedro Ferreira Leite, Francisco Ogata, Kôhei Kobasashi, Antonio Corral, Antonio Carreira Bernardino, Manuel de Oliveira Pinhal, Amador Bueno de Camargo, Atílio Raizaro, Antonio Cabrito, Vitorino Antonio Bergamo, Alvaro Leite, Manuel Garcia, Francisco Perro e Carlos Purlam, comissão de recepção e festejos.

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresce com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

Eldorado Paulista

ELDORADO PAULISTA, 20 — ENCHENTE — Baixaram as águas do Ribeirão libertando assim a parte ribeirinha da cidade. O prejuízo à lavoura não foi pequeno. A maioria dos bananais foi totalmente coberta pela cheia, perdendo-se inteira a colheita de muitos milhares de cachos. Da safra de arroz, que a maior parte é ribeirinha, se extraiu grande parte. A plantação de feijão, que nesta zona é bastante em larga, perdeu-se inteiramente, já pela enchente, já pelas constantes chuvas que vêm caindo e que ainda continuam.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos, ontem, a sra. Elisa Carneiro Muniz, esposa do sr. Cesar Caramuru Carneiro, funcionário do posto de Higiene; hoje, a sra. Eugênia Carneiro Muniz, viúva do ex-prefeito deste município, sr. Pedro Antonio Muniz.

PROMOTORIA PUBLICA

Com a vacância pela remoção do titular para Ourinhos, encontra-se acentuada a Promotoria Pública desta comarca, pois, recente Lei proíbe a nomeação de promotor público interno. O serviço crime, trabalhista e a maior parte civil, acham-se, completamente paralisados por essa anomalia.

Pede-se, portanto ao governo

ou ao Tribunal de Justiça, a designação de um promotor público substituto, em benefício do povo, desta comarca, que se acha muito prejudicado.

APARECIDA

Aparecida, 21 — MUDANÇA — Fixou residência aqui o farmacêutico João Evangelista de Andrade, vindo de Porto Alegre, onde dirige o Laboratório Xavier. Inúmeras provas de regozijo são testemunhos concretos da alegria que a todos causou o retorno da "distinta família".

FALECIMENTO

Faleceu em São Paulo, onde se achava em tratamento, a sra. Margarida Wendling Teixeira, esposa do sr. Rui Teixeira, deixando três filhas menores.

ROMARIAS

Grande tem sido o número de romarias neste mês mariano. Destacamos a de Taubaté, com devotos de toda a diocese, que aqui esteve no dia 16 p. passado.

DIA DAS MAES

Foi, solenemente, comemorado o "Dia das Mães" nos estabelecimentos de ensino de nossa cidade. Dos programas constaram missa e sessão litero-musical.

FEST ADE SANTA CRUZ

A profa. Maria de Lourdes Borges Ribeiro participou, como festeira, das comemorações de Santa Cruz da Aldeia de Carapicuíba. A Comissão Paulista de Florencia, em homenagem ao 1.º Centenário, patrocinou as festividades que, além da parte religiosa, apresentaram danças tradicionais como a Chimarrista, Giranda e Sarabaque (dança de Santa Cruz).

PASCOA DOS ESTUDANTES

Fará marcada para o dia 27, a reunião anual dos estudantes de Guaratinguetá e Aparecida. Após a missa será Nossa Senhora coroada Rainha dos Estudantes.

entre os mirassolenses, pois desta feita irá embelazar uma das principais praças da cidade.

CHUVAS

Porte chuva desabou neste município, no dia 21 do corrente, permanecendo todo dia, com chuva miúda, o que ocasionou grandes prejuízos à colheita do café. Muitos agricultores aproveitando a estagnação anterior, providenciaram o início da derrama, o que foi levado pela forte chuva.

POSTO REGIONAL DO SAMDU EM ARACATUBA

O sr. Rolando Perri, delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes do Estado de São Paulo, esteve ontem, no gabinete do dr. Edmundo Scaila, diretor-geral do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência no Estado de São Paulo, a fim de pleitear a instalação, na cidade de Aracatuba, de um posto do SAMDU. Declarou o dr. Edmundo Scaila que o SAMDU de São Paulo já está elaborando estudos com o fim de instalar em Aracatuba um posto regional que atenda não apenas aos previdenciários residentes nesse município mas, também, os de Guararapes, Birigui, Bilibi e outras cidades circunvizinhas.

BAILE

Comemorando o seu 11.º aniversário de fundação, no dia 29 do corrente, a Sociedade Esportiva Palmeiras, oferecerá aos seus associados e às famílias, especialmente, convidadas, um grandioso baile, o qual será animado pela orquestra "Menino Jim" de Catanduva.

BANCO MERCANTIL

Uma das mais novas agências bancárias instalada nesta cidade, o Banco Mercantil, já dentro em breve iniciará a construção do prédio próprio, onde serão instaladas suas novas instalações.

Para firmar, definitivamente,

essa realização, a direção do referido estabelecimento de crédito já adquiriu um antigo imóvel aliado numa das melhores pontas da cidade à praça da Bandeira esquina da rua 9 de Julho, onde erguerá uma moderna edificação.

A notícia causou boa impressão

SOCORRO

Socorro, 24 — D. JOSE MARIANO DA ROCHA — Deverá chegar a esta cidade, no dia 29, em visita pastoral, o sr. José Maurício da Rocha, bispo diocesano de Bragança Paulista, que administrará o Santo Sacramento do Crisma, inaugurará a pintura da igreja matriz, os belíssimos quadros da Via Sacra, de autoria do pintor sr. Mario Tomaz e a nova capela da Santa Casa.

A população católica de Socorro prestará ao bispo, significativa homenagem.

ANIVERSARIOS

Fazem anos no dia 26, o sr. Luiz Gonzaga Calafiori e o sr. José Tavares da Silva Junior; no dia 27, a srta. Ana de Lourdes Dantas; no dia 29, a srta. Maria Helena da Silva.

CASAMENTOS

Realizaram-se nesta cidade os casamentos de Mario Alexandrini e sra. Salde Chielegio; José Lacorte Pereto e sra. Rosa Neza Teixeira Bovi; Roberto Taffner e sra. Evanita Jalloni; Geraldo Belmiro e sra. Filomena Peixoto.

TRABALHOS MANUAIS

Foi realizada, no dia 16, no Colégio Estadual, uma exposição, com torneio dos melhores trabalhos de cada série do Ginásio e Curso Normal.

PREFIRINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresce com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

CAPIVARI

CAPIVARI, 24 — USINA TERMOELETRICA — Com grandes festividades, foi inaugurada, em Capivari, a potente Usina Termoelétrica da Prefeitura Municipal, estando presentes aos atos o marechal Eurico Gaspar Dutra, ex-presidente da República; governador Lucas Nogueira Garcez; desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal Eleitoral de S. Paulo; dr. Sales Filho, secretário da Justiça; senadores Assis Chateaubriand e Cesar Lacerda Vergueiro; dr. Wolfgang Ruge, consul alemão em S. Paulo; deputados Novelli Junior, Ferreira Kêfer, Cunha Bueno e José Pacelli; Tarsila do Amaral, convidadas daqui e de fora; prefeitos e vereadores de cidades vizinhas, autoridades civis, militares e eclesásticas.

Os festejos obedeceram ao seguinte programa:

As 10 horas, missa na igreja matriz, celebrada pelo padre Alcino Adani.

APARECIDA

Aparecida, 21 — MUDANÇA — Fixou residência aqui o farmacêutico João Evangelista de Andrade, vindo de Porto Alegre, onde dirige o Laboratório Xavier. Inúmeras provas de regozijo são testemunhos concretos da alegria que a todos causou o retorno da "distinta família".

FALECIMENTO

Faleceu em São Paulo, onde se achava em tratamento, a sra. Margarida Wendling Teixeira, esposa do sr. Rui Teixeira, deixando três filhas menores.

ROMARIAS

Grande tem sido o número de romarias neste mês mariano. Destacamos a de Taubaté, com devotos de toda a diocese, que aqui esteve no dia 16 p. passado.

DIA DAS MAES

Foi, solenemente, comemorado o "Dia das Mães" nos estabelecimentos de ensino de nossa cidade. Dos programas constaram missa e sessão litero-musical.

FEST ADE SANTA CRUZ

A profa. Maria de Lourdes Borges Ribeiro participou, como festeira, das comemorações de Santa Cruz da Aldeia de Carapicuíba. A Comissão Paulista de Florencia, em homenagem ao 1.º Centenário, patrocinou as festividades que, além da parte religiosa, apresentaram danças tradicionais como a Chimarrista, Giranda e Sarabaque (dança de Santa Cruz).

PASCOA DOS ESTUDANTES

Fará marcada para o dia 27, a reunião anual dos estudantes de Guaratinguetá e Aparecida. Após a missa será Nossa Senhora coroada Rainha dos Estudantes.

entre os mirassolenses, pois desta feita irá embelazar uma das principais praças da cidade.

CHUVAS

Porte chuva desabou neste município, no dia 21 do corrente, permanecendo todo dia, com chuva miúda, o que ocasionou grandes prejuízos à colheita do café. Muitos agricultores aproveitando a estagnação anterior, providenciaram o início da derrama, o que foi levado pela forte chuva.

POSTO REGIONAL DO SAMDU EM ARACATUBA

O sr. Rolando Perri, delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes do Estado de São Paulo, esteve ontem, no gabinete do dr. Edmundo Scaila, diretor-geral do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência no Estado de São Paulo, a fim de pleitear a instalação, na cidade de Aracatuba, de um posto do SAMDU. Declarou o dr. Edmundo Scaila que o SAMDU de São Paulo já está elaborando estudos com o fim de instalar em Aracatuba um posto regional que atenda não apenas aos previdenciários residentes nesse município mas, também, os de Guararapes, Birigui, Bilibi e outras cidades circunvizinhas.

BAILE

Comemorando o seu 11.º aniversário de fundação, no dia 29 do corrente, a Sociedade Esportiva Palmeiras, oferecerá aos seus associados e às famílias, especialmente, convidadas, um grandioso baile, o qual será animado pela orquestra "Menino Jim" de Catanduva.

BANCO MERCANTIL

Uma das mais novas agências bancárias instalada nesta cidade, o Banco Mercantil, já dentro em breve iniciará a construção do prédio próprio, onde serão instaladas suas novas instalações.

Para firmar, definitivamente,

essa realização, a direção do referido estabelecimento de crédito já adquiriu um antigo imóvel aliado numa das melhores pontas da cidade à praça da Bandeira esquina da rua 9 de Julho, onde erguerá uma moderna edificação.

A notícia causou boa impressão

SOCORRO

Socorro, 24 — D. JOSE MARIANO DA ROCHA — Deverá chegar a esta cidade, no dia 29, em visita pastoral, o sr. José Maurício da Rocha, bispo diocesano de Bragança Paulista, que administrará o Santo Sacramento do Crisma, inaugurará a pintura da igreja matriz, os belíssimos quadros da Via Sacra, de autoria do pintor sr. Mario Tomaz e a nova capela da Santa Casa.

A população católica de Socorro prestará ao bispo, significativa homenagem.

ANIVERSARIOS

Fazem anos no dia 26, o sr. Luiz Gonzaga Calafiori e o sr. José Tavares da Silva Junior; no dia 27, a srta. Ana de Lourdes Dantas; no dia 29, a srta. Maria Helena da Silva.

CASAMENTOS

Realizaram-se nesta cidade os casamentos de Mario Alexandrini e sra. Salde Chielegio; José Lacorte Pereto e sra. Rosa Neza Teixeira Bovi; Roberto Taffner e sra. Evanita Jalloni; Geraldo Belmiro e sra. Filomena Peixoto.

TRABALHOS MANUAIS

Foi realizada, no dia 16, no Colégio Estadual, uma exposição, com torneio dos melhores trabalhos de cada série do Ginásio e Curso Normal.

PREFIRINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresce com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

CAPIVARI

CAPIVARI, 24 — USINA TERMOELETRICA — Com grandes festividades, foi inaugurada, em Capivari, a potente Usina Termoelétrica da Prefeitura Municipal, estando presentes aos atos o marechal Eurico Gaspar Dutra, ex-presidente da República; governador Lucas Nogueira Garcez; desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal Eleitoral de S. Paulo; dr. Sales Filho, secretário da Justiça; senadores Assis Chateaubriand e Cesar Lacerda Vergueiro; dr. Wolfgang Ruge, consul alemão em S. Paulo; deputados Novelli Junior, Ferreira Kêfer, Cunha Bueno e José Pacelli; Tarsila do Amaral, convidadas daqui e de fora; prefeitos e vereadores de cidades vizinhas, autoridades civis, militares e eclesásticas.

Os festejos obedeceram ao seguinte programa:

PALACETE PRATES

Veto do prefeito um projeto de sua própria autoria...

O veto, porém, foi rejeitado na sessão de ontem — Onde aparece Porfirio — Razões do vereador João Sampaio — Na Comissão de Justiça — Discussão, terça-feira, em sessão extraordinária, das contas do ademarista Lineu

Sob a presidência do sr. Gumerindo Fleury, a sessão ordinária de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O sr. Heli Flori agradeceu ao prefeito o atendimento de indicações que apresentara no sentido da construção de um recanto escolar e uma biblioteca infantil no Jardim da Glória e declarou que se beneficiaria a população infantil do bairro é necessário agora que se construa ali um galpão escolar.

O sr. José Gomes de Moraes Neto comunicou ao plenário que o Partido Democrata Cristão designara o sr. Janio Quadros e explicou as razões da atitude do Diretorio Regional que se reunira com esse objetivo: os compromissos políticos e partidários que o prefeito, "candidato de si mesmo", assumiu à revelia do partido a que pertencia.

PROTESTO

Proferiu o sr. José Domingos Ruiz um discurso em que defendeu a competência do município para cuidar dos problemas de trânsito, que são mais de urbanismo do que de polícia. Arrematou que o projeto de lei apresentado pelo sr. Juvenal Sayon e que pretende seja reformada a Lei Organica dos Municípios no capítulo da competência para execução e fiscalização dos serviços de trânsito fere a autonomia municipal e deve ser rejeitado pela Assembleia Legislativa Estadual. O sr. Silva Azevedo afirmou que a concessão de uma bônus para a venda de flores em frente ao cemitério do Araçá obedecia ao critério do apadrinhamento político, sendo danos aos interesses municipais. E criticou o prefeito por esse ato.

VETO ACEITO

Com parecer favorável da Comissão de Justiça, foi julgado em escrutínio secreto e aprovado por 20 contra 12 votos o veto oposto pelo prefeito ao projeto de lei que autorizava a concessão do auxílio de 80 mil cruzeiros à Sociedade Brasileira de Geografia. O gesto do prefeito, prestigiado pelo plenário, fôra anteriormente apoiado unanimemente na Comissão de Justiça pelos ares. João Sampaio e seus companheiros de Comissão.

VETO REJEITADO

Todavia, o veto oposto pelo sr. Janio Quadros, total, ao projeto de lei que pretendia a aprovação de um plano de abertura de um logradouro público entre as ruas Oscar Freire e Capote Valente, foi rejeitado por 11 contra 22 votos. O curioso é que o sr. Janio Quadros votou um projeto de sua própria autoria. O sr. Marcos Melega proferiu, antes do julgamento do veto, um discurso em que explicou as razões pelas quais dera parecer contrário ao veto. E o sr. João Sampaio, que defendia a mesma tese, ocupou a tribuna para prestigiar o líder udenista e expor outras razões pelas quais criticava a atitude do prefeito.

O DISCURSO DO LÍDER REPUBLICANO

O discurso que o líder republicano proferiu, sob palmas é o seguinte:

"Sr. presidente, em primeiro lugar, quero despertar a atenção da Casa, secundando as palavras do orador que me precedeu na tribuna, para esta circunstância. É um veto que poderíamos, sem nenhuma irreverência, taxar de estruçal, porque veio para ser um projeto de iniciativa do sr. prefeito para realização de uma obra pública necessária. Todas as Comissões concordaram em que esta obra era necessária: a abertura de uma nova rua para evitar inundações num ponto da cidade, edificado e habitado.

Encartaram neste projeto uma disposição contra a qual a Comissão de Justiça tem-se insurgido sistematicamente. Isto é, aquela que autoriza a desapropriação de terrenos marginais às novas vias públicas para loteamento e venda. Jamais a Comissão de Justiça concordou em que fosse utilizada pública comprar para revender. Comprar para revender é negócio. Negócio não é utilidade pública.

Por esta razão, o prefeito veto o projeto que encontrou toda aceitação na Câmara, e veto não apenas na parte em que s. ex. e

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE TAQUIGRAFIA — Serão encerrados no próximo dia 5, as matrículas para os cursos de taquiografia mantidos pela Organização Cultural "Harold". Informações, à rua 12 de Novembro, 228, 4.º andar, sala 409.

CURSO COM PRÁTICA DE CERA-MICA — Inicia-se no dia 2 próximo, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, um curso com prática de cerâmica, que será ministrado pelo sr. Adalberto de Assis.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Realizará, na Faculdade de Farmácia e Odontologia, na 2.ª Cadeira de Clínica Odontológica, sob a direção do prof. Paulo Guimarães Junior, nos meses de junho e julho, mais dois cursos de aperfeiçoamento, um de Dentística Mecânica, de edificação, de agricultura, e outros, considerados falhos.

Estão sendo elaboradas várias teses tendentes a introduzir substanciais modificações no atual sistema de ensino.

Várias autoridades do ensino técnico industrial e da indústria de São Paulo, entre as quais os srs. Lúcio Schreiner, assessor da Confederação das Indústrias, Roberto Mique, diretor do SENAI, Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento de Produção Industrial, Antonio Deviat, diretor da FIEP, Paulo Sampaio, diretor do Ensino Industrial.

Realizada ainda este mês, em dia 4, a reunião de trabalho para o debate dos problemas conexos com o ensino técnico industrial. Esta reunião que será patrocinada pela Associação dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo, contará com a presença do ministro da Educação, sr. Antonio Balduino, que hipotecou seu apoio a este movimento que visa a reforma dos padrões de ensino ministrado nas escolas técnicas de química industrial, de eletroeletrônica, mecânica, de edificação, de agricultura, e outros, considerados falhos.

Estão sendo elaboradas várias teses tendentes a introduzir substanciais modificações no atual sistema de ensino.

Várias autoridades do ensino técnico industrial e da indústria de São Paulo, entre as quais os srs. Lúcio Schreiner, assessor da Confederação das Indústrias, Roberto Mique, diretor do SENAI, Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento de Produção Industrial, Antonio Deviat, diretor da FIEP, Paulo Sampaio, diretor do Ensino Industrial.

Realizada ainda este mês, em dia 4, a reunião de trabalho para o debate dos problemas conexos com o ensino técnico industrial. Esta reunião que será patrocinada pela Associação dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo, contará com a presença do ministro da Educação, sr. Antonio Balduino, que hipotecou seu apoio a este movimento que visa a reforma dos padrões de ensino ministrado nas escolas técnicas de química industrial, de eletroeletrônica, mecânica, de edificação, de agricultura, e outros, considerados falhos.

Estão sendo elaboradas várias teses tendentes a introduzir substanciais modificações no atual sistema de ensino.

outros vereadores. Por fim o sr. Cantídio Sampaio requer a votação nominal. E processada esta, o resultado é o seguinte: pela aprovação do projeto, 17 votos; pela rejeição, 12. Presentes, 29. O sr. presidente proclama o que foi decidido e declara que o projeto irá à sanção.

Terminou, assim, a elaboração do projeto de lei, na órbita legislativa.

REJEIÇÃO "IN LIMINE"

"Depois de tratados vários outros assuntos, na mesma sessão, o sr. Cantídio Sampaio pede a palavra "in limine" e — dizendo-se informado de que o vereador Freitas Nobre não respondera a chamada, na abertura da sessão — convidou-o a esclarecer o fato. O interpeado explica a sua ausência naquele momento, embora houvesse chegado à Câmara às 14 horas e assinado a folha de presença, julgando que essa era a hora da sessão. Mas, informado de que só se instalara às 15, retirou-se para voltar mais tarde.

E baseado nessa informação é interposto o recurso, ora examinado, em que o sr. Cantídio Sampaio pede que por nulas sejam havidas as votações referentes ao projeto n.º 216-53, a fim de que o mesmo retorne à fase da segunda discussão.

O relator é longo, como se vê, para ser claro e exato.

Agora, o nosso parecer. Poderia ser breve, em conclusão lógica do exposto; o recurso deverá ser rejeitado "in limine". E se recebido, não merece provimento.

Para os vereadores em direito não era necessário ir além. A conclusão é evidente. Vamos, porém, alertar o senso jurídico, inato nas deliberações, bem formadas, dos vereadores não familiarizados com as subtilidades da hermenêutica, para a aplicação das leis.

A segunda discussão do projeto, em si mesma, correu normalmente. Sem nenhuma irregularidade. Os vereadores em direito não era necessário ir além. A conclusão é evidente. Vamos, porém, alertar o senso jurídico, inato nas deliberações, bem formadas, dos vereadores não familiarizados com as subtilidades da hermenêutica, para a aplicação das leis.

Agora, o nosso parecer. Poderia ser breve, em conclusão lógica do exposto; o recurso deverá ser rejeitado "in limine". E se recebido, não merece provimento.

Para os vereadores em direito não era necessário ir além. A conclusão é evidente. Vamos, porém, alertar o senso jurídico, inato nas deliberações, bem formadas, dos vereadores não familiarizados com as subtilidades da hermenêutica, para a aplicação das leis.

A segunda discussão do projeto, em si mesma, correu normalmente. Sem nenhuma irregularidade. Os vereadores em direito não era necessário ir além. A conclusão é evidente. Vamos, porém, alertar o senso jurídico, inato nas deliberações, bem formadas, dos vereadores não familiarizados com as subtilidades da hermenêutica, para a aplicação das leis.

Agora, o nosso parecer. Poderia ser breve, em conclusão lógica do exposto; o recurso deverá ser rejeitado "in limine". E se recebido, não merece provimento.

Para os vereadores em direito não era necessário ir além. A conclusão é evidente. Vamos, porém, alertar o senso jurídico, inato nas deliberações, bem formadas, dos vereadores não familiarizados com as subtilidades da hermenêutica, para a aplicação das leis.

A segunda discussão do projeto, em si mesma, correu normalmente. Sem nenhuma irregularidade. Os vereadores em direito não era necessário ir além. A conclusão é evidente. Vamos, porém, alertar o senso jurídico, inato nas deliberações, bem formadas, dos vereadores não familiarizados com as subtilidades da hermenêutica, para a aplicação das leis.

Agora, o nosso parecer. Poderia ser breve, em conclusão lógica do exposto; o recurso deverá ser rejeitado "in limine". E se recebido, não merece provimento.

Para os vereadores em direito não era necessário ir além. A conclusão é evidente. Vamos, porém, alertar o senso jurídico, inato nas deliberações, bem formadas, dos vereadores não familiarizados com as subtilidades da hermenêutica, para a aplicação das leis.

A segunda discussão do projeto, em si mesma, correu normalmente. Sem nenhuma irregularidade. Os vereadores em direito não era necessário ir além. A conclusão é evidente. Vamos, porém, alertar o senso jurídico, inato nas deliberações, bem formadas, dos vereadores não familiarizados com as subtilidades da hermenêutica, para a aplicação das leis.

Agora, o nosso parecer. Poderia ser breve, em conclusão lógica do exposto; o recurso deverá ser rejeitado "in limine". E se recebido, não merece provimento.

Para os vereadores em direito não era necessário ir além. A conclusão é evidente. Vamos, porém, alertar o senso jurídico, inato nas deliberações, bem formadas, dos vereadores não familiarizados com as subtilidades da hermenêutica, para a aplicação das leis.

A segunda discussão do projeto, em si mesma, correu normalmente. Sem nenhuma irregularidade. Os vereadores em direito não era necessário ir além. A conclusão é evidente. Vamos, porém, alertar o senso jurídico, inato nas deliberações, bem formadas, dos vereadores não familiarizados com as subtilidades da hermenêutica, para a aplicação das leis.

Agora, o nosso parecer. Poderia ser breve, em conclusão lógica do exposto; o recurso deverá ser rejeitado "in limine". E se recebido, não merece provimento.

Para os vereadores em direito não era necessário ir além. A conclusão é evidente. Vamos, porém, alertar o senso jurídico, inato nas deliberações, bem formadas, dos vereadores não familiarizados com as subtilidades da hermenêutica, para a aplicação das leis.

A segunda discussão do projeto, em si mesma, correu normalmente. Sem nenhuma irregularidade. Os vereadores em direito não era necessário ir além. A conclusão é evidente. Vamos, porém, alertar o senso jurídico, inato nas deliberações, bem formadas, dos vereadores não familiarizados com as subtilidades da hermenêutica, para a aplicação das leis.

Agora, o nosso parecer. Poderia ser breve, em conclusão lógica do exposto; o recurso deverá ser rejeitado "in limine". E se recebido, não merece provimento.

Para os vereadores em direito não era necessário ir além. A conclusão é evidente. Vamos, porém, alertar o senso jurídico, inato nas deliberações, bem formadas, dos vereadores não familiarizados com as subtilidades da hermenêutica, para a aplicação das leis.

A segunda discussão do projeto, em si mesma, correu normalmente. Sem nenhuma irregularidade. Os vereadores em direito não era necessário ir além. A conclusão é evidente. Vamos, porém, alertar o senso jurídico, inato nas deliberações, bem formadas, dos vereadores não familiarizados com as subtilidades da hermenêutica, para a aplicação das leis.

Agora, o nosso parecer. Poderia ser breve, em conclusão lógica do exposto; o recurso deverá ser rejeitado "in limine". E se recebido, não merece provimento.

Para os vereadores em direito não era necessário ir além. A conclusão é evidente. Vamos, porém, alertar o senso jurídico, inato nas deliberações, bem formadas, dos vereadores não familiarizados com as subtilidades da hermenêutica, para a aplicação das leis.

A segunda discussão do projeto, em si mesma, correu normalmente. Sem nenhuma irregularidade. Os vereadores em direito não era necessário ir além. A conclusão é evidente. Vamos, porém, alertar o senso jurídico, inato nas deliberações, bem formadas, dos vereadores não familiarizados com as subtilidades da hermenêutica, para a aplicação das leis.

Agora, o nosso parecer. Poderia ser breve, em conclusão lógica do exposto; o recurso deverá ser rejeitado "in limine". E se recebido, não merece provimento.

Para os vereadores em direito não era necessário ir além. A conclusão é evidente. Vamos, porém, alertar o senso jurídico, inato nas deliberações, bem formadas, dos vereadores não familiarizados com as subtilidades da hermenêutica, para a aplicação das leis.

A segunda discussão do projeto, em si mesma, correu normalmente. Sem nenhuma irregularidade. Os vereadores em direito não era necessário ir além. A conclusão é evidente. Vamos, porém, alertar o senso jurídico, inato nas deliberações, bem formadas, dos vereadores não familiarizados com as subtilidades da hermenêutica, para a aplicação das leis.

Agora, o nosso parecer. Poderia ser breve, em conclusão lógica do exposto; o recurso deverá ser rejeitado "in limine". E se recebido, não merece provimento.

Para os vereadores em direito não era necessário ir além. A conclusão é evidente. Vamos, porém, alertar o senso jurídico, inato nas deliberações, bem formadas, dos vereadores não familiarizados com as subtilidades da hermenêutica, para a aplicação das leis.

A segunda discussão do projeto, em si mesma, correu normalmente. Sem nenhuma irregularidade. Os vereadores em direito não era necessário ir além. A conclusão é evidente. Vamos, porém, alertar o senso jurídico, inato nas deliberações, bem formadas, dos vereadores não familiarizados com as subtilidades da hermenêutica, para a aplicação das leis.

Agora, o nosso parecer. Poderia ser breve, em conclusão lógica do exposto; o recurso deverá ser rejeitado "in limine". E se recebido, não merece provimento.

Para os vereadores em direito não era necessário ir além. A conclusão é evidente. Vamos, porém, alertar o senso jurídico, inato nas deliberações, bem formadas, dos vereadores não familiarizados com as subtilidades da hermenêutica, para a aplicação das leis.

A segunda discussão do projeto, em si mesma, correu normalmente. Sem nenhuma irregularidade. Os vereadores em direito não era necessário ir além. A conclusão é evidente. Vamos, porém, alertar o senso jurídico, inato nas deliberações, bem formadas, dos vereadores não familiarizados com as subtilidades da hermenêutica, para a aplicação das leis.

Agora, o nosso parecer. Poderia ser breve, em conclusão lógica do exposto; o recurso deverá ser rejeitado "in limine". E se recebido, não merece provimento.

Para os vereadores em direito não era necessário ir além. A conclusão é evidente. Vamos, porém, alertar o senso jurídico, inato nas deliberações, bem formadas, dos vereadores não familiarizados com as subtilidades da hermenêutica, para a aplicação das leis.

A segunda discussão do projeto, em si mesma, correu normalmente. Sem nenhuma irregularidade. Os vereadores em direito não era necessário ir além. A conclusão é evidente. Vamos, porém, alertar o senso jurídico, inato nas deliberações, bem formadas, dos vereadores não familiarizados com as subtilidades da hermenêutica, para a aplicação das leis.

uso da palavra "para encaminhar a votação", mas entrando no mérito do projeto, sem ser interrompido, embora excedendo ao limite de tempo, marcado pelo Regulamento, para essa fase dos debates.

Isto posto, é bem de ver-se que o recurso não tem assento em lei nem fomento de justiça. A disposição do Regulamento, invocada pelo recorrente, refere-se a atos do presidente e não aos atos da Câmara. E sómente de atos da Câmara se trata no caso em exame. Atos de natureza permanente, que devem ser mantidos, a fim de que a Câmara não faça exibição de sua própria inutilidade.

Sala da Comissão de Justiça, 28 de maio de 1954.

João Sampaio — Presidente e relator.

Marcos Melega, Silva Azevedo, Modesto Guglielme, Domingos Ruiz, Paulo Vieira.

DILIGÊNCIA

A presidência agradeceu a diligência com que se houve a Comissão de Justiça.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

A Mesa convocou uma sessão extraordinária para terça-feira, às 14.30 horas, quando serão discutidas as contas municipais de 1950, relativas à gestão do ex-prefeito Lineu Prestes.

Reunião hoje de trezentos representantes das colônias japonesas para tratar dos festejos

Enthusiasmados o embaixador norte-americano com as obras do Ibirapuera — Concerto da Banda do Embú

A colônia japonesa radicada em nosso Estado e os japoneses residentes em seu país têm sido incansáveis em trabalhar para que as comemorações do IV Centenário da fundação de São Paulo se revistam do maior brilho possível. Assim é que, além da doação da reprodução fiel de um dos palácios do Imperador, feita no Japão e para aqui transportada, a qual já está em adiantada fase de construção no Parque Ibirapuera, os japoneses têm tomado várias outras iniciativas para demonstrar a maneira carinhosa por que vão participar das celebrações deste ano.

A fim de estabelecer entendimentos diretos e mais amplos para incrementar suas atividades nesse sentido, nada menos de trezentos representantes de colônias sediadas em diversos pontos do país se reunirão hoje nesta capital, sob a presidência da Comissão Coordenadora da Colônia Japonesa Pró IV Centenário, à cuja testa se encontra o sr. Kiyoshi Yamamoto.

Aproveitando essa oportunidade para manifestar seu reconhecimento por esses gestos de solidariedade com o povo paulista, a Comissão do IV Centenário oferecerá hoje aos delegados das diversas colônias, às 18 horas, no Palácio das Nações, um coquetel, para o qual foram convidados os representantes da imprensa, do rádio e da televisão, presentearão nessa ocasião o sr. Yamamoto com um espal de prata — símbolo do progresso de São Paulo.

VISITA DO EMBaixADOR NORTE-AMERICANO AS OBRAS DO PARQUE IBIRAPUEIRA

O embaixador dos Estados Unidos da América do Norte visitou na tarde de ontem o Parque Ibirapuera, local onde se realizarão os certos magnos comemorativos do IV Centenário de São Paulo.

O diplomata James Scott Kemper, acompanhado do conselheiro geral do EE. UU., sr. Clarence Brooks, do conselheiro John W. Campbell e sr. Leroy Benoit, encarregado dos assuntos culturais da representação lanque no Brasil, foram recebidos no Ibirapuera.

VII Feira Internacional de Toronto

Realiza-se segunda-feira, a inauguração da VII Feira Internacional de Toronto, certame realizado anualmente sob os auspícios do ministério da Indústria e Comércio do Canadá.

A Feira deste ano, que será inaugurada pelo sr. Peter Thorncroft, presidente da Junta de Comércio da Grã-Bretanha, promete ultrapassar todos os recordes de reserva de espaço por parte das nações participantes.

Os maiores pavilhões, pertencentes, a exemplo dos anos anteriores, à Grã-Bretanha, Alemanha, Estados Unidos, Itália, Bélgica, Austrália, Índia e França. Mais da metade da Feira, entretanto, constará de produtos canadenses, com cerca de 125.000 pés quadrados.

A VII Feira Internacional de Toronto será, indubitavelmente, o acontecimento comercial do ano, e será encerrada no dia 12 de junho próximo vindouro.

Representará a indústria no Congresso Internacional do Trabalho

Por via aérea seguiu hoje para Genebra, Suíça, o sr. Osmaro Ribas, Diretor do Centro das Indústrias, que na qualidade de representante da indústria brasileira, participará da Conferência Internacional do Trabalho a realizar-se de 2 a 22 de junho próximo. O sr. Osmaro Ribas irá também a França, ceficiando representação da indústria "Textil" no Congresso Internacional de Textéis Artificiais e Sintéticos, a realizar-se em Paris, no início de junho.

CONSULADO GERAL DA AUSTRIA

O Consulado Geral da Austria, em São Paulo, à rua Líbero Badur, 158, proferiu as seguintes pessoas: Badur, Martin, Badur Thomas u. Cecilia geb. Laus, Heiter Leopold, Hahol Karl, Brantusch Maria, Buchbaum Otto, Dieber Paula, Drucinec Stefan, Euenchenek Stefan, Frana, Puchauer Anna, Fiedler Max, Pjajko Franz, Friedrich Jose, Fritz Josef, Gutthel Heinrich u. Katharina, Greiner Josef, Gross Hermann, Grutshen Maria, Gugi Yankisa, Haholbreich Oskar, Hebel Ignatz, Henne Theodor, Horn Regina, geb. Rosaler, Moscher Leopold, Huber Johann u. Anna, Huchner (Höbner, Ryner), Hughes Pilho, Jenay Valentin u. Albine, geb. Kohl, Jirousch Georg, Johann Thomas, Jurzykowsky Karier, Karlous Anton, Kerschbaumer Gieschweiser, Kiehn Franz Anton, Klotiermann Lea, Kohal Markus, Kothall Ing Franz, Kocera Otto, Kohn Alfred u. Glorla, Korb Johann, Korstizki Alois, Korwich Eugen, Krastitsky Otto, Lach Josefina, Lambrecht Johann, Lechner Robert, Herminie, Degmann Alexander, Leow Hina Martin, Louis Adalbert, Ludwig Marie, Mac Franz, Karlner Josef, Meini Regina geb. Hilarith u. Jakob, Mayer Alois, Georg, Linda, Marie Peter, Franz, Eduard, Viktor, Mayrthaler (Malerthaler) Josef, Mohler Josef, Mohr Alfred, Niewerth Brigitte, Nefsky Richard, Nicolussi-Paulas Karl, Orzag Jaroslav, Ing Dr. Oswald Franz, Palkovits Anton, Fedor Wic Velenier, Pillewin Anna, Pöndner Rudolf, Nikolaus, Polasek Franz, Pottsch Helmar, Prackewitz, Patter, Preindl Johanna (Hanny) u. Anton, Prouchinger Ludmilla, Psarras Gertrude u. Anastasius, Radialovich Julia, Reichmann Franz, Reiner Jose, Rodin Dr. Erwin, Rollet Hermine, Badt Franz, Schimonek Camillo, Schmidt Johann, Schnapper Johann u. Margrethe, Schonschek Edward August, Schupper Franz, Schroecker Florian, Simmerle Rudolf, Spellich Regina, Blinzer Michael, Stockinger Fritz, Strutz Johann, Szmul Friedrich Leo, Jurner Viktor, Todolovich Thomas, Urbanewitsch Albert u. Franziska, Vahidv Karl, Vetter Otto, Vastler Nina, Wagner Wilhelm, Walden Dr. Wallthausen Karl, Weber Francisco, Weindl Bertrando, Weiss Strutz Johann, Zifferer Rolf, Zip-pusch Hans.



MONUMENTO A ANCHIETA — Na Fundação Rebellato, à rua Conego Eugenio Leite, foi oferecido um coquetel pelas companhias de seguros do grupo "Sul-América" por ocasião da apresentação do Monumento a Anchieta, "O Apostolo do Brasil", trabalho do escultor Heitor Usil.

O monumento ao venerável padre José Anchieta é uma homenagem das companhias "Sul-América Capitalização" S.A., da "Sul América Cia. Nacional de Seguros" e do "Banco Hipotecário Lar Brasileiro" ao IV Centenário da Cidade de São Paulo. A cerimônia estiveram presentes, além do escultor Heitor Usil, os srs. J. O. Leary, Luis G. Fernandes, Ayres Nogueira Fagundes e Vladimir Malheiros, diretores-gerentes das empresas citadas e os srs. José Roberto Whitaker Penteado e Pedro Cunha, respectivamente, diretor do Serviço de Relações Públicas e chefe do Setor de Divulgação e Imprensa da Comissão do IV Centenário. No clichê, um aspecto da solenidade de apresentação do Monumento a Anchieta que será doado à cidade de São Paulo.

FALTA DE HABILITAÇÃO

Dis textualmente o artigo 101 do Código Nacional de Trânsito, que ninguém poderá dirigir qualquer veículo sem estar devidamente habilitado.

Se for surpreendido descumprindo esse preceito de trânsito, o condutor será autuado em... Cr\$ 200,00, e a pessoa que conduzir a direção do veículo, sofrerá também a mesma penalidade pecuniária.

Atenda quem ficar esclarecido que o artigo 131 n.º 1 do mesmo Código determina a retirada do veículo da circulação daí-se-a quando conduzido por pessoa não habilitada.

Para que possa ser evitado a aplicação do dispositivo legal, a pessoa não habilitada não deve insistir em dirigir veículo.

Se alguém pedir para dirigir veículo, o proprietário tem a obrigação de indagar se essa pessoa é realmente habilitada, a fim de não participar do contrabando para a transgressão de trânsito, dessa natureza, evitando também possível acidente de tráfego. (D.S.T.)

Dr. Orosio Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparadora

Praça da República, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21.

S. PAULO

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO

A Liga está promovendo, para o dia 6 de junho, um almoo em sua casa de festas, em São Vicente. As adesões serão recebidas até o dia 4, na sede, rua Venâncio Braz, 78, 4.º andar.

AMANHÃ — SENSACIONAL PROGRAMAÇÃO DA BANDEIRANTES

DIRETAMENTE DA PRAÇA 13 DE MAIO EM SANTO AMARO

20.00 horas — BANDEIRA MUSICAL H-9

com TITULARES DO RITMO

MARCO ANTONIO

LAURINHA RIBEIRO

MARIO MARTINS

TANIA REGINA

CARLINHOS MAFAZOLI.

20.30 horas — APRESENTAÇÃO DA BANDA DE MUSICA DO C.M.T.C. CLUBE, com o CORAL POLIFÔNICO DE SANTO AMARO.

21.00 horas — GRANDES AUDIÇÕES PALHINHA, com Trio Alonso e Cidalia Meirelles.

21.30 horas — AUDIÇÃO DA ORQUESTRA DE SYLVIO MAZZUCA.

Não perca a audição noturna de AMANHÃ da

RADIO BANDEIRANTES

Ondas médias: 840 kc.

Ondas curtas: 25 metros: 11.925 kc.

49 metros: 6.185 kc.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO GINÁSIO DO ESTADO — Pedem-nos divulgação: — "Devem enviar, com urgência, os seus endereços atuais, à secretaria da Associação, do Ginásio do Estado, à rua Frederico Alvaranga, 121, Parque D. Pedro II, os seguintes associados: Ano de 1911: Clóvis Marcelo de Paula Ribeiro. Ano de 1912: Abelardo Vergueiro Cesar. Anibal de Mesquita, Demerval Leme de Freitas, Eugênio de Freitas, Henrique de Azevedo Xavier, Genivaldo Pinto, Luiz Gonzaga de Vasconcelos, Manuel Martins Dias Junior, Renato de Vasconcelos e Ricardo David Medina. Ano de 1913: Francisco Meira, José Amador, José Vons Altingem, Lincoln Porfirio da Silva e Paulo Primo Altingem."

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

UNIAO DA CLASSE — A Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo, a Apeosnep, foi fundada no memorável congresso de São Carlos, em janeiro de 1945. Até então, as condições funcionais em que se encontrava o professorado de nossos ginásios, colégios e escolas normais, não favoreciam a união da classe. Profundamente, a classe estava dividida em dois grupos igualmente ponderáveis, cujos interesses divergiam e muitas vezes se chocavam. O grupo dos efetivos e o dos interinos, com seus subgrupos decorrentes de pontos de vistas diversos com que, estes ou aqueles aglomerados, defendiam a própria situação no magistério.

O aporecimento da Apeosnep foi o primeiro e maior sintoma da necessidade e viabilidade da união da classe. De 1945 para cá, des equipes diferentes dirigiram, num contínuo rodízio, os destinos sociais da hoje respeitável e respeitada entidade de classe. Muitos foram os dificuldades que os diretores da associação tiveram pela frente, neste decênio. Menores, entretanto, não foram suas vitórias sobre os obstáculos, principalmente sobre a indiferença, a incompreensão, o egoísmo e o comodismo dos que, incapazes de fazer qualquer coisa a bem da coletividade, nunca acreditaram que outros pudessem, desinteressadamente fazê-lo.

A esta altura da vida do magistério secundário e normal, precisamos de união da classe, mais do que nunca. E essa união se deve fortalecer em torno da Apeosnep. Ela é realmente o instrumento de defesa dos nossos mais altos ideais, dos nossos mais legítimos direitos dos nossos mais justos interesses. Antes de externar nossos anseios ou levantar a nossa crítica, antes de formular qualquer irrisão de descrença na praticabilidade do sonho de união, perguntemos a nós mesmos, o que foi que já fizemos em favor de sua realização. Se agora já nos inscrevemos nos filiais da entidade de classe; se pagamos em dia nossas contribuições; se temos acompanhado os trabalhos e considerado as diretrizes e atitudes de seus órgãos dirigentes. Se depois de termos agido como elemento da classe, estremos moralmente à vontade para dizer alguma coisa sobre o assunto.

DISCIPLINADA A VIDA DOS INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO DO INTERIOR

Pelo comunicado n.º 56, que deverá ser publicado hoje no "Diário Oficial" do Executivo, o diretor geral do Departamento de Educação, atendendo ao que lhe representou a Chefia de Serviço do Ensino Secundário e Normal, expediu aos diretores dos Institutos de Educação subordinados a este Departamento, as seguintes normas que disciplinam a vida escolar dos cursos normais (regime novo), de aperfeiçoamento, de especialização e de administradores escolares, procedendo à elaboração do seu regimento interno, a ser brevemente expedido.

Da Frequência

1) — É obrigatória a frequência às aulas e exercícios práticos, sendo eliminado o aluno que tiver, durante o ano, número de faltas superior a 25% do total das aulas ou trabalhos práticos efetivamente dados em cada disciplina.

2) — Ao aluno incurso na parte final do item anterior, poder-se-á, todavia, ser abonada, pelo Secretário da Educação, mediante informação favorável da diretoria do estabelecimento, faltas correspondentes a 5%, no máximo, do total das aulas ou trabalhos práticos efetivamente cumpridos.

3) — O limite de 25% de faltas não deve ser aplicado às alunas gestantes, que tenham obtido o requerido os favores da Lei n.º 857, de 23-11-50.

Das Notas e dos Exames

4) — As notas, que serão lançadas por extenso, pelo professor, serão escalonadas de 0 (zero) a 10 (dez) e graduadas de 0,5 (cinco) em 0,5 (cinco) decimos, não se permitindo arredondamento.

5) — Haverá uma nota de aplicação em cada semestre, atribuída nos meses de junho e novembro e entregues à Secretaria do estabelecimento no decorrer da segunda quinzena daqueles meses.

6) — Ao atribuir as notas de aplicação o professor levará em conta os seguintes fatores: o aproveitamento revelado nas chamadas orais e exercícios escritos, os trabalhos obrigatórios ou espontâneos, a assiduidade, o espírito de iniciativa e a personalidade do aluno, além de outros elementos que considere dignos de atender.

7) — Além das notas de aplicação terá o aluno, durante o ano, mais duas notas, referentes da segunda quinzena de junho, e ao exame final, realizado em dezembro.

8) — As provas de exames escritos e práticos serão realizadas na segunda quinzena de junho e na primeira quinzena de dezembro.

9) — As provas serão realizadas perante os professores das respectivas cadeiras e versarão sobre a matéria lecionada até a época de sua realização.

10) — Adiar-se-á a prova na falta eventual do professor que estiver regendo a disciplina.

11) — As listas organizadas pelos professores, contendo os pontos, para os exames de junho, e 20, para os exames de dezembro, constando cada um, sempre que possível, de três questões ou assuntos distintos.

12) — Ao iniciar o exame, na presença do diretor ou de quem suas vezes fizer, e após o sorteio

Inauguração do conjunto dos comerciantes em Campinas

Realiza-se no dia 31, às 15 horas, a inauguração do Conjunto Residencial de 30 unidades que o IAPC construiu em Campinas, na área da antiga Chacra da Barba, que se destina à locação a comerciantes. Trata-se de confortáveis residências, sendo 15 de quatro dormitórios e 35 de três, com amplas e modernas salas de estar e demais dependências e dotadas de todos os melhoramentos públicos.

O ato, que será presidido pelo sr. Rodrigo Barjas Filho, dirigente federal da Autarquia, contará com a presença do sr. Rolando Perri, delegado do IAPC em São Paulo, deputados federais e estaduais, autoridades locais e líderes sindicais.

26) — Da lista para o sorteio do ponto de Metodologia e Prática do Ensino deverá constar a disciplina, o assunto, extraído este do programa dos cursos primário e pré-primário e a classe em que deverá ser dada a aula. Estes exames poderão, no interesse do serviço e a critério do diretor, ser antecipados. O exame de junho, do 2.º ano do curso normal, será prático-oral e constará de problemas de organização escolar, aplicação de testes, distribuição e classificação de alunos, movimentação de classes, escrituração e outros problemas de organização escolar.

27) — Será mantido o mais rigoroso sigilo das provas, atribuindo-se a nota 0 (zero) às provas assinadas ou que possam, por qualquer sinal, revelar claramente a identidade do autor.

28) — Uma vez entregues as notas à Secretaria, as mesmas não poderão ser alteradas sob qualquer pretexto.

29) — As Atas de Exames dos cursos relacionados neste Comunicado, serão lavrados em livros próprios.

30) — De conformidade com o disposto no art. 2.º do Decreto Lei Federal n.º 4.548, de 4-8-42, os alunos dos Institutos de Educação que tenham sido convocados para o serviço militar e deixarem por isso de fazer exames nas épocas regulamentares, poderão realizá-los em ocasiões fixadas conforme as possibilidades dos interessados, em face das suas obrigações militares.

DA PROMOÇÃO

31) — Será considerado promovido o aluno que, em primeira ou segunda época, obtiver a média mínima 5 (cinco) em cada disciplina.

32) — A apuração da média feita em cada disciplina será feita mediante o emprego das seguintes fórmulas:

a) — Nota de aplicação de junho mais Nota de aplicação de novembro mais exame parcial de junho dividido por igual 1.ª média.

b) — 1.ª média mais Nota do exame final dividido por igual 2.ª média aprovação na disciplina.

33) — Para obtenção da média geral de aprovação na série ou curso, somam-se as médias de aprovação de cada cadeira, dividindo-se o resultado pelo número delas.

DA TRANSFERENCIA

34) — É permitida, havendo vaga, a matrícula por transferência, exclusivamente entre alunos pertencentes de estabelecimentos de igual categoria, quando requerida no período de 10 (dez) a 20 (vinte) dias de fevereiro e nas férias de julho e instruído o pedido com a respectiva guia e certidão de nascimento em original ou cópia fotostática, devidamente autenticada, bem como atestado de bom comportamento escolar quando maior de 18 anos.

35) — Se o número de candidatos à transferência for superior ao número de vagas, haverá concurso de seleção entre eles.

36) — O concurso a que se refere o item anterior, constará de uma prova escrita de três disciplinas, constantes do currículo da série em que o aluno estiver matriculado e escolhida pela Diretoria do estabelecimento.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

37) — O professor primário e o diretor de grupo escolar postos à disposição para realizar cursos nos Institutos de Educação, poderão ter abonadas, mensalmente, por efeito da percepção de vencimentos, duas faltas ao serviço, até o máximo de 12 (doze) anuais.

38) — Cada grupo de quatro aulas deixará de assistir pelo professor primário ou diretor de grupo escolar posto à disposição dos Institutos de Educação, constituirá uma falta, a ser descontada dos vencimentos do mês em que se der o completamento do grupo.

39) — Para o efeito do que dispõe o Decreto n.º 23.321, de 5, publicado a 8-5-54, o aluno-professor apresentará, no ato da matrícula, a comunicação a que se refere aquele diploma.

40) — Além das faltas às aulas, para o fim expresso no item anterior serão consideradas as ausências aos trabalhos extra-curriculares.

41) — Deixará à disposição em que se encontre o professor primário ou o diretor de grupo escolar que for reprovado ou eliminado por faltas.

42) — A revisão de provas nos Institutos de Educação se processará de conformidade com os artigos 178, 179 e 180 das Instruções Gerais para os Ginásios, colégios e escolas normais, publicadas no Diário Oficial de 29-1-50.

43) — Os diplomas ou certificados expedidos pelos Institutos de Educação do Interior, gozam das seguintes vantagens: a) — Do Curso de Aperfeiçoamento: as previstas nas Leis nos 240, de 15-2-49 e 487, de 30-9-49; b) — Do Curso de Especialização em Educação Pré-Primária: as substanciais dadas na Lei 1.711, de 25-8-52; c) — Do Curso de Administradores Escolares: as previstas nos Decretos n.ºs 20.863, de 17-10-51; 21.766, de 9-10-52; ... 22.088, de 26-2-53 (art. 17, letra "J") e Ato n.º 14, de 26-3-53 (Art. 1.º, letra "J").

44) — Até que seja baixado o regimento interno próprio aplica-se aos Institutos de Educação o conteúdo do Decreto n.º 19.525-A, de 27-6-50, no que não colidir com as presentes instruções.

45) — Os casos omissos serão resolvidos pela Chefia de Serviço do Ensino Secundário e Normal, mediante consulta.

Está restritado? Nariz gotejando ou entupido? Bastam 2 gotas de

NAZOSTIL em cada narina para V. ter alívio imediato.

A venda em toda farmácia.

I CONGRESSO MUNDIAL DE ENTIDADES DE IMPRENSA

Comunica a Comissão Organizadora do I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa que ficaram assim constituídas as comissões especiais do certame:

ORIENTADORA — Abner Mourão, Adalberto Sette do Azevedo, Correia Jor., Denner Medici, Edmundo Rossi, Freitas Noronha, Gumerindo Fleury, Herbert Moraes, Hermínio Sacchetti, João Santimburgo, José Nabantino Ramos, L. V. Giovannetti, Luiz Belitão, Marcelino Ritter, Menotti Del Picchia, Miguel Arco e Flexa, Oscar Pedrosa Horta, Paulo Machado de Carvalho, Ramo de Oliveira, Rodrigo Soares Junior, Rubens do Amaral e Sebastião Porto.

DELEGACOES — Abram Jagle, Alvaro Troppmar, Arne Enge, Eliot Junior, Carlo Perella, Candido Hernandez, Dural Squinra, Francisco Pettinati, Geraldo Serra, Gusfredo Santini, Hermilo Pacheco, Hideo Onaga, Honorio Del Sylas, João Castaldi, Jorge Safady, João Mesquita Neto, Milto Missimoto, Murilo Antunes Alves, Mussa Kuralem, Osmi Silveira, Osvaldo Mariano, Paulo Zingir, Rafael Losso e Ribeiro Pena.

TEMARIO — Adriano Campenholle, Alstides Lobo, Artur Pacheco, Bueno de Azevedo Filho, Carlos Laino Junior, Eduardo Pellegrini, Fernando Pimentel, Ferreira Jorge, Francisco Pati, Homero Silva, José da Costa Boudinhas, Rui Mesquita, Mario Miranda Rosa, Mauricio Loureiro Gama, Nicola Tuma, Plinio Gomes de Melo, Rogério Prado Sampeiro, Rui Bloem, Silvio Pereira e Wandick de Freitas.

DOCUMENTACAO — Pe. Adalberto Nunes, Alberto Siqueira Reis, Amadeu Nogueira, Edgard Leuenroth, Francisco Camargo Cesar, Gomes da Silva, Isidoro

Machado, Joaquim Correia Cindra, Jussé Batista, Luiz de Araujo Faria, Mario Patti, Milton Improta, Onesio Mota Cortez, Osvaldo Moles, Osmar Pimentel, Paulo Leme, Pedro Granja e Valter Pontenelle Ribeiro.

DIVULGACAO — Adelino Ricciardi, Altino Mendes, Ari Silva, Americo Bologna, Carlos de Freitas, Corifeu de Azevedo Marques, Daniel Linguanotto, Egas Muniz, Fernandes Soares, Helio Pompeu, Heicio Carvalho de Castro, José Moreira, Jerônimo Monteiro, José Abranvest, José Carlos de Moraes, José Freitas Rocha, Machado Santana, Mario Lobo, Mario Donato, Pedro Cunha, Ribas Marinho, Roberto Santos, Sergio Linn e Verginaud Gonçalves.

SOCIAL — Alacir P. Ribeiro, Alcindo Bertoldi, Antonio Calandriello, A. de Basile, Aurelio Campos, Correia Junior, Guilherme de Almeida, Israel Novais, Jaime Franco, J. Batista Ramos, J. Carvalho e Silva, Jairo Araujo, Joel Nelli, Judas Iscariote, Orestes Camargo, Pompeio Amaral, Valdemar Santos e Ulisses Pereira Bueno.

SAO PAULO — Alexandre Semendri vs. Justiça. Negaram provimento. SANTOS — Justiça. Carlos Rodrigues e Estevam Torok vs. Rubem Monteiro Alves, Orlando Monteiro Alves e a Justiça. Deram provimento. RECURSO: ATILIAIA — "Ex-officio" vs. Henrique Frederico Heister. Negaram provimento.

Apelações: GARCIA — José Ricardo vs. Justiça. Converteram o julgamento em diligência. ASSIS — José Caetano Filho vs. Justiça. Deram provimento. PEDREQUILHO — Justiça vs. Otelides Ferreira Candido, Jerônimo José Lino João Augusto Costa e José Salomão. Negaram provimento.

RIO CLARO — Darcelio Pinatti vs. Justiça. Adido. RANCHARIA — Justiça vs. Francisco de Oliveira. Deram provimento.

Associação Paulista de Imprensa

O senador Alexandre Marccondes Filho, vice-presidente do Senado Federal, dirigiu ao presidente da Associação Paulista de Imprensa, o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de acusar o ofício do senhor presidente da Comissão Organizadora do I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa, bem como a Regulação do certame, Fede a Associação Paulista de Imprensa estar certa de que terá a maior satisfação em cooperar para o êxito do referido empreendimento, com sua devida constituição uma das mais belas comemorações do IV Centenário de São Paulo. — Alexandre Marccondes Filho."



PROFESSORAS EM VISITA AO "CORREIO PAULISTANO" — Acompanhadas pela educadora e poetisa Nicolina Bispo, visitaram, ontem, o "Correio Paulistano" as jovens professoras Aida de Moraes Pasquale, Maria da Glória Simão, Diva de Sousa Fonseca, Celia M. Drummond, Rosa Gomes, Arminha Lopes Caldeira, Milles Ficher Sacchetti, Clementina Carelli e Léda de Saint Clair. A profa.

Nicolina Bispo ofereceu ao nosso jornal o "Hino a São Paulo", letra de sua lavra e música do maestro Arício Junior. Em expressivas palavras, agradeceu a visita o major Benito Serpa, diretor da S.A. Empresa do "Correio Paulistano".

Ne clichê, aparecem, além das educadoras, o ilustre escritor Luis Amaral, o superintendente e funcionários da casa.

ESTA HORA DO DIA

TRES FOCOS DE PERIGO NO PACIFICO

J. N. MATHIAS

Parece haver atualmente três focos de perigo para a Paz no Extremo Oriente. A guerra coreana, "congelada" pelo armistício improvisado, nunca cessou de constituir ameaça latente, no seu estado a rigor nada resolvido. A Indochina arca com a sua real guerra que se trava — por enquanto — entre franceses e sino-comunistas, mas está em vias de se "internacionalizar", se a conferência de Genebra não conseguir, por termo, a luta encerrada. Entretanto, surge mais um conflito, que havia sido também "congelado" mas que vai se "aquecendo" rapidamente. Trata-se das relações entre os dois regimes chineses, nacionalista e comunista. Está na ilha de Formosa o foco da nova tensão, aquele ultimo resíduo do exercito nacionalista chinês de Chiang Kai Shek. Seria exagero, falar na probabilidade de uma explosão belicosa desde já. Mas ponderar apenas as possibilidades de tal acontecimento, cabe dentro dos limites de especulações racionais.

A atenção da opinião publica internacional foi chamada de choque sobre Formosa pelo fato de ter chegado agora a Taipé o enviado especial do presidente norte-americano, o general James Van Fleet. Acompanhado por dezesseis assistentes especializados, o ex-comandante do Oitavo Exército na Coreia passou duas semanas em Formosa, estudando as necessidades militares da China Nacionalista. A visita de inegável importância realiza-se justamente no momento mais tenso, e — fenômeno também interessante — a tensão agrava-se rapidamente desde a chegada da comissão norte-americana. Ainda antes da vinda do general Van Fleet, correram boatos incontroláveis no extremo Oriente, indicando uma ofensiva sino-comunista contra Formosa, quer dizer, contra as ilhas do arquipélago Taichien

ocupadas pelos nacionalistas. O estreito que separa Taichien e as ilhas, era o teatro de choques continuos recentemente, travados entre aviões comunistas e nacionalistas.

Enquanto o general Van Fleet estuda a situação militar em Formosa, o secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. Charles Wilson chegou a Manila, capital das Filipinas, pois independente, mas sede do comando supremo das forças navais estadunidenses na região das Filipinas. E logo após a chegada do sr. Charles Wilson, o comandante supremo daquelas forças navais deu ordem de cancelamento das licenças do pessoal da marinha norte-americana. Todos os oficiais e marinheiros norte-americanos que estavam de licença, receberam ordens de voltar imediatamente aos seus respectivos vasos de guerra. Faltam explicações oficiais com respeito à medida tomada, mas circulam rumores de que os submarinos comunistas haviam intensificado suas operações no estreito de Formosa. Entretanto, os choques entre unidades navais e aéreas chinesas — comunistas e nacionalistas — tornam-se cada vez mais frequentes.

Como se sabe, a tensão chinesa ficava durante anos congelada graças as medidas do governo norte-americano que, estabelecendo o bloqueio em redor de Formosa, impediu tanto uma ofensiva comunista contra a ilha, como qualquer agressão nacionalista, planejada contra o continente vermelho. Os proprios nacionalistas do generalissimo Chiang estavam sempre prontos para se lançarem na luta contra o regime de Pequim. Bastará que a política de Washington saltasse o exercito nacionalista, e ele já se lançaria contra o inimigo Mao. A presença do general Van Fleet em Formosa e do secretário de Defesa Wilson nas Filipinas poderá acarretar serias consequências.



ANIVERSARIO DO DR. ALFREDO EGYDIO — Entre as manifestações de apreço e simpatia recebidas ontem pelo dr. Alfredo Egydio de Sousa Aranha, por motivo do seu aniversário natalício, se contam as homenagens prestadas pelas funcionárias do Banco Federal de Crédito S.A. e pelos seus companheiros de diretoria da Evans Importadora S.A., realizadas na sede daquele estabelecimento de crédito. Presidente de ambas as fir-

mas, foi o aniversariante, que é também segurador e industrial, saudado pela srta. Luiza Crenza em nome das bancárias e pelo sr. Moacir Concello, pelos diretores da Evans. Em sua residência, à noite, recebeu o dr. Alfredo Egydio cumprimentos de inúmeras pessoas de destaque nos meios sociais, políticos, econômicos e financeiros de São Paulo. O aspecto aéreo foi colhido à tarde, na sede do Banco Federal de Crédito.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTICA

Julgamentos de ontem:

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

Revogação de Medida de Segurança: ARARAQUARA — Mario Teodoro, Diratram.

Apelações: SAO JOSE DO RIO PRETO — Antonio José dos Santos vs. Justiça. Adido.

SAO PAULO — Alexandre Semendri vs. Justiça. Negaram provimento. SANTOS — Justiça. Carlos Rodrigues e Estevam Torok vs. Rubem Monteiro Alves, Orlando Monteiro Alves e a Justiça. Deram provimento.

RECURSO: ATILIAIA — "Ex-officio" vs. Henrique Frederico Heister. Negaram provimento.

Apelações: GARCIA — José Ricardo vs. Justiça. Converteram o julgamento em diligência.

ASSIS — José Caetano Filho vs. Justiça. Deram provimento. PEDREQUILHO — Justiça vs. Otelides Ferreira Candido, Jerônimo José Lino João Augusto Costa e José Salomão. Negaram provimento.

RIO CLARO — Darcelio Pinatti vs. Justiça. Adido. RANCHARIA — Justiça vs. Francisco de Oliveira. Deram provimento.

Desaforamento: BOTUCATU — Osvaldo Corrêa de Brito, Converteram o julgamento em diligência. Apelações: CAMPINAS — Justiça vs. Rodolfo Cantuio. Negaram provimento.

IGARAPAVA — Justiça vs. Elzo Garcia da Silveira. Deram provimento.

TERCEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVIS

Revista em Apelação: BAURU — Heriberto Cerbasi vs. Nise Rodrigues Passos. Deratram.

Revista em Agravo de Petição: ITAPETINGA — Francisco Santilago Pereira vs. Antonio Galvão Junior e outro. Indiferam.

Embargos em Apelações: CAMPINAS — Raul Guedes de Melo e outros vs. Fernandes Olmos e Cia. Ltda. Desistiram os embargos.

QUINTA CAMARA CIVIL

Agravo de Instrumento: SOROCABA — Fazenda do Estado vs. Espólio de Angeliando Francisco Parri. Negaram provimento.

RECURSO: SAO PAULO — Osvaldo Vale Cordeiro vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento.

Agravo de Instrumento: PORTO FÉLIZ — Fazenda do Estado vs. Espólio de Sarquis Abbe. Deram provimento.

Apelações: PIRACAJÁ — Pompeu Rina vs. João Bim e sua mulher. Deram provimento.

MOGI DAS CRUZES — Espólio de Afonso Avignon vs. Angelo Antonio Rodrigues e outros. Adido.

SANTOS — Justiça vs. Espólio de Augusto Maltracelli. Negaram provimento.

SANTOS — Juízo vs. José Benedito Fossati e outro, Maria Gonzales Fossati. Negaram provimento.

MARILIA — Gentil Devito vs. Comercial de Máquinas e Automoveis Marquetti Ltda. Juiz desistiu a aplicação do rú e negaram provimento e aplicação da autora.

CHLONDA — Juízo vs. Sebastião Orlando Diniz Junqueira e Sebastião Ribeiro Diniz Junqueira. Negaram provimento.

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CIVIL, Dr. Vieira Neto — Juízo procedente a ação que Teresa Passaro move contra Alfredo de Almeida Castro Filho; homologou o cálculo no inventário de Elvira de Paula, Juízo procedente a ação que Lazaro Perras move contra José Silveira Lima.

3.ª VARA CIVIL, Dr. Virgílio Muniz — Juízo procedente as ações: Benedito Lima Parahat contra Oscar de Almeida; Teófilo V. Rodrigues contra Manoel Domingos Vieira; Alexio Jafet e outro contra Angelo Sansone; Maximo Augusto Cyrvalho contra Christina Luis Alves; Alexandre José Cardoso contra Armando José Cardoso; Luis Camanale contra Odilon Hraz Aquino; Artur Bosch contra Felisberto Borges; homologou o acordo na ação que o Banco Comercial do Estado de São Paulo move contra Porfirio Gomes Salgueiro; Juízo calou as ações: Delim Cabral Mala contra Entregadora Caravelas Ltda.; Esp. de A. Bassi contra Ernesto Antonio Carvalho; Esp. Ernesto Albino Pisani contra Armando Prado.

4.ª VARA CIVIL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Juízo procedente a ação que Alberto Brunelli move contra Amaro Pereira da Silva; Juízo improcedente, em parte, a ação que José Benedito Moreira move contra Francisco Pascoal Vêga Salchete; Juízo de conhecimento e expedição do mandado de manutenção de posse que Armando Sestini move contra João M. Tulio.

5.ª VARA CIVIL, Dr. Adolfo Pires Guilvão — Juízo procedente as ações: Euclides Otavio Pinheiro contra Benedito Bezerra de Menezes; Juízo improcedente, em parte, a decisão nos autos do pedido de restituição de J. M. Fernandes e Cia. Ltda. vs. Decisão. Negaram provimento.

Apelação: PRESIDENTE PRUDENTE — Juízo saneado a ação que Miguel Antonio move contra Sergio Ribeiro do Prado e sua mulher, defendida pela defesa. Negaram provimento.

Mandado de Segurança: FERNANDEPOLIS — Saula Gusakuma vs. Juiz de Direito da Comarca de Fernandópolis. Não tomaram conhecimento.

Agravo de Petição: BAURU — Juízo de 30 dias do dr. Horacio Neves Junior, Juiz de Direito da comarca de Itu, a começar de 28 do corrente.

SAO JOSE DO RIO PRETO — Juízo de 30 dias do dr. Azer Martins de Sousa Campos, Juiz de Direito da comarca de Tietê, a começar de 24 do corrente.

SAO PAULO — Juízo de 30 dias do dr. Horacio Neves Junior, Juiz de Direito da comarca de Itu, a começar de 28 do corrente.

DESIGNACOES: do dr. Ulisses Doria, Juiz de Direito de 4.ª entrância, para substituir o sr. desembargador João Batista Leme da Silva, na 2.ª Quarta Câmara da Seção Civil do Tribunal de Justiça.

do dr. José Frederico Marques, Juiz de Direito de 4.ª entrância, para substituir o sr. desembargador João Manuel Carneiro de Lacerda, em assento na Egreja Sexta Câmara da Seção Civil, a começar de 1.º de junho próximo.

do dr. Mario Neves Guimarães, Juiz de Direito de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar no processo de Despejo requerido por Altino Santarem contra Elza Geres, que se processa perante a 7.ª Vara Civil, em virtude de estar impedido o titular, do dr. Wandu Henrique Cardim, Juiz de Direito de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da ação ordinária que Antonio Camargo de Almeida move contra o sr. Manoel Pereira e outro movem a Empreza Vila Santa Maria Ltda., que se processa perante a 5.ª Vara Civil, em virtude de estar impedido o titular, do dr. Rui Benedito Mendes, Juiz substituto, para assumir, a jurisdição da comarca de Marília, cumulado com Garça;

do dr. Pedro Vieira Mota, Juiz substituto, para assumir a jurisdição da comarca de Itu.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS: O Juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Gentil do Carmo Pinto, condenou Luiz Del Carlo, por ferimentos culposos, e Alcides Gomes Cordeiro, por homicídio culposo, a 3 meses de detenção cada um.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS: O Juiz da 7.ª Vara Criminal, dr. Aldo de Assis Dias, absoluiu da culpa Pedro de Alcântara Bellegarde, processado por ferimentos culposos; Jandira Antunes da Silva e João Baptista de Souza, processados por ferimentos leves.

O Juiz da 9.ª Vara Criminal, dr. Ricardo Costa, absoluiu da culpa, "Tito José" Trastoso de Valdear por delito contra os costumes; Dural Vilavieira, Ovidio Teodoro do Amaral e Wilson Spinelli, processados por furto.

JURI POPULAR

Presidente dr. Joaquim Bandeira de Melo; promotor publico, dr. Audilio de Alencar, e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate, o processo em que é réu Manoel de Sousa Coelho, acusado de haver, no dia 6 de julho de 1952, por volta das 9,30 horas, no estabelecimento da firma Irmãos De Souza & Cia., à rua Barão de Limeira, 548, da qual era sociogente, se recusado a vender a Sebastião Ribeiro de Andrade, uma lata de leite "Ninho", sem que o comprador na mesma ocasião adquirisse uma lata de leite condensado marca "Mog". Defendeu o dr. Luiz Americo Leite. O réu foi condenado a pena de seis meses de detenção e ao pagamento da multa de Cr\$ 3.000,00, por unanimidade de votos.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS: O Juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Gentil do Carmo Pinto, condenou Luiz Del Carlo, por ferimentos culposos, e Alcides Gomes Cordeiro, por homicídio culposo, a 3 meses de detenção cada um.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS: O Juiz da 7.ª Vara Criminal, dr. Aldo de Assis Dias, absoluiu da culpa Pedro de Alcântara Bellegarde, processado por ferimentos culposos; Jandira Antunes da Silva e João Baptista de Souza, processados por ferimentos leves.

O Juiz da 9.ª Vara Criminal, dr. Ricardo Costa, absoluiu da culpa, "Tito José" Trastoso de Valdear por delito contra os costumes; Dural Vilavieira, Ovidio Teodoro do Amaral e Wilson Spinelli, processados por furto.

Empolgados os esportistas paulistas com o prelo entre Corinthians e America

Hoje, no Pacaembu, a luta — Escalão dos quadros — Paulo deverá comandar a ofensiva dos calções negros durante um dos períodos da refrega

Finalmente, depois de uma longa ausência, o Corinthians retornará, hoje à tarde, ao Pacaembu, para gaudir dos seus numerosos adeptos. O clube do Parque São Jorge, que estreou auspiciosamente no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", derrotando a turma do Botafogo, no Maracanã, agora vai pelear com o America, outra equipe carioca. Tudo faz prever que uma assistência das mais nume-



rosas prestigiará o importante cotejo. É que o clube da "Fazendinha", que possui uma das "torcidas" mais numerosas do futebol brasileiro, esteve ausente da Paulicéia durante uns 120 dias, efetuando memorável excursão pela Europa e norte do país, respectivamente. Como não podia deixar de acontecer, os adeptos do "Campeão do Centenário", saudosos das exhibições de seu gremio preferido, naturalmente acorrerão em massa à praça de esportes da Prefeitura, a fim de incentivá-los à conquista de um brilhante título.

CONCENTRADOS OS CORINTHIANOS

Os companheiros de Claudio, desde anteontem à tarde, encontram-se concentrados, no Pacaembu, aguardando o momento da contenda. Ontem, pela manhã, o técnico Rato submeteu os seus pupilos a uma leve aula de ginástica, com resultados os mais benéficos. Após a prática, Paulo foi examinado cuidadosamente pelo dr. Sérgio Blumer Bastos, médico do alvi-negro e, de acordo com o parecer daquele facultativo, o ex-centro avançado do Nacional deverá comandar a ofensiva dos calções negros, pelo menos durante um dos períodos da luta.

BEM PREPARADOS OS "DIABOS RUBROS"

Notícias vindas da Guanabara dão conta de que o America preparou-se cuidadosamente, a fim de enfrentar o "Campeão do Centenário" com possibilidades de sucesso. Os profissionais do gremio da rua Campos Sales estão vivamente empenhados em lutar

com flama, hoje à tarde, a fim de conquistar um resultado compensador. O America há quase um ano não visita a Paulicéia. A rigor, o torcedor paulista não conhece o seu nível técnico. Contudo, não há quem acredite no seu sucesso. É que o Corinthians, conjunto reconhecido mais técnico e, no momento, com um rendimento aceitável, jogará a vontade, apoiado pelos seus numerosos adeptos e naturalmente tudo fará, para, no seu primeiro compromisso em São Paulo, após a sua memorável excursão, oferecer aos seus associados e admiradores magnífico triunfo.

AS EQUIPES

Eis os quadros prováveis:

AMERICA — Onzi; Cach e Osmar; Rubens, Osvaldo e Ivan; Guilherme, Denoni, Alarcon, Simões e Ferreira.

CORINTHIANOS — Gilmar; Murilo e Gláudio; Idário, Goiano e Roberto; Gláudio, Luizinho, Nardo, Carbone e Simão.

ZATOEK NÃO PODE ENTRAR NA FRANÇA

PARIS, 27 (U. P.) — Urgente — A França recusou-se a admitir a entrada em seu território do famoso corredor checoslovaco Emil Zatopek.

Como motivo da medida, o governo acusou Zatopek de haver escrito um artigo sobre Paris considerado ofensivo, no jornal checo, em março último.

Bons resultados nas provas aquáticas dos jogos universitários paulistas

Continua o "Horacio Lane" na liderança do importante empreendimento — Leda Carvalho estabeleceu dois novos recordes da classe — Os índices verificados — Outras notas

Mais uma vibrante etapa dos VII Jogos Universitários Paulistas foi cumprida na piscina termica do Departamento de Esportes, no Parque da Agua Branca, oferecendo aos apreciadores da salutar modalidade um espetáculo sobe-ro e índices técnicos à altura do progresso experimentado pelos universitários bandeirantes no setor aquático.

Contando com excelente potencial representativo no setor masculino, a equipe representativa do Mackenzie, sob a bandeira gloriosa da Associação Atletica Acadêmica "Horacio Lane", colheu mais um expressivo triunfo nestas magníficas jornadas do esporte universitário. No setor feminino a equipe da Escola Superior de Educação Física confirmou amplamente seu favoritismo, ao superar por apreciável margem a representação do "XI de Agosto", apresentando-se os núcleos participantes nas seguintes ordens de classificação:

CERTAME MASCULINO

1.º Horacio Lane . . . 114

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28 — Ainda não se alterou a situação de Ademir, exceto o afastamento do Palmeiras da fila de candidatos à conquista do conhecido craque. Adianta-se que o clube do Parque Antártica já manifestou sua desistência em adquirir o "passo" de Ademir, face às pretensões do Vasco, para a liberação de seu "passo".

Até o Racing de Paris já fez propostas a Ademir, tendo este se manifestado, a propósito, da seguinte maneira: — "Não me interessa sair do Brasil. As coisas no estrangeiro são muito duras; é bom para quem é sozinho e eu tenho a responsabilidade da família. Além do mais, não me foi apresentado nada de concreto".

Adida de ontem, Dia Santificado, foi marcada para hoje a assembleia geral da Federação Me-

2.º XI de Agosto . . . 89
3.º Osvaldo Cruz . . . 28
4.º Politecnica . . . 28
5.º Economia Mackenzie . . . 14
6.º CAEPA . . . 3

CERTAME FEMININO

1.º Educação Física . . . 123
2.º XXII de Agosto . . . 79
Leda Carvalho, festejada campeã continental, que agora integra as fileiras do XXI de Agosto, esteve na piscina da Agua Branca, participando das provas dos VII Jogos Universitários Paulistas, embora em caráter extracurricular. Conseguiu a consagração de nadadora patética estabelecendo novos recordes universitários, nos 100 metros, nado livre e 100 metros, nado de peito (clássico), com as excelentes "performances" de 1'14" e 1'35, respectivamente.

Nas provas oficiais do programa foi registrado novo recorde no revezamento 4 x 100 metros, 4 estilos, com o tempo de 5'18"4, obtido pela equipe do "Horacio Lane", integrada por Nicoló, Sanson, Pelegrino e Sessler, quatro nomes já

bastante conhecidos nas esferas aquáticas paulistas.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas aquáticas dos VII Jogos Universitários Paulistas:

100 mts. — Nado livre. Feminino

1.º, Hildete Nelva Paiva, Educação Física, 1', 50" e 3'10"; 2.º, Thaís Junqueira, XXII de Agosto, 2'34".

100 metros — Nado de peito — (butterfly) — Masculino

1.º, Renato de Nicoló, Horacio Lane, 1', 18" e 5'10"; 2.º, José C. Peregrino, Horacio Lane, 1', 21" e 2'10"; 3.º, Rubens Villela, Economia Mackenzie 1', 22"; 4.º, João Batista Ferreira, Osvaldo Cruz, 1', 45" e 4'10".

50 metros — Nado de peito (butterfly) Feminino

1.º, Ledy e Moura Ramos, Ed. Física, 44" e 8'10"; 2.º, Julia Salomão, XXII de Agosto, 1'3" e 1'10".

400 mts. — Nado livre. Masculino

1.º, Clovis Caneja Salgado, XI de Agosto, 5'43" e 7'10"; 2.º, Nelson Pizotti Mendes, XI de Agosto, 5', 45" e 5'10"; 3.º, José Jacinto de M. Neto, Politecnica, 5', 49" e 4'10"; 4.º, Evaldo Mello, Osvaldo Cruz, 5', 0" e 4'10"; 5.º, Mario Sessler, Horacio Lane, 7', 29" e 3'10"; 6.º, Renato Davez, Osvaldo Cruz, 7', 23" e 4'10".

50 mts. — Nado de costas. — Feminino

1.º, Marliana Aguiar, Ed. Física, 49" e 6'10"; 2.º, Julia Salomão, XXII de Agosto, 54" e 6'10"; 3.º, Lillian Oltobrin Costa, XXII de Agosto, 55"; 4.º, Marlene Dietrich, Ed. Física, 56" e 4'1".

200 mts. — Nado de peito (clássico) — Masculino

1.º, José C. Pelegrino, Horacio Lane, 3', 0" e 4'10"; 2.º, Henry Romero Sanson, Horacio Lane, 3', 14" e 2'10"; 3.º, Teodoro de Freitas, XI de Agosto, 3', 22" e 7'10"; 4.º, João Batista Ferreira, Osvaldo Cruz, 3', 23"; 5.º, Carlos Rochlitz, Politecnica, 3', 30" e 6'10"; 6.º, Juergen Engelbrecht, CAEPA, 3', 37" e 3'10".

50 metros — Nado livre — Feminino

1.º, Ledy e Moura Ramos, Ed. Física, 37"; 2.º, Hildete Nelva Paiva, E. Física, 44" e 4'10"; 3.º, Carmem H. Carvalho, XXII de Agosto, 48" e 6'10"; 4.º, Sarah Mello Matos, XXII de Agosto, 54"

100 metros — Nado de costas Masculino

1.º, Briand C. Pereira, XI de Agosto, 1', 19" e 3'10"; 2.º, Renato de Nicoló, Horacio Lane, 1', 19" e 5'10"; 3.º, Carlos Alberto Lehmann, Horacio Lane, 1', 21" e 9'10"; 4.º, Hugo O. Bernardes, XI de Agosto, 1', 23" e 2'10"; 5.º, José Carlos Nadalini, Politecnica, 1', 45" e 4'10".

100 metros — Nado de peito — (clássico) — Feminino

1.º, Miriam Oltobrin Costa, XXII de Agosto, 2', 12"; 2.º, Marliana Aguiar, Ed. Física, 2', 28" e 2'10"; 3.º, Sarah Mello Matos, XII de Agosto, 3', 32" e 5'10".

100 metros — Nado livre — Masculino

1.º, John Herber Buckup, XI de Agosto, 1', 3" e 6'10".

2.º, Clovis Saigado, XI de Agosto, 1', 5" e 3'10".

3.º, Mario Sessler, Horacio Lane, 1', 5" e 9'10".

4.º, Rubens Villela, Economia Mackenzie, sem tempo.

5.º, Juergen Engelbrecht, CAEPA, 1', 7" e 8'10".

6.º, José Jacinto de Magalhães Neto, Politecnica, 1', 8" e 9'10".

4x50 metros — Nado livre — Feminino

1.º, Educação Física: Leni Ramos, Rildete Paiva, Marlene Dietrich e Marliana Aguiar, 3', 7" e 6'10".

2.º, Turma do XXII de Agosto: Carmen Carvalho, Thaís Junqueira, Lillian Costa e Miriam Oltobrin Costa, 3', 41".

Revezamento 4x100 metros — 4 estilos — Masculino

1.º, turma do Horacio Lane: Renato de Nicoló, Henry Sanson, José Pelegrino e Mario Sessler, 5', 18" e 1'10 (novo recorde).

2.º, turma do Osvaldo Cruz: Gilberto Machado, José Lanz-

man, João Batista, Evaldo Mello, 5', 36" e 2'10".

2.º, turma da Politecnica: Arnaldo Pinto, José Magalhães, Carlos Rochlitz e José Nadalini, 6'20, e 7'10".

4.º, turma da Economia Mackenzie, 6'21,4 e 8'10".

Revezamento 4x50 metros — Feminino

1.º, turma da Educação Física: Leni Ramos, Marlene Dietrich, Marliana Aguiar e Rildete Paiva, 3', 39" e 1'10".

2.º, turma do XXII de Agosto: Lillian Oltobrin Costa, Thaís Junqueira, Miriam Oltobrin Costa e Julia Salomão, 3', 38 e 9'10".

Revezamento 4x200 metros Nado livre — Masculino

1.º, turma do XI de Agosto: Clovis Caneja Salgado, John Herbert Buckup, Nelson Pizotti Mendes, Briand Pereira, 11', 13".

2.º, turma do Horacio Lane: José Pelegrino, Henri Sanson, Mario Sessler e Carlos Lehmann, 12'20" e 8'10".

3.º, turma do Osvaldo Cruz, 12', 46" e 5'10".

4.º, turma da Pol.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem família, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxílio, pequeno que seja, ou a quem puder interná-la em um sanatório.

As informações e doações podem ser encaminhadas à Caixa deste jornal.

Vingou-se a seleção paulista da derrota anterior

Derrotados os havaianos por 79 a 76 — No jogo principal os "globetrotters" venceram os ipiranguistas — Grande publico presente ao espetáculo

No Ginásio do Pacaembu tivemos a nova exibição dos "Harlem Globetrotters" em nossa capital, enfrentando os rapazes do C. A. Ipiranga, num encontro que foi presenciado por um grande publico, que lotou inteiramente as dependências do ginásio da Municipalidade. O espetáculo, como das vezes anteriores, alcançou o mais amplo sucesso, com os negros americanos proporcionando momentos de comichada, e de admiração, com a facilidade demonstrada no controle da pelota e nos arremessos distantes e certeiros à cesta adversária. Mais uma vez o principal elemento dos americanos foi Bob Hall (n. 46), que permaneceu durante todo o jogo em ação, divertindo o publico com suas brincadeiras e gritos. Depois dele devemos ainda citar Duke Cumberland (n. 44) e Sweet Clifton (n. 45) com os mais impagáveis astros da equipe. A contagem final foi de 62 a 40 para os americanos que não demonstraram vontade de aumentá-la ou de impedir os céstos contrários. Os jogadores do Ipiranga merecem nota em pela contribuição dada para o sucesso do espetáculo, pois demonstraram perfeita compreensão do seu papel, facilitando e mesmo participando dos números humorísticos apresentados. A arbitragem este-

A FIFA REJEITOU A PROPOSTA DA BELGICA

Era contra o sistema de eliminação das oitavas de finais do Campeonato Mundial

ZURICH, 28 (UP) — A FIFA anunciou hoje que a comissão organizadora do Campeonato Mundial de Futebol rejeitou o projeto apresentado pela Bélgica contra o sistema de eliminação que se põe em prática nas oitavas de finais (primeira rodada) do certame.

A FIFA anunciou ao mesmo tempo que se chegou a um acordo entre os organizadores do campeonato e a cadeia de radioemissoras latino-americanas a respeito da transmissão das partidas.

O secretário-geral da FIFA, Kurt Gassmann, publicou hoje um comunicado, no qual declara que o projeto belga foi rechaçado na reunião que celebrou ontem a comissão organizadora.

"Não se permite a modificação das regras sobre eliminatórias, atualmente em vigor" — diz o comunicado.

Os belgas haviam proposto que cada equipe jogasse contra as outras três equipes de seu próprio grupo "porque isso seria mais justo".

A respeito do assunto das transmissões de rádio, o comunicado afirma que se chegou a um acordo com as cadeias radiofônicas do Uruguai e Brasil e que as negociações com as do México se desenvolvem de maneira satisfatória.

Pilotos brasileiros em pistas européias

A Comissão Desportiva do Automotivo Clube do Brasil solicitou ao Conselho Nacional de Desportos a devida autorização para os pilotos brasileiros Francisco Landi, Francisco Marques, Mario Valentim dos Santos e Sérgio Bernardes participarem de competições automobilísticas em Portugal e na Itália, nos meses de junho e julho vindouros.

Os volantes patricios competirão na categoria esporte-internacional pilotando carros "Ferrari" de 3.000 c. c. e, segundo estão informados, Sérgio Bernardes deverá dirigir uma nova e possante "Ferrari" de 4.500 c. c., ultimo tipo lançado pela fabrica italiana.



Eis a equipe que bateu espetacularmente a Inglaterra. Poderá sofrer modificações para o Campeonato Mundial. Todavia, todos os seus elementos são considerados de primeira grandeza, e praticam todos os esportes.

O FUTEBOL HUNGARO ATRAVÉS DOS TEMPOS

Dedicam-se a todos os esportes os defensores da seleção magiar

O "SOCCER" SURTIU EM 1896, LEVADO POR TRES BRITANICOS — FAZIA PARTE DO ADEXTAMENTO FISICO DOS ESPORTISTAS — COMEÇO SEM PRETENSÕES E UM PRESENTE CHEIO DE ASPIRAÇÕES — O DR. JULIO VANGEL E A MARCHA DO ESPORTE BRETÃO EM SEU PAÍS — NOTAS

Continuando a serie de reportagens sobre o futebol húngaro, em grande evidencia em face dos ultimos extraordinarios resultados obtidos frente à Inglaterra.

Segunda de uma série de reportagens

O futebol — como esclarece o dr. Julio Vangel — surgiu na Hungria em meados de 1896, levado por três britânicos: Francisco Stabb, Arthur Yolland e Charles Ray. Surgiu como um mero passatempo. Em pouco tempo, ganhava a necessária popularidade com o aparecimento de diversos clubes praticantes do esporte bretão. Mais tarde, o futebol já era incluído entre os exercícios mais procurados pelos húngaros para adestramento físico dos seus atletas.

Muitos foram os clubes amadores que se dedicavam ao futebol O M.A.C., por exemplo, representava o C. A. Hungaro. Possuía futebolistas de primeira grandeza. Em sua longa existencia, sempre foi temido pelos adversários internacionais. Vários resultados de expressão mundial foram obtidos, o suficiente para colocar a Hungria em posição de destaque nas coisas que dizem respeito ao "soccer".

ATLETAS COMPLETOS

É curioso salientar que os jogadores de futebol que integravam as diversas equipes não se dedicavam somente à prática do "association". Esse era complemento de suas atividades físicas, tanto assim que se tornara comum ver um campeão em outra especialidade esportiva integrar uma equipe do esporte bretão. Dividiavam, portanto, os atletas, em suas preferências. Não surgiu o futebol como esporte predileto, uma vez que o atletismo ganhava mais vibração e interesse até porque era praticado pelas antigas gerações.

O gosto, dos húngaros, pelo futebol, teve inicio muitos anos após seu advento. Foi com a profissionalização dos esportes. Dedicaram-se com mais carinho ao esporte das redes, aperfeiçoando-se técnica e taticamente, a fim de iniciarem suas atividades em competições internacionais, pois o "soccer", sem duvida, sempre foi um dos melhores embaixadores dos países, alcançando andanças, unindo governos e fazendo propaganda no exterior.

Levam os húngaros uma grande vantagem sobre os demais praticantes do "soccer". É que todos os futebolistas que integram sua representação são atletas na acepção do termo. Aliás, o futebol magiar possui inúmeros valores para organizar uma equipe sem problema algum para seus preparadores. É que não existem rivais para as posições do "onze". Todos os elementos são levados na conta de titulares e com a mesma possibilidade de ação dos companheiros. Isso, sem duvida, elimina o complexo e os valores produzem o suficiente, pois sabem que a escolha não será feita por preferência técnica, mas obedecendo pura e simplesmente à ordem que corresponde ao aproveitamento de determinado jogador, pois, se fulano jogou na França integrando seu "onze", caberá ao elemento que não excursionou participar da proxima "torneio" internacional. Certo ou errado? A prática, pelo menos, dá razão

PREPARO EXCEPCIONAL

As vespéras de um campeonato mundial, surtem os húngaros como adversários de respeito. Citam-nos mesmo como provável detentor do título. O futebol iniciado sem muita pretensão pelos húngaros é, no presente, cheio de pretensões, pois, do contrario, não se justificaria o interesse com que se preparou a equipe orientada por Gyula Mandi durante os ultimos anos.

Ha convicção, certeza quase ab-

Reportagem de NELSON VEIGA

Al estão, portanto, mais alguns esclarecimentos aos leitores sobre o desenvolvimento do futebol húngaro, prestados pelo dr. Julio Vangel, ex-futebolista e presidente, durante 25 anos, do M.A.C. (C. A. Hungaro), que fará, futuramente, comparações técnicas entre o "soccer" brasileiro e o de sua patria, analisando as possibilidades de ambos os países no máximo certame mundial de futebol.

Na piscina termica do DEESP o "Festival de Nataçao"

Um programa cheio de atrativos para os apreciadores do esporte aquatico — Um "tiro" reservado aos militantes da cronica esportiva

— As provas

tre os associados da ACEESP também podemos destacar alguns antigos praticantes da nataçao, e muito embora estejam há longos anos afastados das piscinas paulistas, ainda poderão enviar esforços para não morrerem afogados, entrando em contato direto com as modernissimas instalações que o DEESP ofereceu à coletividade da aquatica nacional.

Uma serie de provas humorísticas congregará destacados militantes da aquatica bandeirante, sendo de ressaltar o concurso em que se empenharão os "aqua-loucos", com a realização de três saltos comicos cada um. Osvaldo Lopes Flore, uma das maiores expressões no cenário continental de saltos ornamentais é franco candidato ao título da competição entre "aqua-loucos", entretanto, devemos considerar que outros valores estarão a postos a fim de desbancar o favorito.

A's 20 horas, no Ginásio da Agua Branca, halle de encerramento.

O PROGRAMA

O programa geral organizado pela Federação Paulista de Nataçao para o "Festival de Nataçao", está assim distribuído:

- 1.º — 50 metros — Nado livre — Dirigentes de clubes e entidades.
- 2.º — 50 metros — Nado livre — Dedicados aos elementos da ACEESP.
- 3.º — Demonstração de saltos — Campeões sul-americanos.
- 4.º — Polo-aquático.
- 5.º — 50 metros (duas pernas amarradas e um braço amarrado) — homens.
- 7.º — Concurso de aqua-loucos (3 saltos cada um).

Os militantes que tiverem carteira da F. P. N., terão entrada livre, nas gerais da piscina coberta.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

HOJE O EMBARQUE — Estava acertado que o S. Paulo embarcaria, na manhã de ontem, às 11 horas, para o Rio de Janeiro, a fim de enfrentar o Vasco da Gama, em mais uma peleja do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Entretanto, a viagem da delegação do tricolor foi retardada para hoje cedo, devendo os craques seguirem em automoveis especiais e não em ônibus.

ESCALADA A EQUIPE — O quadro do São Paulo, para o jogo de amanhã no Maracanã, já está oficialmente escalado e será o seguinte: Poy; De Sordi e Turcão; Pá de Valsa, Vitor e Nilo; Haroldo, Zeola (lança), Gino, Dino e Teixeira (Canhoelero). Como vemos, a estrela de Zeola já é tida como certa, pelo menos durante meio tempo da peleja.

CONCENTRADOS DESDE ONTEM — Os jogadores do Corinthians estão concentrados desde ontem, nas dependências do Pacaembu, onde aguardam em repouso o momento de enfrentar o America. O quadro ainda não está escalado.

EM BELO HORIZONTE O GUARANI — A diretoria do Guarani, na tarde de ontem, acertou oficialmente a realização de tres partidas amistosas, contra o Atlético Mineiro, America e o Cruzeiro, podendo ainda o "onze" alvi-verde enfrentar o Villa Nova. As datas para as partidas ainda não foram estabelecidas, pois, como se sabe, o Torneio Início do Campeonato Mineiro será realizado por estes dias.

GRANDE VITORIA DOS PAULISTAS NA PRELIMINAR

Foi tal a beleza do jogo disputado entre as seleções paulista e havaiana, na preliminar do encontro aclama, que os assistentes sacrificados compensados pelos sacrifícios feitos para se dirigir ao ginásio do Pacaembu, apenas assistindo a preliminar. Numa peleja memorável, disputada palmo a palmo, ponto a ponto, os paulistas conseguiram vencer pela contagem de 79 a 76, vingando-se da derrota anterior, quando perderam também por apenas 3 pontos. Vimos durante o encon-

tro duas taticas diversas se dilgindo: os americanos evitavam as penetrações até o cesto contrário, preferindo chutar de longe, de fora do garrafão, e para isso se aproveitando do "cortax-luz" feito por companheiros. Já os paulistas, talvez por serem mais jovens e mais rapidos, procuravam pegar os adversários desprevenidos, com deslocacoes velocas e enfiando a bola a companheiros colocados sob a cesta adversaria, que então procuravam os céstos feitos de "bandeira". Para isso muito contribuiu a atuação impecavel de Fausto e Walmir, que venciam todos os rebo-

(Conclui na 12.a pag.)

A eliminatória de "two years" sem vitória é a grande atração da tarde turfística de hoje

MUITO CHEIO O CAMPO DA PROVA DE APRENDIZES — BOM ATRATIVO O PAREO DOS NACIONAIS BONS GANHADORES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, uma grande corrida turfística fadada a grande sucesso.

O programa não conta com o concurso de clássicos ou grandes prêmios, mas encerra bons atrativos, como, por exemplo, a prova eliminatória de potros de dois anos, não ainda ganhadores, e a central dos "bettings", em 1.500 metros e aberta a nacionais bons ganhadores.

A eliminatória de potros estão anotados Hardem, Inoul, Ace, Hallad, Descampado, Grogue, Hannon, Gun, Flying Wonder, Rumor, Quilo e Querubim; na outra prova medirão forças Donoghue, Cerd, Ever Winner, First Empire, Sempre Serve, Tabu, Itina, Grey Prince, Saigon, Aboc e Kon Tiky.

INFORMES

Encontrar-se-ão os leitores, a seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as corridas de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 13,45 horas.

(1) El Banner, J. P. Sousa ... 56

(2) Duelo, F. Costa ... 55

2-2 Benur, E. Gonçalves ... 51

3-3 Frenesi, H. Molina ... 55

(4) Muroc, G. Massoli ... 54

(5) Ofir, I. González ... 56

A prova de abertura do programa apresenta três grandes nomes — El Banner, candidato do retrospecto, Benur atuando também com grande regularidade, e mais Ofir, bem colocado na prova e respectando em estado muito animador. Por ser animal de melhor classe, vamos entregar nosso voto a Ofir, com Benur na dupla e El Banner como adversário. Vale a pena a aposta de Ofir, que vale apenas como reforço. Muroc volta sem estado de apuro e Frenesi não tem feito outra coisa senão acumular fracassos.

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14,15 horas.

1-1 Alicante, N. Pereira ... 56

(2) Chemur, J. P. Sousa ... 56

(3) Krumare, E. Gonçalves ... 54

(4) Olella, P. Vaz ... 54

(5) Miramar, A. Nobrega ... 56

(6) Caram, Prince, González ... 56

(7) IV Centenario, H. Molina ... 56

Alicante impõe-se à preferência do público apostador pelo retrospecto. Caramuri Prince, que figurou com destaque na última oportunidade, parece a melhor indicação para a dupla. São ainda grandes concorrentes Chemur, animal manso, mas em grande forma, e Olella, que está chegando sempre colocada. Krumare tem corrido pouco e Miramar também não deixou ainda qualquer impressão. IV Centenario está em prova difícil.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14,45 horas.

(1) Riff, J. O. Sousa ... 55

(2) Charrua, C. Taborda ... 50

(3) Nigromante, S. I. Neto ... 55

(4) El Gordito, J. Camargo ... 56

(5) Cedula, E. Franco Jr. ... 51

(6) Giotto, E. Moracca ... 52

(7) Alviada, P. Corrêa ... 49

(8) Alkizian, W. P. Parias ... 55

(9) Baia Brenha, J. C. Rosa ... 52

Prova de animais de potros recuados e além do mais reservada a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias. Cedula, que tem corrido muito bem, tendo mesmo entrado colocada na grama, onde rende menos, é a maior figura da carreira. Gostamos da dupla com Riff, que acabou bons progressos e entrou colocada na última oportunidade. Nigromante ainda bem e está convenientemente situado no pareo. Alviada esteve correndo em São Vicente, com certo destaque, e pode aparecer no marcador. Baia Brenha tem corrido regularmente e El Gordito atuava no hipódromo paulano, de onde veio agora com algumas "fumaças". Não agradam os demais.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15,15 horas.

(1) Harden, D. Garcia ... 56

(2) Inoul, L. González ... 55

(3) Ace, F. Costa ... 55

(4) Hallad, A. Cataldi ... 55

(5) Descampado, J. Portillo ... 55

(6) Grogue, N. Pereira ... 55

(7) Hannon, J. P. Sousa ... 55

(8) Gun, H. Molina ... 55

(9) Flying Wonder, P. Vaz ... 55

(10) Rumor, L. Díaz ... 56

(11) Abilio, A. Nobrega ... 55

(12) Querubim, J. Carvalho ... 55

A eliminatória de potros de dois anos, não ainda ganhadores, está desafiando a argúcia dos "entendidos". Recomendamos pelo retrospecto Hardem, segundo colocado de Desprezo, Hallad, terceiro colocado na última oportunidade, Hannon, que, na mesma prova, entrou em quarto, e ainda Descampado, quarto colocado na prova recentemente ganha por Itiro. A estes ainda podemos agregar Flying Wonder, que falhou na última, mas anteriormente havia entrado colocado. Rumor, que é um estreante tido em alta conta, e Inoul, sempre com bons privos, mas temendo em não os confirmar. Por palpite, vamos destacar o trio Hannon, Hardem, Flying Wonder. A parêntese: Querubim não deixou ainda impressão e Ace, Grogue e Gun são estreantes sem credenciais ainda.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15,50 horas.

(1) Super Som, P. Vaz ... 55

(2) Compadre, M. Cataldi ... 55

(3) Gonden Gate, R. Latorre ... 55

(4) Polente, D. Garcia ... 56

(5) Norton, A. Xavier ... 52

(6) Fuminho, N. Pereira ... 55

(7) Marrakesh, L. Díaz ... 56

(8) Cravinho, J. Carvalho ... 55

(9) Capitão, F. Pereira ... 53

Outra carreira difícil está aqui. Palam muito em Golden Gate, que largou com grande atraso e bem diferentes. Não há franco favorito e as atenções dos apostadores estão divididas em parciais entre Guarania, Fairchild e Backlash.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15,45 horas.

(1) Pyro, P. Vaz ... 55

(2) Pitu, L. González ... 56

(3) Eruego, J. P. Sousa ... 55

(4) Shere Khan, F. Pereira ... 53

(5) Erbio, R. Latorre ... 55

(6) Guard, G. Massoli ... 53

4.º PAREO — G. P. "Jockey Club" — Cr\$ 300.000,00 — 3.218 metros — As 14,15 horas.

1-1 El Aragonés, L. Rigoni ... 62

2-2 Cyro, R. Olguin ... 49

3-3 Indocil, J. Carvalho ... 54

(4) Gendarme, F. Pereira ... 56

(5) Marengo, J. O. Sousa ... 51

(6) Ouronegro, A. Xavier ... 49

(7) Marbel, E. Gonçalves ... 54

(8) Utilissima, M. Cataldi ... 50

(9) Craterim, P. Vaz ... 54

(10) Carriago, L. Georle ... 55

(11) Borlanti, W. Montanha ... 51

(12) Amoroso, R. Gomes ... 53

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15,20 horas.

(1) Olinda Bruleur, Rigoni ... 56

(2) Florada, F. Costa ... 55

(3) Kildare, D. Garcia ... 56

(4) Keepsake, J. Carvalho ... 55

(5) Itilaca, J. P. Sousa ... 55

(6) Giz, M. Cataldi ... 55

(7) Ciboulette, P. Vaz ... 55

(8) Corona, L. Díaz ... 56

(9) Limada, O. Moura ... 55

(10) Queen Fairy, González ... 56

(11) Alacrité, N. Pereira ... 55

(12) Hirundia, A. Cavalcante ... 55

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15,55 horas.

(1) Pintura, L. González ... 56

(2) Pérfida, R. Latorre ... 55

(3) Erunia, F. Cosat ... 54

(4) Caluba, P. Vaz ... 55

(5) Gran Campeão, D. Garcia ... 56

(6) Física, O. Moura ... 55

(7) Nalrosa Bruleur, J. P. Sousa ... 55

(8) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(9) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

(3) Blackland, G. Massoli ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.

(1) Og, L. González ... 56

(2) Belle Epine, O. V. Andr. ... 53

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CONCORRENCIA PUBLICA PARA CONTRATO DE LINHAS RURAIS "VILA SANTA CLARA" E "VILA PENTEADO"

Acha-se aberta, até às 16 horas do dia 10 de junho p. vindouro, concorrência pública para contratação do serviço de transporte coletivo de passageiros, por meio de ônibus, nas linhas rurais "Vila Santa Clara" e "Vila Penteado" de acordo com a cláusula 6.a do Contrato de Concessão e normas estabelecidas no Decreto Municipal n. 2.215, de 21 de julho de 1953.

O Edital respectivo, de n. 4, encontra-se afixado na sede da Fiscalização de Linhas Contratadas, à Praça D. José Gaspar n. 30, 2.º andar, onde os interessados serão atendidos diariamente exceto aos domingos, das 8,30 às 11,00 e das 14,00 às 17,00 horas, e aos sábados até às 12,00 horas. — (M/TEC-14-15-33 — 25/5/54).

São Paulo, 26 de maio de 1954.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

P. 17.273

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição sob número 84.964, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 11 de maio de 1954, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1954, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de maio de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturário, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. (a) Guimar de Andrade Mendes.

INDUSTRIAS "CAMA PATENTE" — L. LISCIO S/A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada a 30 de Abril de 1954

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e quatro, na sede social, à Rua Rodolfo Miranda, 97, nesta Capital, realizou-se às 14 horas a Assembleia Geral Ordinária das Industrias "Cama Patente L. Liscio" S. A. na forma do que prescrevem os estatutos sociais, assumida a presidência da mesa o sr. Luiz Liscio, Diretor Presidente da sociedade, que me convidou a mim, Romulo Roma, para secretário, no que acedi. Depois de verificar, pelas atas anteriores constantes do livro de presença, que havia número legal, o sr. Presidente declarou a Assembleia regularmente instalada para o fim de deliberar sobre as assuntos da ordem do dia constante do edital de convocação, o qual, publicado no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e no "Correio Paulistano", nos dias 17, 18 e 19 de março do corrente ano, foi por mim lido em voz alta. Declarou então o sr. Presidente que, de acordo com o edital cuja leitura acabava de ser feita, a presente Assembleia tinha por objetivo tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório, balanço, contas e atas da Diretoria, relativos ao Exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953, bem como eleger a Diretoria, o Conselho Fiscal e seus suplentes para o Exercício de 1954. Passando à ordem do dia, sr. Presidente pediu-me que procedesse à leitura do relatório da Diretoria, do Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1953, encerrado a 31 de dezembro do mesmo ano, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal, peças essas devidamente publicadas pela imprensa, o que por mim foi feito. Terminada a leitura, foi posta a matéria em discussão, havendo a Diretoria do bom entendimento das contas apresentadas. A seguir, procedeu-se à votação, da qual resultou ficarem aprovadas por unanimidade as referidas peças, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em prosseguimento, por convite do sr. Presidente, a Assembleia procedeu a eleição não só da Diretoria mas, também do Conselho Fiscal para o correspondente exercício de 1954. Recolhidas as cédulas correspondentes, verificou-se a reeleição dos atuais Diretores e dos membros honorários anteriores, a saber: para Diretor Presidente, o sr. Luiz Liscio, brasileiro, desquitado, industrial domiciliado e residente à Rua Nicaragua, 221; para Diretores, os srs. Iellio Forelli, Silvio Monti e Manlio Forelli, brasileiros, casados, industriais domiciliados e residentes respectivamente à Avenida Angélica, 551 e Rua Greenlandia, 372. Assim, também, para o Conselho Fiscal verificou-se a reeleição dos atuais Conselheiros, com os honorários anuais de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada um, quando no exercício de suas atribuições, os srs. Dr. Ulisses Coutinho, brasileiro, casado, advogado, aqui domiciliado e residente à Avenida Paulista, 2.064; Dr. Eras Machado de Assis, brasileiro, casado, advogado, aqui domiciliado e residente à Rua Greenlandia, 615 e Nello Campos,

São Paulo, 30 de Abril de 1954
aa) Luiz Liscio — Presidente
Romulo Roma — Secretário
Luiz Liscio
Iellio Forelli
Silvio Monti
Manlio Forelli
Romulo Roma
Dante Liscio
Humberto Monti

JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

Certifico que as INDUSTRIAS "CAMA PATENTE-L. LISCIO" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob número 85.636, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de maio de 1954, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1954, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de maio de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturário, a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. (a) Guimar de Andrade Mendes.

Encomendas para "muitos anos" nos estaleiros holandeses

AMSTERDAM, maio (S.H.I.). — A Companhia de Docas e Construção Naval dos Países Baixos (Nederlandsche Dok en Scheepswerf Maatschappij N.V.), o maior estabelecimento do gênero de Amsterdam, que possui 6.040 empregados, conta com encomendas que manterão os estaleiros ocupados "durante muitos anos", tanto no que diz respeito à construção, como à reparação de navios, segundo declara o relatório da companhia referente ao ano de 1953. Por outro lado, a aguda concorrência internacional tem afetado a margem de lucros, somente o aumento da produtividade tornará possível melhorar a situação — declara o relatório.

BAR RESTAURANTE LEO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas.
— Preços módicos. — Rua D. Inácia Uchoa, 96, Vila Mariana.
Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3081.

Seção Comercial

ESTÍMULO À INDÚSTRIA?

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — A redução da taxa bancária de 3,5 por cento para 3 por cento era uma providência realmente indispensável. As autoridades norte-americanas têm enfrentado a depressão econômica com dinheiro barato e as taxas de Londres, durante algum tempo, apresentaram-se substancialmente mais elevadas do que as de Nova York.

O resultado influiu de dinheiro a curto prazo — muito embora em sua maioria as recentes entradas fossem destinadas a fins genuinamente comerciais — teve como consequência uma depressão no mercado bancário, em matéria de juros, durante várias semanas. Ainda desta vez, o Banco da Inglaterra nada mais fez do que conformar-se com a realidade ao reduzir as taxas de desconto. Mas aquilo que o falecido Lord Keynes certa vez chamou de "um belo e delicado instrumento", a taxa bancária, ainda tem uma tremenda influência no mundo dos negócios.

A liberdade internacional de movimento financeiro foi suficientemente restabelecida a fim de permitir aos possuidores de dinheiro (especialmente de dólares) uma certa possibilidade de escoar (especialmente de dólares) em que poderiam depositar o seu numerário. Iher os lugares em que poderiam depositar, recentemente, fizeram aumentar a sua reserva de ouro. O fato de estar o Tesouro Britânico preparado para fazer frente a uma redução das taxas, deixando de lado os atrativos de juros mais altos, revela que existe um certo grau de confiança: os depósitos em ouro são considerados como estado acima do ponto perigoso.

O governo britânico mostrou-se um pouco preocupado com a relutância observada entre os industriais em fazer novos investimentos em fábricas e equipamentos. A recente concessão de créditos para este fim foi adotada como um estímulo: a redução das taxas bancárias deverá ter o mesmo objetivo, muito embora as taxas de juros sejam apenas um dos muitos elementos que levam alguém a empregar seus capitais.

Os bancos resolveram reduzir os juros pagos pelos depósitos de 21 dias de meio por cento, para 14 por cento. A proporção dos empréstimos bancários, principalmente os extremamente elevados e os extremamente baixos, deverá também ser mais baixa. No mercado bancário, as taxas para as contas a vista foram reduzidas a 1, 1/4 por cento, as taxas sobre letras a 1,5 por cento e as taxas sobre ações a 1, 5/8 por cento. As taxas de desconto por letras também diminuíram.

Na Bolsa de Valores, considerava-se que haveria uma redução nas taxas bancárias, e isto se refletiu durante algum tempo no mercado. Os operadores da Bolsa aumentaram os preços com moderação. Os operadores da Bolsa aumentaram os preços com moderação. Os operadores da Bolsa aumentaram os preços com moderação.

O café em Nova York

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O Café Santos "S", para entregas futuras, fechou hoje com alta de 20 a 40 pontos. Foram vendidos 100 lotes.

A Bolsa se caracterizou por sua calma, registrando-se apenas operações de cobertura de recentes compradores, por motivo do longo fim de semana que começa esta noite.

No mercado de entrega imediata, os preços mantiveram-se inalterados, cotando-se o Santos 4 a 87 centavos por libra.

Os contratos abertos do tipo "S" somavam 3.323, ao se iniciarem as operações de hoje, ou seja 32 a menos do que na sessão de ontem.

NOVA YORK, 28 (U. P.) — No mercado de entrega imediata, o preço dos cafés colombianos não variou, cotando-se os tipos Medellin, Manizales, Armenia e Girardot a 85 centavos por libra.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 435,00, para o Estio Santos; Cr\$ 416,50, para o Estio Santos; Cr\$ 376,50, para o tipo 4, sem direção.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e fraco no fechamento, sem registrar negócios; para o Contrato "D", funcionou calmo em ambos os preços, registrando 1.750 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 5 a 70 pontos e fechou com alta de 20 a 40 pontos, registrando 25.000 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 25.094; foram embarcadas 32.018 e despachadas 12.507 sacas. Ficaram em estoque: 2.191.742 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 28, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 24.479 sacas, somando desde 1.º do mês: 221.365 sacas.

ENTRADAS DIRETAS — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Comp. Vend.
Maio 450,00 455,00
Junho 465,00 470,00
Julho-dezembro 500,00 505,00
Janeiro-Junho 1955 520,00 525,00
Julho-dezembro 1955 500,00 505,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend.
Maio 460,00 460,00
Junho 470,00 470,00
Julho-dezembro 500,00 505,00
Janeiro-Junho 1955 520,00 525,00
Julho-dezembro 1955 500,00 505,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem direção de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Merced também nominal.

BOLSA DE SANTOS

Abert. Fech.
Janeiro 417,50 417,50
Março 418,50 418,50
Maio 419,50 419,50
Julho 414,00 414,00
Setembro 408,50 408,50
Dezembro 410,00 410,00

Vendas 410,00 410,00

Paral. Parol.
Abert. Fech.
Janeiro 528,50 524,50
Março 529,50 529,50
Maio 478,00 479,00
Junho 487,00 483,00
Julho 513,00 509,00
Setembro 513,00 509,00
Novembro 520,00 516,00
Dezembro 520,00 516,00

200 Ferrovias	663,00
400 Ferrovias	662,00
Federal:	
208 Guerra	1.000,00
Artes:	
750 Bl. Mec. IIA pt.	309,00
500 Ind. Roup. Reg	1.000,00
3162 Paulista nom	149,00
600 Nac. Ind. Constr.	190,00
1525 Paulista port.	151,00
200 Paulista port.	151,00
104 Mogiana	100,00
12472 Urano Capitaliz.	1.000,00
2500 Nac. Ind. Constr.	200,00
7 Edil. Atlas S. A.	1.000,00
1000 Bco. Comercial	425,00
100 Bco. S. Paulo S.A.	280,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES

(Últimas ofertas)

Obrigações:	Vend.	Comp.
5.000,00	4.400,00	
1.000,00	865,00	860,00
500,00	430,00	420,00
200,00	—	162,00
100,00	—	81,00
Estatuais:		
Café	550,00	
"1922"	720,00	700,00
Apólices:		
Edm. Reaj.	700,00	600,00
Econ.	—	821,00
Populares	176,00	173,00
IV Cent.	410,00	385,00
Unificad.	592,00	591,00
Mogiana	130,00	125,00
Uniform.	785,00	780,00
Ferrov.	70,00	665,00
Esp. Santo	420,00	400,00
R. Gd. Sul	—	800,00
Minas Gerais:		
Serie A	—	110,00
Serie B	—	103,00
Serie C	—	103,00
Municipais:		
Apólices:		
"1929"	—	800,00
"1931"	—	995,00
"1932"	—	800,00
"1933"	—	800,00
"1934"	830,00	800,00
"1945"	800,00	770,00
"1946"	800,00	—
"1951"	—	780,00
"1952"	800,00	—
"1953"	—	795,00
Letras:		
Capital, 1913	—	77,00
Bancos:		
Alliança	—	250,00
America	—	275,00
A. Scatena	—	1.100,00
Bras. Desc.	—	240,00
Bras. P.A.S.	300,00	280,00
Com. Ind.	435,00	425,00
Cruz. Sul	375,00	370,00
Fed. Credito	—	350,00
Fran. e Bra-	—	220,00
sileiro	—	238,00
Fran. Ital.	—	272,00
Itali	—	240,00
Merc. S. P.	—	355,00
Mor. Sales	275,00	250,00
N. Inter.	—	225,00
Nac. Paul.	—	220,00
Nor. do Est.	—	1.250,00
Paul Com.	—	195,00
Pop. Brasil	—	200,00
S. Paulo	300,00	270,00
Su. Amer. do	—	300,00
S. Brasil	300,00	275,00
T. Italo-Bras.	—	190,00
Idem. ord.	—	190,00
P. Paraíba	—	240,00
Anhanguera	—	1.300,00
Scavone	—	1.100,00
Companhias:		
Sensação Mo-	—	1.150,00
das S.A.	—	1.000,00
Anacosta	—	1.270,00
Bras. Rps	—	550,00
Brasilair	—	550,00

CAMBIO

SÃO PAULO

MERCADO OFICIAL

Libra 514,80 529,50
Dólar 18,36 18,82
Dinam. 2.634,00 2.749,99
Suécia 0,36 0,37
Checa 0,63 0,64
Escudo 0,63 0,64
Pr. Suíço 4,28 4,24
Fr. belga 0,36 0,37
Fr. francês 0,05 0,05
Florim 4,84 4,91
Montevideu 5,71 5,94
Peso arg. 1,31 1,35

Curso oficial de câmbio.

Forneido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

OFICIAL

Inglaterra 52,690
Estados Unidos 82,50
Suécia 3,640
Dinamarca 2,749
Belgica 0,379
França 0,038

LIVRE

Inglaterra 157,625
Estados Unidos 86,851
Uruguay 18,240
Suíça 13,240
Espanha 1,440
Argentina 2,300
Portugal 1,960

SANTOS

Curso oficial em 28 de maio:

Inglaterra 52,690
França 0,038
Portugal 0,060
Suíça 4,250
Suécia 3,640
Estados Unidos 18,240
Uruguay 18,240
Belgica 0,379
Dinamarca 2,749
Argentina 2,300
Portugal 1,960

"Ouro" 1.00 11.00 — Grama — 20,8176

MERCADO "LIVRE"

Inglaterra 157,21
Estados Unidos 82,50
Suécia 3,640
Dinamarca 2,749
Belgica 0,379
França 0,038

TÍTULOS

SÃO PAULO

Foram negociadas em títulos um total de 156.364. Em Bonos Rotativos, houve negócios em Cr\$ 117.700,000, somando um movimento total geral em Cr\$ 29.151.443,00

Bolém das Médias dos Negócios realizados com os Títulos da Divisão Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão número 97

APÓLICES: Cr\$ 589,90
Unificadas, 6 por cento 589,90
Ferrovias, 7 por cento 623,33
Unificadas, 4 por cento 765,00

VENDAS REALIZADAS

Apólices: Cr\$ 589,90
Unificadas 590,00
160 Unificadas 591,00
300 Unificadas 591,00
130 Municipais 1932 800,00
18 Municipais 1951 800,00

ALGODÃO

(Bolsa de Mercadorias)

Base antiga — no preço de fechamento, esteve sem negócios.

Base nova — fechou com negócios de 15 contratos (150 mil quilos), tendo o mês de outubro uma alta de 25 centavos, dezembro 10 centavos, março 40 centavos e maio 50 centavos, julho inalterado. Presente sem cotação. Disponível fechou estavel, com seus preços inalterados. Em Nova York o preço fechou com alta de 1 a 5 pontos. Disponível teve alta de 5 pontos.

(CONTRATO NACIONAL)

Base antiga

Quilo 15 ks.

Presente —

Julho —

Outubro —

Dezembro —

Março —

Sem negócios.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

PROMESSAS DE VENDAS DE CAMBIO

DISPONIBILIDADES DE DIVISAS PARA O 101.º LEILÃO DE

31 DE MAIO DE 1954, ÀS 9 HORAS

DISTRIBUIÇÃO "B.B." 80/54 — BOLETIM N.º 71/54

Exclusivamente para cobertura de importações de FRUTAS FRESCAS, SECAS E DESSECADAS

— Agio 10,00

102.º LEILÃO DO DIA 31 DE MAIO DE 1954, ÀS 9 HORAS — Distribuição "B. B." 81/54 — Boletim n.º 72/54

ESPECIES	Total	1.ª cat.	2.ª cat.	3.ª cat.	4.ª cat.	5.ª cat.
US\$ s/ Alemanha	750.000	203.000	127.000	331.000	60.000	22.000
US\$ s/ Itália	540.000	140.000	146.000	200.000	49.000	5.000
US\$ s/ Iugoslavia	600.000	72.000	162.000	306.000	42.000	18.000
US\$ s/ Uruguai	450.000	248.000	67.000	90.000	36.000	9.000

103.º LEILÃO DO DIA 1 DE JUNHO DE 1954, ÀS 9 HORAS — Distribuição "B. B." 82/54 — Boletim n.º 73/54

US\$ s/ Argentina	240.000	24.000	60.000	62.000	84.000	10.000
US\$ s/ Bolívia	50.000	50.000	50.000	—	—	—
US\$ s/ Hungria	150.000	18.000	105.000	105.000	9.000	6.000
US\$ Americanos	2.250.000	878.000	743.000	562.000	45.000	22.000

104.º LEILÃO DO DIA 2 DE JUNHO DE 1954, ÀS 9 HORAS — Distribuição

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — O Amanhã é Eterno — Claudette Colbert e Orson Welles — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20, 22.10 e 24.15 horas.

Rita — Aguilas da Armada — Com Richard Carlson e Sterling Hayden — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Rita — O Amanhã é Eterno — Com George Brent e Orson Welles — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

NORMANDIE — O Homem do Terno Branco — Com Cecil Parker e Joan Greenwood — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

REPUBLICA — Oitava semana de êxito de: O Manto Sagrado — (Cinemascopo), com Victor Mature — Proib. 10 anos — As 10.00, 12.00, 14.00, 17.00, 19.20, 21.40 e meia noite.

MONARK — O Amanhã é Eterno — Com George Brent e Claudette Colbert — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20.00 e 22.10 horas.

PLAZA — 2.ª semana vitoriosa de: O Manto Sagrado (Cinemascopo) — Com Victor Mature — Proib. 10 anos — As 10.00, 12.00, 14.00, 17.00, 19.20, 21.40 e meia noite.

PHENIX — O Amanhã é Eterno — Com Orson Welles e Claudette Colbert — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20.00 e 22.10 horas.

RAVAR — O Amanhã é Eterno — Com Claudette Colbert e George Brent — Band. da Tela — Nacional — As 17.50, 20.00 e 22.10 horas.

LINS — Prossegue fechado para reformas em seu interior. Sua reabertura vem sendo aguardada por estes dias.

TROPICAL — O Amanhã é Eterno — Com Orson Welles — Fúria no Congo — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — O Amanhã é Eterno — Com George Brent — Alegre Fantasma — Band. da Tela — Nacional — Desde às 13.45 horas.

GLORIA — Aguilas da Armada — Com Richard Carlson — S. Majestade o Sr. Carloni — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — O Amanhã é Eterno — Com Claudette Colbert — O Cavaleiro Misterioso — Band. da Tela — Nacional — Desde às 17.10 horas.

SAMMARONE — Aguilas da Armada — Com Sterling Hayden — Loucos de Amor — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Aguilas da Armada — Com Richard Carlson — A Rebelde de Nápoles — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — Aguilas da Armada — Com Sterling Hayden — Farsa — Band. da Tela — Nacional — Desde às 17.25 horas.

RECREIO — Alegria de Viver — com Helena Carter — O Último Pirata — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Sinfonia Amazonica — Desenho colorido nacional — Sem Lei e Nem Pausa — Proib. 10 anos — Desde às 9 horas.

STA. HELENA — A Serpente do Nilo — Tecnicolor com Rhonda Fleming — Nem Sangue Nem Ar — Proib. 14 anos — Cine Not. 8 — Desde às 10 horas.

ROXY — Tormento — Com Amedeo Nazzari — Pirata da Perna de Pau — Rep. Campos, 138 — Desde às 13 hs.

REX — Terras do Norte — Com Stewart Granger — Crê em Mim Amor — Esp. em Marcha, 521 — As 13.30 e 19 horas.

S. JORGE — Salomé — Com Rita Hayworth — Mentira Salvadora — Brasil de Hoje 5 — Noc. As 18 e 21 horas.

SAVOY — A Serpente do Nilo — Com Rhonda Fleming — Rebelião de Bravos — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 251 — As 17.50 e 21 horas.

IRIS — Os Filhos de Ninguém — Com Amedeo Nazzari — Cadeadores de Leões — Esp. em Marcha, 520 — As 18, 20 e 22 horas.

OVERLAND — Os Filhos de Ninguém — Com Amedeo Nazzari — Alerta no Cairo — Esp. em Marcha, 519 — As 18.50 horas.

IDEAL — Capitão Pirata — Com Jeff Chandler — O Gen. do Tirano — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 486 — As 19.00 horas.

S. LUZ — Nem Sangue Nem Ar — Com Cantinflas — Intriga em Paris — Atual. em Revista, 340 — As 18.50 horas.

VITORIA — Orlas da Tempestade — Com Jane Wyman — Tarzan e a Fúria Selvagem — Proib. 10 anos — Jornal da Tela — Nacional — As 18.30 horas.

TUCURUVI — Estrela do Destino — Com Clark Gable — Que Deus Me Perdoe — Proib. 14 anos — Esp. na Tela — Nacional — As 18.30 horas.

BAGDA — Vinhaça dos Elefantes — Com Johnny Sheffield — Alerta no Cairo — Proib. 10 anos — Esp. na Tela — Nacional — As 18.40 horas.

NOITES DE CIRCO — Super produção sueca — Proib. 18 anos — Resenha da semana — Nacional — As 14, 15.40, 17.30, 19.00, 20.40, 22.20 e 24 horas.

JUSTARA — Mulheres Sem Nome — Com Gino Cervi — Resgate de Sangue — Esporte em Marcha — Nacional — Desde às 9 horas às 24 horas.

CAIRO — Mulheres Sem Nome — Com Gino Cervi — Resgate de Sangue — Esporte em Marcha — Nacional — Desde às 9 horas às 24 horas.

CINEMUNDI — A Lei do Chiste — Com Maureen O'Hara — Toureiro — Vida Fluminense — Noc. Desde às 9 hs. às 24 horas.

CANDELARIA — Felício Branco — Com Robert Mitchum — Sinfonia Eterna — Noc. da Semana — As 18 horas.

JOA — Eu Sou do Amor — Com Amalia Aguilhar — A Espada dos Mosqueteiros — Jornal da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

V. PRUDENTE — O Impiável — Com Debra Paget — Tarzan e as Serpentes — Argualia Pitoresco — Nacional — Desde às 17 horas.

ELDORADO — Fantasma Por Acaso — Nacional com Ocorrio — Romântico Jogador — As 19.30 horas.

FATIMA — Império dos Malvados — Com Claire Trevor — Flexas Incendiárias — Atual. Atlântida — Nacional — As 18.30 horas.

CLIPPER — Cadeadores de Leões — Com Ann Todd — O Último Caudilho — Esp. na Tela — Noc. As 19 horas.



"SANGARI" — Um drama de empolgantes aventuras, que se desenrola em plena Revolução Americana e o conteúdo de "Sangari", filme que a Paramount apresentará segunda-feira próxima no Art Palácio e circuito, com Fernando Lamas, Arlene Dahl e Patricia Medina, secundados por Charles Korvin e Francis L. Sullivan.



A PROPOSITO DE "OS CAVALEIROS DA TAVOLA REDONDA"

Alguma coisa sobre a Espada Excalibur

Os investigadores, os pesquisadores de particularidades ligadas aos filmes que passaram meses estudando as lendas e escritos relacionados ao Seculo VI, antes que o diretor Richard Thorpe começasse a filmagem em Cinemascope e Som Estereofônico Perspecta, do superespetáculo Metro Goldwyn Mayer "Os Cavaleiros da Távola Redonda" (Knights of the Round Table), encontraram versões variadas em torno do rei Arthur e seus famosos cavaleiros.

Um ponto em que os antigos escritores divergem refere-se a espada Excalibur, que tão importante papel representou nas vidas do Rei Arthur, da rainha Guinevere e de Sir Lancelot, personagens protagonistas na tela, respectivamente, por Mel Ferrer, Ava Gardner e Robert Taylor nessa gigantesca película fotografada em magnífico colorido natural.

Segundo a obra "Idílios do Rei", de Alfred Tennyson, "era a célebre e mística espada do rei Arthur, a qual, conforme a promessa de Merlin, lhe foi entregue pela Dama do Lago. Ao morrer Arthur, Sir Bedivere a arrojou no lago, de onde uma misteriosa mão a colheu e a ocultou de todos".

A Enciclopedia Century se refere a essa espada do seguinte modo:

"Excalibur era a espada do lendário rei Arthur, que a recebeu das mãos da Dama do Lago. Tinha bainha e aquele que a levava à cintura não poderia ser ferido... Entretanto, parece que existiu outra espada Excalibur, segundo versões anteriores. Esta se encontrava cravada profundamente em uma pedra e só poderia arrancá-la o homem destinado a ser rei. Após fracassarem nesse empenho 300 cavaleiros, Arthur a empunhou e desprendeu da pedra sem dificuldade alguma".

No enredo do filme em Cinemascope e com Som Estereofônico Perspecta, utilizou-se esta última lenda, isto é, que o rei Arthur obteve a espada ao livrá-la da pedra, e com a morte do rei, foi Sir Lancelot, e não Sir Bedivere, quem arrojou a espada no lago, de acordo com a vontade de Arthur.

Prevenir incêndios é dever de todo cidadão.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

A SÉRIE DO NILO REGRESSA EM MEIO A CENÁRIOS DE FASCINANTE ESPLENDOR!

Cecil B. DeMille APRESENTA

Cleopatra

Claudette Colbert Warren William Henry Wilcoxon

4.ª FEIRA

LIBERDADE, ANCHITA, ROMA, LUX, CAETANO, JUPITER, MARA, ANACRÃO, IMPERIAL, VITÓRIA, MODERNO

PAX — Dupla do Outro Mundo — Com Gary Grant — Ouro dos Piratas — Res. da Semana — Noc. As 19 hs.

STA. INES — Barba Negra o Pirata — Com Linda Darnell — Abbott e Costello em O Homem Invisível — Var. da Tela — Nacional — As 19 horas.

STA. ISABEL — Uma Aventura na Índia — Com Alan Ladd — Os Saltimbanco — Jornal da Tela — Nacional — As 18.30 horas.

ITAIM — O Genio da Lampada — Com Patricia Medina — A Tribu Perdida — Proib. 10 anos — Rep. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MARAJÁ (Sto. Amaro) — O Ódio é Cégo — Com Linda Darnell e Richard Widmark — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — A Rainha dos Renegados — Com Alex Nicol — Folhas de Ilusão — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

STAR — Crime da Alma — Com Massimo Girotti e Lucia Bosé — Proib. 18 anos — Var. Campos — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — O Filho do Sheik — Com Tamara Lees — Uma Aventura na África — Rep. Campos — Nacional — As 18.45 horas.

CATUMBI — O Ladrão de Veneza — Com Maria Montez — A Favorita dos Deuses — Atual. Campos — Nacional — As 18.45 horas.

MARINGÁ — Homens em Revolta — Com Joseph Cotten — Assim Estava Escrito — Proib. 10 anos — Noc. Campos — Nacional — As 18.40 horas.

IP. PALACIO — O Saque de Roma — Com Pierre Cresol — Regresso ao Inferno — Band. da Tela — Nacional — As 18.30 horas.

ITAMARATI — A Santa do Bairro — Com Esther Fernandes e Ramon Armengod — Proib. 18 anos — Jornal da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Imperio Moreno e Gloria Sevilha (baleirinos mignons). Troupe Sô. Careia e si bicicletas e Piolin é Pinatti — 2.ª parte: A gozadíssima comédia: "Onça Sem Amigos" — De A. Viana e J. Moreno — As 20.30 hs.

DURANTE A SEMANA 31 DE MAIO A 6 DE JUNHO

Festival ART Filmes

DO CINEMA ITALIANO

2.ª FEIRA 31 DE MAIO **Outros Tempos**

3.ª FEIRA 1 DE JUNHO **Três Histórias Proibidas**

4.ª FEIRA 2 DE JUNHO **GUARDAS e LADROES**

5.ª FEIRA 3 DE JUNHO **UMBERTO D.**

6.ª FEIRA 4 DE JUNHO **INSATISFEITA**

SABADO 5 DE JUNHO **CIDADE DA PERDIÇÃO**

DOMINGO 6 DE JUNHO **PUCCINI**

DIARIAMENTE-ESTREIA DE UM GRANDE FILME!

DESDO 10 HRS DA MANHÃ

DESDO 14 HRS

ISMERALDA

MAJESTIC

ARLEQUIM

UNIVERSO

DE NOVO EM CULVER CITY A "GORGEOUS" JOAN CRAWFORD

Joan Crawford voltou a Metro Goldwyn Mayer, o estúdio de tantos e tantos dos sucessos que a tornaram uma das maiores "estrelas" de todos os tempos. Voltou para apenas um filme, por ora, mas voltou — e todos se regozijaram vendo-a de novo caminhar pelas alas de Culver City, onde sempre teve tantos amigos, tanta gente querida, tanta gente que a estimava tanto.

Joan Crawford voltou a M. G. M. para interpretar "Se eu soubesse amar..." (Torch Song) — que marca uma época nova em sua carreira de "gorgeous star" — inconfundível. É mais uma vez Crawford se mostra a atriz que se alveja a desempenhar papéis que outras mulheres não aceitariam.

Desde a memorável época em que apascentou o público de Nova York com seus bailados e números em centros de diversões, Crawford vem desempenhando consistentemente papéis fora do comum. Nenhuma outra "estrela" de Hollywood foi capaz de permanecer dentro do âmbito da glória com a mesma graça e dignidade de Joan, nem tanto tempo como Joan. Seus admiradores sempre separam algo extraordinário da grande "dama-estrela" e como se sabe, Joan não se decepciona. Quando um papel lhe agrada, não importa quão esquisito ele possa ser: Joan o aceita com entusiasmo e lhe dá todo o seu vigor de artista e toda a força de sua personalidade.

Em "Se eu soubesse Amar..." Joan encarna uma formosa, mas despotica e frívola "estrela" de comédias musicais. É uma mulher do mundo — e tem o mundo a seus pés. Magníficos vestidos, todos realçando e revelando as esculpturais linhas de seu corpo fazem saber aos homens que ali está uma dominadora mulher que tem ainda todos os encantos da juventude, inclusive caráter agressivo, egoísmo e caprichos vãos. Mas em seu caminho aparece um homem invulgar (Wilding), que por ser completamente cego, diz muito de ocupar um lugar como candidato ao coração da vedeta. Dali em diante o temperamento e a vida da artista sofrem notável mudança, sendo por isso um dos mais sugestivos papéis desempenhados por Joan Crawford.

Devem todos recordar que Joan Crawford conquistou um prêmio da Academia por sua atuação em "Suplicio de uma Alma" (Mildred Pierce).

Uma das ocasiões em que mais impressionou a todos — críticos e admiradores — foi quando Joan desempenhou o principal papel de "Um Rosto de Mulher", filme em que Joan não viu inconveniente algum em aparecer completamente desfigurada. Há pouco tempo teve outro papel difícil — e provavelmente ingrato — em "Sudden Fear". Antes em "As Mulheres", carregou-se de um papel extremamente antipático — e antes ainda, em "Gran Hotel", não hesitou em aparecer como uma cínica tagarela de duvidosa moral.

Em "Se eu soubesse Amar" Joan Crawford teve oportunidade de dançar — e dançar é um dos grandes prazeres da grande "estrela". Nada menos de quatro números musicais são interpretados por Joan em grande estilo, destacando-se o intitulado "A Mulher de Duas Caras", uma prova completa dos recursos de "redette" de Crawford no gênero que sempre a entusiasmou tanto.

Michael Wilding, Gig Young e Marjorie Rambeau acompanham Joan Crawford no desempenho desse filme em tecnicolor, cuja direção esteve a cargo de Charles Walters.

"CLEOPATRA" — O que mais impressiona no argumento de "Cleopatra" é o ritmo acelerado que se observa em todas as suas cenas. Carros de guerra correm velozmente pelas areias do deserto; milhares de lanças se chocam brutalmente no fragor de ferozes batalhas; centenas de insustentáveis bailarinas subjugam os espectadores com a graça de seus bailados, o luxo das montagens, por sua vez, muito contribui para dar movimento ao episódio amoroso que há tantos séculos vem intrigando o mundo. Mais de cinco mil pessoas tomaram parte em "Cleopatra", a obra gigante de Cecil B. De Mille, o espetáculo de sucesso permanente, "Cleopatra", que conta em seu elenco com Claudette Colbert, Warren William, Henry Wilcoxon, C. Aubrey Smith, Gertrude Michael e Ian McLaren, estreará segunda-feira, no Bandeirantes e circuito.

A ROMÂNTICA AVENTURA DA FABULOSA E TEMPESTUOSA SENHORA DE SANGARI!

SANGARI

TECNICOLOR

FERNANDO LAMAS

ARLENE PATRICIA DAHL MEDINA

AGOSTA NO ART PALACIO NA TELA PANORAMICA A MAIOR DO BRASIL!

2.ª FEIRA

CRUZEIRO, PALACIO, ROSARIO, ANCHITA, ROMA, LUX, CAETANO, JUPITER, MARA, ANACRÃO, IMPERIAL, VITÓRIA, MODERNO

METRO Meio Dia 2-4-6-8-10 Meia Noite

CLARK GABLE GENE TIERNEY

NUNCA ME DEIXES IR

TELA PANORAMICA



"NUNCA ME DEIXES IR", EMPOLGANTE DRAMA DA M-G-M! — Uma das mais emocionantes e dramáticas fugas já apresentadas na tela é a que constitui o "pivot" do argumento de "Nunca me deixes ir", uma produção da M-G-M, na qual Clark Gable aparece como um correspondente norte-americano que se vê na iminência de arriscar a própria vida para tirar sua esposa da "Cortina de Ferro". Gene Tierney compartilha honras estelares com o simpático ator, fazendo o papel de uma bailarina russa que não vacila em tornar-se a esposa de um jornalista americano. Dirigido por Delmer Davis e produzido por Clarence Brown, "Nunca me deixes ir" é uma sucessão intermitente de grandes emoções, de romance e de ação, tendo ainda em seu elenco a famosa bailarina britânica, Belita. Em cartaz no Metro e circuito.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Oferece-se Boa Empregada — Aurea Films — Como nasceu Goiânia — Noc. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. e meia noite.

ART-PALACIO — Os Corruptos — Proib. 18 anos — Columbia — Tela Panorâmica — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e meia noite.

BANDEIRANTES — A Louca — Proib. 14 anos — Pelmax — As 13.40, 15.45, 17.50, 20, 22 e meia noite.

OPERA — O Mar Que Nos Cerca — Tecnicolor — RKO. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40, 22.30 e meia noite.

BROADWAY — Minha Espada Minha Lei — Tecnicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Mulheres Sacrificadas — Proib. 18 anos — Pelmax — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Os Corruptos — Proib. 18 anos — Columbia — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

ALHAMBRA — A Louca — Proib. 14 anos — Pelmax — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Fronteira de Morte — Proib. 14 anos — Esp. Clandestina — O Misterioso Dr. Satan — Série — Res. Semana, 54x19 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Oferece-se Boa Empregada — Aurea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Oferece-se Boa Empregada — Aurea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Oferece-se Boa Empregada — Aurea Films — Aguenta a Mão — Desde 14 horas.

ARLEQUIM — Oferece-se Boa Empregada — Aurea Films — Not. Semana, 54x17 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Os Corruptos — Proib. 18 anos — Columbia — J. Tela, 54x14 — As 18.10, 20 e 22 horas.

JOIA — O Filho de Outra Mulher — Columbia — J. Tela, 54x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — Oferece-se Boa Empregada — Aurea Films — Res. Semana, 54x13 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Oferece-se Boa Empregada — Destino Marcado — Proib. 10 anos — Tela Panorâmica — As 19 hs.

STA. CELILIA — Os Corruptos — Proib. 18 anos — Columbia — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Os Corruptos — Proib. 18 anos — Filhos de Outra Mulher — As 18.50 horas.

UNIVERSO — Oferece-se Boa Empregada — Quando a Mulher se Atravê — Tela Panorâmica — As 13.40 e 18.40 hs.

PIRATININGA — Os Corruptos — Proib. 18 anos — O Filho de Outra Mulher — As 13.45 e 18.45 horas.

BRASIL — Os Corruptos — Proib. 18 anos — Filho de Outra Mulher — As 18.40 horas.

CLIMAX — Oferece-se Boa Empregada — Aurea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Oferece-se Boa Empregada — Aurea Films — Tela Panorâmica — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHITA — Oferece-se Boa Empregada — Quando a Mulher se Atravê — As 18.35 horas.

ROMA — Oferece-se Boa Empregada — Fuzileiros da Fuzarela — As 19.10 horas.

JUPITER — Os Corruptos — Proib. 18 anos — O Filho de Outra Mulher — As 13.40 e 18.45 horas.

PARIS — Oferece-se Boa Empregada — Castelo do Monstro — Nacional — As 19 horas.

LUX — O Mar Que Nos Cerca — Doc. em tecnicolor — Bandeirantes da Vinhaça — Proib. 10 anos — As 19.10 hs.

S. CAETANO — A Louca — Proib. 14 anos — Mulheres Sacrificadas — As 18.40 horas.

MARACANA — Os Corruptos — Proib. 18 anos — Mulheres Sacrificadas — As 18.50 horas.

ESTRELA — Minha Espada Minha Lei — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Grito de Sangue — Noc. As 18.50 hs.

IMPERIAL — Oferece-se Boa Empregada — Fuzileiros da Fuzarela — At. Atlântida, 54x14 — As 19 horas.

S. JOSE — O Mar Que Nos Cerca — Doc. em tecnicolor — Tarzan e a Mulher Diabo — As 19.15 horas.

MODERNO — O Mar Que Nos Cerca — Doc. em tecnicolor — Os Tres Mosqueteiros — As 19.10 horas.

S. SEBASTIAO — Minha Espada Minha Lei — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Canção do Sheik — As 18.40 horas.

COLONIAL — Oferece-se Boa Empregada — Fazendeiros Fracassados — As 19 horas.

EXCELSIOR — Os Corruptos — Proib. 18 anos — Filho Perdido — As 19 horas.

PIQUERI — Minha Espada Minha Lei — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Assassino em Profusão — Nacional — As 18.50 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — Minha Espada, Minha Lei — Proib. 14 anos — Luta Selvagem — Nacional — As 20 horas.

LAFENNA (S. Miguel Paulista) — Minha Espada, Minha Lei — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Rincão das Tormentas — As 19.30 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Nunca Me Deixes Ir — Tela Panorâmica — Com Clark Gable e Gene Tierney — Acompanha nacional.

COMPANHIA USINA VARJÃO

Ata da Assembléa Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia Usina Varjão de Açúcar e Alcool, realizada em 30 de Abril de 1954

Aos trinta e dois dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e quatro, nesta cidade de São Paulo, na sede social da Companhia Usina Varjão de Açúcar e Alcool, situada à rua Barão de Itapetininga, número cento e quarenta, setimo andar, conjuntamente e dois, reuniram-se às dezesseis horas, em Assembléa Geral Ordinária, os Senhores Acionistas, cujas assinaturas constam do livro de presença numerotum. Verificou-se haver "quorum" legal para o funcionamento da Assembléa em primeira convocação, pois os presentes representavam a totalidade do capital social. Aberta a sessão, foi, pelos Senhores Acionistas, aclamado presidente da Assembléa, o Sr. Fulvio Morganti, Presidente da Companhia, que a mim, Heitor Mayer, convidou para servir como secretário. A seguir o Sr. Presidente declarou que a presente Assembléa foi convocada nos termos do edital (publicado no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" nos dias catorze, dezesseis e dezito do corrente mês, e na "Gazeta Mercantil" nos dias vinte, vinte e quatro, e vinte e cinco desse mesmo mês de Abril corrente), e que por sua determinação foi por mim lido, a fim de os Senhores Acionistas tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: "a)" leitura, exame e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e "Parecer" do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício de 1953; "b)" eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, e fixação dos seus honorários; "c)" fixação da remuneração dos Membros da Diretoria, para o corrente exercício; "d)" outros assuntos de interesse social. O Sr. Presidente determinou que se procedesse à leitura do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do "Parecer" do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1953 e publicados no dia vinte e cinco do corrente mês, no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e no "Correio Paulistano", documentos estes que ficaram à disposição dos Senhores Acionistas, nos termos do Artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 (conforme editais também publicados nos dias vinte e seis, vinte e oito e trinta e um de Março próximo passado), e que agora por mim lidos e submetidos ao exame e à aprovação por meio de votação, foram aprovados pelos Senhores Acionistas sem discrepância de votos, deixando de votar os impedidos por lei. Prosseguindo-se à eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o próximo exercício, verificou-se o seguinte resultado: para Membros os Srs.: José Ferreira Keffer, Norberto Mayer Filho, e Dr. Antonio Pereira Damiano Neto, todos brasileiros, casados, residentes nesta Capital; e para Suplentes os Srs.: Dr. Americo Piva, Dr. Helio de Oliveira e Antonio Goulart Marmo, todos igualmente brasileiros, casados, residentes nesta Capital.

MANIFESTO PARA A SUBSCRIÇÃO DE UM EMPRESTIMO POR OBRIGAÇÕES AO PORTADOR OU "DEBENTURES"

A TETRACAP, INDUSTRIA E COMERCIO S. A., lançando a autorização da unanimidade dos acionistas, por intermédio do corretor de fundos públicos, MARCELO FERREIRA DO AMARAL, com escritório nesta Capital, na Rua da Quitanda, 98 — 3.º andar, a subscrição particular de um empréstimo por obrigações ao portador ou debentures, mediante as seguintes condições:

1. — A TETRACAP, INDUSTRIA E COMERCIO S. A., é uma sociedade anônima com sede nesta Capital e cidade de São Paulo, na Rua da Boa Vista, 133 — 6.º andar, e tem por objeto a produção e aplicação de artefatos de concreto e de aço e ferro, em todas as suas modalidades, notadamente tubos para alta e baixa pressão, postes, caixas, tanques, inclusive os serviços de engenharia correlatos, para o que nomeará os profissionais e responsáveis devidamente habilitados perante o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, podendo, ainda, a sociedade importar, comprar e vender materiais para construção em geral.

2. — A TETRACAP, INDUSTRIA E COMERCIO S. A., foi constituída, por transformação da Sociedade Industrial Tetracap, limitada, conforme escritura pública lavrada em 31 de Março de 1954, às fls. 20 v.º do livro 29, das notas do 23.º Tabelionato desta Capital de São Paulo, arquivada sob n.º 83.817 na Junta Commercial do Estado de São Paulo, e publicada com a respectiva certidão de arquivamento no "Diário Oficial" do Estado no dia 21 de Abril de 1954 e no "Correio Paulistano" no dia 22 de Abril de 1954.

Os acionistas se reúnem anualmente, dentro dos quatro primeiros meses do ano, em Assembléa Geral Ordinária, no escritório da sua sede, nesta Capital de São Paulo.

O Capital Social é de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), representado por 20.000 (vinte mil) ações ordinárias, nominativas, podendo ser convertidas ao portador e vice-versa, a critério do proprietário, mediante requerimento à Diretoria, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, individuais em relação à sociedade, a qual não reconhece mais de um proprietário para cada ação.

3. — A Assembléa Geral Extraordinária que autorizou o empréstimo e fixou as suas condições foi realizada no dia 6 de Maio de 1954, tendo sido a respectiva ata publicada no "Diário Oficial" do Estado, no dia 22 de Maio de 1954, e no "Correio Paulistano", no dia 21 de Maio de 1954, e na seguinte forma:

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INSCRIÇÃO DE PLANO DE LOTEAMENTO PARA VENDA DOS LOTES EM PRESTAÇÕES, DE UM TERRENO SITUADO EM SÃO MIGUEL PAULISTA, DENOMINADO VILA MELO, DE PROPRIEDADE DE GERALDO FIRMINO DE MELO E JOSE FIRMINO DE MELO

GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS, Oficial Interino do 12.º Registro de Imóveis desta Capital, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

PAZ SABER, nos que virem o presente edital que GERALDO FIRMINO DE MELO e JOSE FIRMINO DE MELO, proprietários de um terreno situado em S. Miguel Paulista, denominado VILA MELO, no lugar chamado Lagoado Velho, Estação de Itaim, com 39.838,20 metros quadrados, confrontando pela frente com a rua Tiburcio de Sousa, de um lado com Parque Fazenda Velha, e Augusta Ferretti, de outro com a rua 18, e nos fundos com a rua 14, dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação, por oferta pública, depositou neste Cartório, à rua Riachuelo, 73 — 2.º andar, o memorial e documentos exigidos pelo Decreto Lei Federal n. 58 de 10 de dezembro de 1937, e o decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição de loteamento de conformidade com aqueles decretos. E, para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, para os fins do art. 2 do mencionado decreto 3.079, tendo os interessados prazo até 6 de julho de 1954, para oferecerem em Cartório qualquer impugnação do aludido plano de loteamento.

São Paulo, 25 de maio de 1954.
GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS
Oficial Interino

PASTIFICIO ANTONINI S/A.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINÁRIA

2.ª Convocação

São os srs. Acionistas do Pastificio Antonini S/A. convidados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, em segunda convocação, no dia 5 de junho de 1954, às 15 horas, em sua sede social, à rua Padre Chico, 551, nesta Capital, a fim de:

- deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953;
- eleger o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1954 e fixarem seus honorários;
- assuntos gerais de interesse da sociedade.

São Paulo, 28 de maio de 1954.

AGNALDO SERRA
Diretor-Presidente

COMPANHIA NACIONAL DE CINEMAS

ASSEMBLÉA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 2 de junho de 1954, às 17 horas, na sede social, à Rua Dom José de Barros n. 306, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- apreciação do relatório da Diretoria, balanço geral do exercício e contas de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal;
- eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício em curso;
- outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 26 de maio de 1954.

Companhia Nacional de Cinemas
FELICIO JOSE SAAD
Diretor-Superintendente

COMPANHIA SAAD DO BRASIL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 2 de junho de 1954, às 15 horas, na sede social, à Rua João Bricola n. 24, 13.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- apreciação do relatório da Diretoria, balanço geral do exercício e contas de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal;
- eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício em curso;
- outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 26 de maio de 1954.

Companhia Saad do Brasil
ANIZ JOSE SAAD
Diretor-Superintendente

COUPON RECLAME

COUPON GRATUITO

Carta Patente n. 186

VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem:

Premios Cr\$

1.º — 04.781 — 200,00

2.º — 16.661 — 100,00

3.º — 03.597 — 100,00

4.º — 00.826 — 75,00

5.º — 02.923 — 50,00

6.º — 18.742 — 25,00

PASTIFICIO ANTONINI S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de apresentar-lhes o Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1953, que apresenta um resultado positivo que analisado superficialmente poderá parecer pouco expressivo. Mas, atendendo para o fato de que o novo moinho somente no fim do exercício entrou em sua fase de produção, assim mesmo em caráter experimental, suportando, por isso, a empresa, durante a maior parte do ano, serias dificuldades pelas frequentes paralisações por falta de matéria-prima, sem perder de vista, ainda o raciocínio de energia elétrica que acarretou a quebra do ritmo da produção, principalmente da seção de secagem que foi grandemente prejudicada, aquele resultado muito cresce em sua expressão e significação, dando-nos uma idéia de notável recuperação econômica, o que muito nos anima e nos enche de confiança para futuros planos e programas de atividades.

Não tomou a diretoria a iniciativa no sentido de sugerir qualquer distribuição de dividendos, para o que deve a Assembléa Geral ter presente o fato de ainda não terem os Senhores Acionistas integralizado o aumento de capital suscitado.

Para outros esclarecimentos que julgarem os Senhores Acionistas necessários, permanece à sua inteira disposição.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		INEXIGIVEL	
Terrenos e Edifícios	2.055.078,30	Capital	5.000.000,00
Instalações	289.547,10	Reserva Legal	213.881,90
Maquinários — Pastificio	2.683.222,10	Provisão p/ Depreciações	2.699.384,20
Maquinários — Moimho	3.190.106,60	Lucros e Perdas	339.536,10
Móveis e Utensílios	437.885,80		8.252.802,20
Veículos	1.459.071,10		
Cauções	14.280,00		
Investimentos	50.000,00		
Títulos de Capitalização	83.164,80		
Empréstimos Compulsórios (Lei 1.474)	5.649,10		
	10.178.004,90		
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	2.899,60		
Bancos c/movimento	143.606,10	A Curto Prazo	
	146.505,70	Títulos Descontados	4.066.183,20
REALIZAVEL		Títulos a Pagar	4.100.417,60
A Curto Prazo		Bancos C/Garantida	1.169.093,00
Duplicatas a Receber	3.215.828,90	Quota de Previdência a recolher	193.569,80
Títulos a Receber	75.900,00	Contas a Pagar	48.628,80
Contas a Receber	17.134,90	Dividendos e Bonificações	3.951,60
Adiantamentos de salários	103.526,50	Salários a Pagar	219.789,10
Contas Correntes	2.047.566,40	Ordens não reclamadas	341,70
Cheques em Cobrança	59.505,00	Fornecedores	1.626.345,00
Fornecedores c/Adiantamentos	11.160,00	Contas Correntes	207.310,10
Produtos Acabados — Massas alimentares	463.589,80	C. Correntes — Representantes e vendedores	94.616,50
Trigo em Grão	1.653.082,30		11.730.266,40
Farinha de Trigo	345.361,80		
Outras Matérias Primas e Acessórias	840.970,30	A Longo Prazo	
Materiais Diversos	59.700,00	Caixa Econômica Federal C/Credores Hipotecário	1.597.108,50
Resíduos	15.642,90	Bancos C/Empréstimos Garantidos	1.540.041,50
Contas Correntes — Representantes	26.338,50		3.137.149,80
	8.935.317,30		
A Longo Prazo			
Acionistas Entradas a Realizar	2.128.500,00		
Contas Correntes	1.599.623,90		
	3.728.123,90		
PENDENTE			
Seguros a Vencer	15.933,30		
Juros a Vencer	108.183,20		
Valores Reversíveis	8.150,10		
	132.266,60		
	23.120.218,40		
COMPENSAÇÃO		COMPENSAÇÃO	
Bancos c/Caução	3.426.041,30	Títulos Cauçados	3.426.041,30
Bancos c/Cobrança	375.356,00	Endossos p/cobrança	375.356,00
Ações Recebidas em Caução	60.000,00	Caução da Diretoria	60.000,00
Bens de Terceiros sob comodato	1.000,00	Credores por bens comodato	1.000,00
Empréstimos Compulsórios c/Acionistas	34.237,50	Acionistas C/Empréstimos Compulsórios	34.237,50
	3.896.634,80		3.896.634,80
	27.016.853,20		27.016.853,20

AGNALDO SERRA Diretor-Presidente	J. M. SILVA Diretor-Secretário	DR. LUIZ GONZAGA ANDRADE JUNQUEIRA Diretor-Tesoureiro	CLAUDIO TADIELLO Contador — C.R.C. 5.862
-------------------------------------	-----------------------------------	--	---

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953			
DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DIVERSOS			
Despesas de Administração	599.989,90		
Despesas Financeiras	1.239.476,70		
Impostos Taxas e Licenças	1.005.311,90		
Despesas Gerais	361.838,60	3.256.617,10	
PREJUÍZOS EVENTUAIS			
Devedores Incobráveis	7.197,50		
Insubstituições ativas	888,90		
Superveniências passivas	10.592,60	18.679,00	
PROVISÕES			
Provisão p/Depreciações		520.020,00	
DESTINAÇÃO DO SALDO			
Reserva Legal	16.525,60		
A disposição da Assembléia Geral	339.536,10	356.061,70	
		4.151.377,80	
			4.151.377,80

AGNALDO SERRA Diretor-Presidente	J. M. SILVA Diretor-Secretário	DR. LUIZ GONZAGA ANDRADE JUNQUEIRA Diretor-Tesoureiro	CLAUDIO TADIELLO Contador — C.R.C. 5.862
-------------------------------------	-----------------------------------	--	---

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Certificamos que tendo examinado detidamente todos os livros e documentos contábeis do Pastificio Antonini S.A., concernentes ao exercício de 1953, constatamos achar-se tudo perfeitamente regular e ordenado, quer no aspecto técnico, quer no jurídico-administrativo; traduzindo, portanto, o balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1953 a expre são da verdade.

SERGE ORGANIZAÇÃO CONTABIL
C.R.C. - S.P. 233

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do Pastificio Antonini S.A., de acordo com as disposições legais e estatutárias, examinaram o Balanço Geral de 31 de dezembro de 1953, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, as demais contas e o Relatório da Diretoria, referentes ao exercício de 1953, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, obtidas as informações que necessitaram, são de Parecer que os mesmos devem ser aprovados.

EDMUNDO FERRARO
ALVARO OLIVEIRA JUNQUEIRA
ALBERTO COUTINHO ALVES BARBOSA

INDUSTRIAS GRAFICAS PADILLA S. A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 1954

Aos trinta dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e quatro, às quinze horas reuniram-se por convocação de sua Diretoria, na sede social à Rua Horizonte, 291, nesta Capital, os acionistas da Industrias Graficas Padilla S. A. Assumiu a presidência da Assembléa, de acordo com o artigo 11, parágrafo 1.º dos Estatutos Sociais, aclamado pelos acionistas, o Diretor-Presidente, sr. J. Padilla. — Verificado pelo Diretor-Presidente, sr. João Padilla, que também se assina J. Padilla, espanhol, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Batistini n.º 283, acionista, com os vencimentos mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); para Diretor-Gerente, o sr. Dorival Padilla, brasileiro, maior, solteiro, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Batistini n.º 283, acionista, com os vencimentos de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais e para Diretor-Auxiliar, o acionista sr. Laerte Padilla, brasileiro, maior, solteiro, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Batistini n.º 283, com os vencimentos de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais. Os Diretores ora eleitos, estando presentes, declararam aceitar a sua eleição, tomando posse dos cargos respectivos neste ato. — Em seguida, procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1954, observadas as formalidades legais, tendo-se ve-

COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

FABETIZAÇÃO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente, comunicamos aos interessados que se acha aberta concorrência pública para exploração de Aparelhos Automáticos de Propaganda, no Parque Ibirapuera, durante o funcionamento da Exposição do IV Centenario e 1.ª Feira Internacional da Cidade de São Paulo, de julho do corrente ano a janeiro de 1955.

As bases desta concorrência são publicadas no "Diário Oficial" nos dias 27 e 29 do corrente mês, devendo as propostas serem apresentadas no Serviço de Exposições Industriais e Comerciais, à Rua 24 de Maio, 250 — 8.º andar, até às 16 horas do dia 7 de junho de 1954.

São Paulo, 26 de maio de 1954.
(a) Waldemar Rodrigues Alves
Diretor do S.E.I.C.

Presidente da Assembléa e por todos os acionistas presentes.
Eu, Odor Pereira, Secretário, a redigi, conferi e assino: — (aa.) Odor Pereira — Secretário; J. Padilla — Presidente; Dorival Padilla; Elza de Castro Torres; Helena Padilla; Orlando Bassani; Olga Padilla Arnesto; Laerte Padilla; Odor Pereira; J. Padilla.

Declaro que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro competente.

São Paulo, 30 de Abril de 1954.
(a.) Odor Pereira.

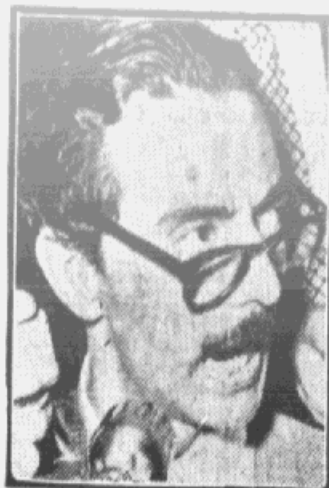


A família da

PROF.ª ZÚLMIRA DE ALMEIDA

NETTO

agradece, sensibilizada, a todos quantos a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar dia 31, Segunda-feira, às 9 horas, na Igreja de Santa Genoveva (Largo Guanabara). Por mais esse ato de religião e amizade, antedecadamente agradece.



TODA A CULPA PARA OS AMIGOS

Com relação aos anúncios entendimentos que vem levando a efeito com certos políticos, em especial o sr. Jango Goulart, com vistas à sua candidatura aos Campos Eliseos, o sr. Janio Quadros declarou ontem aos jornalistas acreditados em seu gabinete:

— "Os jornais têm noticiado possíveis entendimentos meus com personalidades ou forças político-partidárias. Na qualidade de candidato de socialistas, "pedecistas" e trabalhistas, cabe a esses companheiros promover, nesta campanha, as negociações desta natureza. Não converso, não mantenho entendimentos e não faço acordo que não resultem da iniciativa dos dirigentes que me distinguiram com o seu apoio".

Perguntou-se, então, se os dirigentes da sua campanha política vêm mantendo tais entendimentos, tendo o prefeito respondido:

— "É bom perguntar a eles".

Além de tudo — lê-se acima — o prefeito abusou do nome do P. D. C., do qual acabou de ser expulso.

DIRETORES DO INSTITUTO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

F. A. de Toledo Piza, J. Gonçalves de Sousa e Renato Azzi, presidente, diretor-técnico e diretor-tesoureiro, respectivamente

Por decreto do presidente da República, os srs. Francisco Antonio de Toledo Piza, João Gonçalves de Sousa e Renato Azzi foram nomeados, respectivamente, para os cargos de presidente, diretor-técnico e diretor-tesoureiro do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, recentemente criado para executar a política imigratória e de colonização do governo federal.

O sr. Francisco Antonio de Toledo Piza já ocupou várias funções públicas, dentre as quais a de diretor do Departamento de Assistência do Cooperativismo da Secretaria da Agricultura de São Paulo, diretor da Secretaria do Trabalho, superintendente do Serviço de Tortas e Fares, bem como foi diretor da Bolsa de Mercadorias de São Paulo e de outras entidades. Atualmente, s. s. é presidente da Cooperativa Central de São Paulo, diretor da União das Cooperativas desse Estado, presidente da Associação Paulista de Serricultores, diretor do Departamento de Cooperativismo da FARESP, membro do Conselho de Política da Agricultura de São Paulo e da Comissão de Aduos e Inseticidas da COFAP.

O sr. João Gonçalves de Sousa, membro da Comissão Nacional de

NENHUMA ANORMALIDADE NO ABASTECIMENTO DA CARNE

Os açougueiros retiraram normalmente suas quotas no Tendal — A falta de tabelas e notas fiscais serão toleradas até a próxima quarta-feira

Nenhuma anormalidade ocorreu no abastecimento de carne fresca à população, muito embora tenha a COAP aprovado a portaria que fixou preços julgados deficitários pelos retalhistas. Na manhã de ontem, as retiradas do produto no Tendal foram as mesmas das anteriores, tendo os açougueiros retirado quotas que lhes foram destinadas. Apenas, mostravam-se os magarefes descontentes com o ato da COAP, colocando em vigor em nosso Estado as mesmas medidas que vêm sendo executadas na capital do país pela COFAP.

Em março último, a simples possibilidade de ser aplicado em São Paulo a mesma portaria vigente no Rio, provocou um movimento de reação por parte dos açougueiros, elidindo um "lock-out", que trouxe graves problemas para o abastecimento, e que só terminou ante a promessa formal do órgão estadual de modificar o ato em questão. Todavia, nenhuma modificação foi introduzida e a portaria foi posta em vigor, sem reação violenta por parte dos retalhistas.

O fato tem explicação no desaparecimento da orientação prevista que era seguida em março pelos dirigentes do Sindicato dos Açougueiros. Naquela ocasião, tivemos oportunidade de afirmar que o "lock-out" foi apenas uma consequência lógica da posição assumida pelos dirigentes da entidade de classe, que propunham por uma reação violenta dos açougueiros, procurando impor às autoridades uma situação mais vantajosa para os retalhistas.

O movimento, porém, não surtiu os efeitos desejados, pois a população continuou a ser abastecida de carne, muito embora com alguma deficiência, através de açougues dos Mercados Municipais e Distritais e postos de emergência localizados nas feiras-

livres. Não tendo sido bem sucedidos naquela tentativa de paralisar o abastecimento, forçando o órgão de controle a mudar sua orientação, evidentemente o Sindicato dos Açougueiros mudou de orientação, preferindo apelar para a Justiça, através de mandado de segurança que será impetrado nos próximos dias, orela ter

sido seguida desde o início da questão.

TOLERANCIA

Reconhecendo a impossibilidade dos açougueiros de emitir nota fiscal e apresentarem tabelas de preços impressas, sem qualquer prazo para a adaptação ao regime da nova portaria, o Departamento de Policiamento Eco-

nômico, de acordo com orientação da COAP, tolerará até a próxima quarta-feira a falta de cumprimento daquelas duas exigências, limitando-se a fiscalização aos demais itens e preços do ato baixado pela COAP.

Todavia, a partir de quarta-feira, também os dois itens referentes a nota fiscal e tabela de preços serão exigidos e darão motivo às autuações como transgressão à portaria que fixou os novos preços da carne.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — SABADO, 29 DE MAIO DE 1954 | N. 30.104

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Cassados os alvarás de funcionamento de numerosos hotéis do centro

Filme documentário sem concorrência — Cinco milhões para a construção do pavilhão da Mãe Pobre — Anulada concorrência por fraude

Através de portarias do prefeito, foram cassados os alvarás de licença de funcionamento, correspondentes aos seguintes hotéis, cujas finalidades foram desvirtuadas, conforme apuraram as autoridades policiais: "Monteiro", "Ouro Fino", "Cajuru", "Triângulo Mineiro", "Preferido", "Seculo XX", "Cliper" e "Cerejeira". Esses estabelecimentos hoteleiros vinham explorando o lenocínio.

OBRAS PUBLICAS

Tiveram sua execução autorizada pelo prefeito as seguintes obras públicas: construção de duas galerias para captação de águas pluviais na avenida Conde Frontin, entre as ruas Paulista e Evan, no valor de 1 milhão e 100 mil cruzeiros; e na avenida Guilherme Cotching, no trecho compreendido entre as ruas Gavea e Eli, na importância de 4 milhões e 203 mil cruzeiros; canalização do córrego do Mandi entre as ruas Gualcurus e William Spears, por 2 milhões e 400 mil cruzeiros; e instalação de poço artesiano na praça Portugal, em Vila Californiana.

O chefe do Executivo da cidade no processo em que ficou evidenciada a fraudulenta substituição de uma proposta, que saiu vencedora em concorrência pública, para a compra de 9 mil quilos de papéis velhos da Prefeitura, em benefício de Alberto Alexandre Maluf, com evidente conivência de funcionários municipais — exarou ontem o seguinte despacho:

"1) — A vista do exposto pelo sr. diretor do Tesouro e dado o encaminhamento a s. exc. anula-se a concorrência, determinada a abertura de outra, com a máxima urgência. 2) — Sendo manifesta a fraude, com a substituição de folha no processo, demita-se, imediatamente, o servidor Paulo Alvaros de Lima e instaure-se rigoroso inquérito contra a servidora Mirtes T. de Oliveira, que suspendo, "in limine", por 15 dias, e determine ao expediente seja removida da Comissão de Compras, em 24 horas. 3) — Exclua-se o proponente Alberto Alexandre Maluf, por indoneidade, de todas as concorrências municipais e proíba-se a sua entrada em qualquer dependência da Prefeitura. 4) — Restitua-se a importância por ele recolhida, quando o requerer. 5) — Advirta-se a Comissão de Compras, para manter vigilância rigorosa nos processos de seu interesse, de sorte a evitar-se a repetição desta imoralidade".

De acordo com o processo, Alberto Alexandre Maluf havia ganhado a concorrência, por diferença de um centavo no preço unitário, já tendo pago a importância total ao Tesouro Municipal, e conservava em seu poder a guia para a retirada da mercadoria, quando a fraude foi descoberta, sustentando-se a consecução do ato.

FILME DOCUMENTARIO

Foi autorizada pelo chefe do Executivo a celebração de um contrato entre a Prefeitura e a Rex Filme S.A., para a confecção de um filme documentário, pela importância de 162 mil cruzeiros, independentemente de concorrência pública, sobre os parques infantis.

No parecer do assistente jurídico do gabinete do prefeito é salientada a desnecessidade de concorrência pública para a realização do empreendimento, pois, "trata-se de trabalho que envol-

ve técnica e arte". Dessa forma, a concorrência seria impraticável, pois, "o menor preço geralmente não corresponde às exigências requeridas para a obra que se pretende realizar".

LINHA DE BONDES

O prefeito solicitou providências do superintendente da CMTC no sentido de, no prazo de 15 dias, ser restabelecida a linha de bondes n.º 49, "São Bento-Candindé".

DENOMINAÇÃO DE VIAS PUBLICAS

Por decretos do prefeito, foram dadas denominações a 36 ruas do Tatuapé e à atual travessa Antônio Fonseca, em Vila Maria, que passou a denominar-se rua Matias Ferriro.

SUPORTES DE TELEVISAO

A Secretaria de Obras acaba de instalar nove suportes para aparelhos de televisão destinados a diversos dos municípios em logradouros dos seguintes bairros: Freguesia do Ó, Penha, Vila Maria, Vila Maria Alta, Jacaré, Atorvim, Itaquera, São Miguel e Osasco.

NOMENCLATURA

A comissão encarregada de revisar a nomenclatura das ruas de todos os bairros da capital já concluiu os trabalhos nas vias públicas situadas no Tatuapé, Penha, Belem e Vila Maria.

AUXILIO DE CINCO MILHÕES

A Camara, foi enviado pelo prefeito projeto de lei que autoriza a Prefeitura a conceder, à Associação Maternidade de São Paulo, um auxílio de cinco milhões de cruzeiros, destinados às obras de construção do pavilhão da Mãe Pobre.

Em declarações ontem prestadas à imprensa, o sr. Aderbal Gurgião, gerente da "Creditur", para o Estado de S. Paulo, forneceu novos pormenores sobre o noticiário ontem divulgado por esta folha, segundo o qual um grupo de turistas brasileiros, que viajaram para a Europa sob os auspícios daquela organização de excursões, foi abandonado em Roma, sem recursos sequer para saldar as contas de hotel.

O sr. Gurgião não procurou demonstrar qualquer dos fatos já conhecidos pelo geral. Ao contrário, afirmou de fornecer mais pormenores sobre o malogro da excursão, responsabilizando o diretor da empresa, sr. Rafael Giugni de Mota Pais, a quem encaminhara todas as importâncias em dinheiro que recebeu dos turistas que partiram de S. Paulo.

Em declarações ontem prestadas à imprensa, o sr. Aderbal Gurgião, gerente da "Creditur", para o Estado de S. Paulo, forneceu novos pormenores sobre o noticiário ontem divulgado por esta folha, segundo o qual um grupo de turistas brasileiros, que viajaram para a Europa sob os auspícios daquela organização de excursões, foi abandonado em Roma, sem recursos sequer para saldar as contas de hotel.

O sr. Gurgião não procurou demonstrar qualquer dos fatos já conhecidos pelo geral. Ao contrário, afirmou de fornecer mais pormenores sobre o malogro da excursão, responsabilizando o diretor da empresa, sr. Rafael Giugni de Mota Pais, a quem encaminhara todas as importâncias em dinheiro que recebeu dos turistas que partiram de S. Paulo.

CONGRATULAÇÕES

Decidiu a diretoria, depois, telegrafar ao general Tasso de Oliveira, novo comandante do II Regimento Militar, congratulando-se com s. exa. por motivo de ter assumido o referido comando. Entre outros assuntos tratados, destacou-se informações trazidas pelo sr. Rodolfo Jungers, da Associação Rural de Mogi das Cruzes, a respeito da permissão de entrada de batatas argentinas, a despeito das solicitações do sentido de não ser autorizada a

(Conclui na 2.ª página)

OCORRENCIAS POLICIAIS

QUASE DEGOLOU O DESAFETO COM UMA VIOLENTA NAVALHADA

Dois conhecidos ladrões foram os protagonistas da ocorrência — Estrçalhado sob as rodas do bonde — Outros fatos

Por volta de 20 horas de ontem, na rua Almeida Lima, esquina da rua Paulo Afonso, registrou-se violenta cena de sangue, da qual foram protagonistas dois ladrões assaltantes que registraram dezenas de passagens pelas delegacias de Roubos e Repressão à Vadiagem. A hora citada, por ali passava Elmo de Lima Alencar Ramalho, de 28 anos, solteiro, domiciliado à rua Ipanema, 158. Havia sido posto em liberdade pela Delegacia de Roubos, às 13.30 horas, e nessa ocasião comemorava seu aniversário natalício. Há dias, Elmo e Sebastião Adão, de 26 anos, solteiro, de residência ignorada, se envolveram em luta corporal, sendo aberto inquérito na Central de Polícia. Na ocasião Elmo de Lima foi enviado ao D.I., obtendo ontem permissão para sair. Deixando as dependências do Palácio da Polícia dirigiu-se para sua residência, ali apanhando uma navalha e rumando em seguida para a rua Almeida Lima, ponto de encontro de alguns malandros. Ali diviso Sebastião, também ladrão, a despeito de ser ajudante de motorista e, sem proferir palavras, vibrou-lhe profundo golpe



Posse do novo comandante da 2.ª Região Militar

Realizou-se ontem, às 15 horas, a cerimônia de posse do general Tasso de Oliveira Tino no comando da 2.ª Região Militar, em substituição ao general Edgar de Oliveira, há pouco reformado. O ato revestiu-se de máxima simplicidade e não comportou discursos, mas apenas

uma ligeira saudação do general Artur da Costa e Silva, ao transmitir o cargo, que vinha exercendo interinamente.

Compareceram numerosas pessoas, dentre as quais os srs. Antonio Devisate, presidente da Federação das Indústrias; Armando de Arruda Pereira, diretor regional do Sesi; João de Pietro, presidente da Associação Comercial de S. Paulo; Eduardo Barbosa Tomanik, presidente da Bolsa de Valores, além de representantes de autoridades federais, estaduais e municipais, comandantes militares das diversas armas, e amigos e admiradores do novo titular.

No clichê, vemos um aspecto da cerimônia de posse, realizada na sede da 2.ª Região, à rua Conselheiro Crispiniano.

FICARIA SEM EFEITO A PORTARIA DA COFAP SOBRE DISTRIBUIÇÃO DE TORTA

A Secretaria da Agricultura continuaria a distribuir aquele sub-produto

O sr. Helio Miranda, diretor do Departamento de Pecuária de Leite da FARESP, comunicou ontem, durante a reunião semanal da diretoria da referida entidade, que estava seguramente informado de que a distribuição da torta continuaria sendo feita pela Secretaria da Agricultura, ficando assim sem efeito a recente decisão da COFAP subordinando ao referido órgão a distribuição e venda da produção total de farelo e torta da safra. Acentuou, porém, o referido representante, que se, a despeito das informações mercedoras de todo crédito chegada ao seu conhecimento a respeito da manutenção daquele serviço pela Secretaria da Agricultura, não se confirmasse o fato, voltaria a FARESP a requerer a revogação da medida. COFAP, por desnecessária e prejudicial aos interesses da pecuária leiteira e de avicultores. Nesse sentido, decidiu-se ontem durante a reunião, cujos trabalhos foram presididos pelo sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, ficar de alerta, a fim de reatuar os entendimentos já iniciados no sentido da revogação da portaria da COFAP, caso não se confirme as informações trazidas pelo sr. Helio Miranda.

IMPRODUTIVA A CENTRALIZAÇÃO

Entretanto, a despeito de tudo isso, o general Juarez Tavora ex-pressamente opinou em relação às nossas possibilidades e acentuou que os resultados práticos da excessiva centralização têm sido de-

ma média de cada brasileiro, afetada pela renda nacional "per capita", é equivalente a de um mexicano e pouco superior à metade de cada argentino, três vezes menos que a de um francês e dez vezes inferior a de um norte-americano".

Entretanto, a despeito de tudo isso, o general Juarez Tavora ex-pressamente opinou em relação às nossas possibilidades e acentuou que os resultados práticos da excessiva centralização têm sido de-

ma média de cada brasileiro, afetada pela renda nacional "per capita", é equivalente a de um mexicano e pouco superior à metade de cada argentino, três vezes menos que a de um francês e dez vezes inferior a de um norte-americano".

Entretanto, a despeito de tudo isso, o general Juarez Tavora ex-pressamente opinou em relação às nossas possibilidades e acentuou que os resultados práticos da excessiva centralização têm sido de-

ma média de cada brasileiro, afetada pela renda nacional "per capita", é equivalente a de um mexicano e pouco superior à metade de cada argentino, três vezes menos que a de um francês e dez vezes inferior a de um norte-americano".

Entretanto, a despeito de tudo isso, o general Juarez Tavora ex-pressamente opinou em relação às nossas possibilidades e acentuou que os resultados práticos da excessiva centralização têm sido de-

ma média de cada brasileiro, afetada pela renda nacional "per capita", é equivalente a de um mexicano e pouco superior à metade de cada argentino, três vezes menos que a de um francês e dez vezes inferior a de um norte-americano".

Entretanto, a despeito de tudo isso, o general Juarez Tavora ex-pressamente opinou em relação às nossas possibilidades e acentuou que os resultados práticos da excessiva centralização têm sido de-

ma média de cada brasileiro, afetada pela renda nacional "per capita", é equivalente a de um mexicano e pouco superior à metade de cada argentino, três vezes menos que a de um francês e dez vezes inferior a de um norte-americano".

Entretanto, a despeito de tudo isso, o general Juarez Tavora ex-pressamente opinou em relação às nossas possibilidades e acentuou que os resultados práticos da excessiva centralização têm sido de-

ma média de cada brasileiro, afetada pela renda nacional "per capita", é equivalente a de um mexicano e pouco superior à metade de cada argentino, três vezes menos que a de um francês e dez vezes inferior a de um norte-americano".

Entretanto, a despeito de tudo isso, o general Juarez Tavora ex-pressamente opinou em relação às nossas possibilidades e acentuou que os resultados práticos da excessiva centralização têm sido de-

ma média de cada brasileiro, afetada pela renda nacional "per capita", é equivalente a de um mexicano e pouco superior à metade de cada argentino, três vezes menos que a de um francês e dez vezes inferior a de um norte-americano".

Entretanto, a despeito de tudo isso, o general Juarez Tavora ex-pressamente opinou em relação às nossas possibilidades e acentuou que os resultados práticos da excessiva centralização têm sido de-

ma média de cada brasileiro, afetada pela renda nacional "per capita", é equivalente a de um mexicano e pouco superior à metade de cada argentino, três vezes menos que a de um francês e dez vezes inferior a de um norte-americano".

Entretanto, a despeito de tudo isso, o general Juarez Tavora ex-pressamente opinou em relação às nossas possibilidades e acentuou que os resultados práticos da excessiva centralização têm sido de-

ma média de cada brasileiro, afetada pela renda nacional "per capita", é equivalente a de um mexicano e pouco superior à metade de cada argentino, três vezes menos que a de um francês e dez vezes inferior a de um norte-americano".

Entretanto, a despeito de tudo isso, o general Juarez Tavora ex-pressamente opinou em relação às nossas possibilidades e acentuou que os resultados práticos da excessiva centralização têm sido de-

ma média de cada brasileiro, afetada pela renda nacional "per capita", é equivalente a de um mexicano e pouco superior à metade de cada argentino, três vezes menos que a de um francês e dez vezes inferior a de um norte-americano".

Entretanto, a despeito de tudo isso, o general Juarez Tavora ex-pressamente opinou em relação às nossas possibilidades e acentuou que os resultados práticos da excessiva centralização têm sido de-

ma média de cada brasileiro, afetada pela renda nacional "per capita", é equivalente a de um mexicano e pouco superior à metade de cada argentino, três vezes menos que a de um francês e dez vezes inferior a de um norte-americano".

Entretanto, a despeito de tudo isso, o general Juarez Tavora ex-pressamente opinou em relação às nossas possibilidades e acentuou que os resultados práticos da excessiva centralização têm sido de-

OS BRASILEIROS ABANDONADOS EM ROMA

O GERENTE DA "CREDITUR" EM S. PAULO RESPONSABILIZA O DIRETOR DA EMPRESA

A questão das remessas bancárias — Quanto teria recebido ao todo a "Creditur" — As propostas que teriam sido feitas aos turistas ludibriados pelo diretor da firma

Em declarações ontem prestadas à imprensa, o sr. Aderbal Gurgião, gerente da "Creditur", para o Estado de S. Paulo, forneceu novos pormenores sobre o noticiário ontem divulgado por esta folha, segundo o qual um grupo de turistas brasileiros, que viajaram para a Europa sob os auspícios daquela organização de excursões, foi abandonado em Roma, sem recursos sequer para saldar as contas de hotel.

O sr. Gurgião não procurou demonstrar qualquer dos fatos já conhecidos pelo geral. Ao contrário, afirmou de fornecer mais pormenores sobre o malogro da excursão, responsabilizando o diretor da empresa, sr. Rafael Giugni de Mota Pais, a quem encaminhara todas as importâncias em dinheiro que recebeu dos turistas que partiram de S. Paulo.

Em declarações ontem prestadas à imprensa, o sr. Aderbal Gurgião, gerente da "Creditur", para o Estado de S. Paulo, forneceu novos pormenores sobre o noticiário ontem divulgado por esta folha, segundo o qual um grupo de turistas brasileiros, que viajaram para a Europa sob os auspícios daquela organização de excursões, foi abandonado em Roma, sem recursos sequer para saldar as contas de hotel.

O sr. Gurgião não procurou demonstrar qualquer dos fatos já conhecidos pelo geral. Ao contrário, afirmou de fornecer mais pormenores sobre o malogro da excursão, responsabilizando o diretor da empresa, sr. Rafael Giugni de Mota Pais, a quem encaminhara todas as importâncias em dinheiro que recebeu dos turistas que partiram de S. Paulo.

Em declarações ontem prestadas à imprensa, o sr. Aderbal Gurgião, gerente da "Creditur", para o Estado de S. Paulo, forneceu novos pormenores sobre o noticiário ontem divulgado por esta folha, segundo o qual um grupo de turistas brasileiros, que viajaram para a Europa sob os auspícios daquela organização de excursões, foi abandonado em Roma, sem recursos sequer para saldar as contas de hotel.

O sr. Gurgião não procurou demonstrar qualquer dos fatos já conhecidos pelo geral. Ao contrário, afirmou de fornecer mais pormenores sobre o malogro da excursão, responsabilizando o diretor da empresa, sr. Rafael Giugni de Mota Pais, a quem encaminhara todas as importâncias em dinheiro que recebeu dos turistas que partiram de S. Paulo.

Em declarações ontem prestadas à imprensa, o sr. Aderbal Gurgião, gerente da "Creditur", para o Estado de S. Paulo, forneceu novos pormenores sobre o noticiário ontem divulgado por esta folha, segundo o qual um grupo de turistas brasileiros, que viajaram para a Europa sob os auspícios daquela organização de excursões, foi abandonado em Roma, sem recursos sequer para saldar as contas de hotel.

O sr. Gurgião não procurou demonstrar qualquer dos fatos já conhecidos pelo geral. Ao contrário, afirmou de fornecer mais pormenores sobre o malogro da excursão, responsabilizando o diretor da empresa, sr. Rafael Giugni de Mota Pais, a quem encaminhara todas as importâncias em dinheiro que recebeu dos turistas que partiram de S. Paulo.

Em declarações ontem prestadas à imprensa, o sr. Aderbal Gurgião, gerente da "Creditur", para o Estado de S. Paulo, forneceu novos pormenores sobre o noticiário ontem divulgado por esta folha, segundo o qual um grupo de turistas brasileiros, que viajaram para a Europa sob os auspícios daquela organização de excursões, foi abandonado em Roma, sem recursos sequer para saldar as contas de hotel.

O sr. Gurgião não procurou demonstrar qualquer dos fatos já conhecidos pelo geral. Ao contrário, afirmou de fornecer mais pormenores sobre o malogro da excursão, responsabilizando o diretor da empresa, sr. Rafael Giugni de Mota Pais, a quem encaminhara todas as importâncias em dinheiro que recebeu dos turistas que partiram de S. Paulo.

Em declarações ontem prestadas à imprensa, o sr. Aderbal Gurgião, gerente da "Creditur", para o Estado de S. Paulo, forneceu novos pormenores sobre o noticiário ontem divulgado por esta folha, segundo o qual um grupo de turistas brasileiros, que viajaram para a Europa sob os auspícios daquela organização de excursões, foi abandonado em Roma, sem recursos sequer para saldar as contas de hotel.

O sr. Gurgião não procurou demonstrar qualquer dos fatos já conhecidos pelo geral. Ao contrário, afirmou de fornecer mais pormenores sobre o malogro da excursão, responsabilizando o diretor da empresa, sr. Rafael Giugni de Mota Pais, a quem encaminhara todas as importâncias em dinheiro que recebeu dos turistas que partiram de S. Paulo.

Em declarações ontem prestadas à imprensa, o sr. Aderbal Gurgião, gerente da "Creditur", para o Estado de S. Paulo, forneceu novos pormenores sobre o noticiário ontem divulgado por esta folha, segundo o qual um grupo de turistas brasileiros, que viajaram para a Europa sob os auspícios daquela organização de excursões, foi abandonado em Roma, sem recursos sequer para saldar as contas de hotel.

O sr. Gurgião não procurou demonstrar qualquer dos fatos já conhecidos pelo geral. Ao contrário, afirmou de fornecer mais pormenores sobre o malogro da excursão, responsabilizando o diretor da empresa, sr. Rafael Giugni de Mota Pais, a quem encaminhara todas as importâncias em dinheiro que recebeu dos turistas que partiram de S. Paulo.

Em declarações ontem prestadas à imprensa, o sr. Aderbal Gurgião, gerente da "Creditur", para o Estado de S. Paulo, forneceu novos pormenores sobre o noticiário ontem divulgado por esta folha, segundo o qual um grupo de turistas brasileiros, que viajaram para a Europa sob os auspícios daquela organização de excursões, foi abandonado em Roma, sem recursos sequer para saldar as contas de hotel.

O sr. Gurgião não procurou demonstrar qualquer dos fatos já conhecidos pelo geral. Ao contrário, afirmou de fornecer mais pormenores sobre o malogro da excursão, responsabilizando o diretor da empresa, sr. Rafael Giugni de Mota Pais, a quem encaminhara todas as importâncias em dinheiro que recebeu dos turistas que partiram de S. Paulo.

Em declarações ontem prestadas à imprensa, o sr. Aderbal Gurgião, gerente da "Creditur", para o Estado de S. Paulo, forneceu novos pormenores sobre o noticiário ontem divulgado por esta folha, segundo o qual um grupo de turistas brasileiros, que viajaram para a Europa sob os auspícios daquela organização de excursões, foi abandonado em Roma, sem recursos sequer para saldar as contas de hotel.

O sr. Gurgião não procurou demonstrar qualquer dos fatos já conhecidos pelo geral. Ao contrário, afirmou de fornecer mais pormenores sobre o malogro da excursão, responsabilizando o diretor da empresa, sr. Rafael Giugni de Mota Pais, a quem encaminhara todas as importâncias em dinheiro que recebeu dos turistas que partiram de S. Paulo.

Em declarações ontem prestadas à imprensa, o sr. Aderbal Gurgião, gerente da "Creditur", para o Estado de S. Paulo, forneceu novos pormenores sobre o noticiário ontem divulgado por esta folha, segundo o qual um grupo de turistas brasileiros, que viajaram para a Europa sob os auspícios daquela organização de excursões, foi abandonado em Roma, sem recursos sequer para saldar as contas de hotel.

O sr. Gurgião não procurou demonstrar qualquer dos fatos já conhecidos pelo geral. Ao contrário, afirmou de fornecer mais pormenores sobre o malogro da excursão, responsabilizando o diretor da empresa, sr. Rafael Giugni de Mota Pais, a quem encaminhara todas as importâncias em dinheiro que recebeu dos turistas que partiram de S. Paulo.

Em declarações ontem prestadas à imprensa, o sr. Aderbal Gurgião, gerente da "Creditur", para o Estado de S. Paulo, forneceu novos pormenores sobre o noticiário ontem divulgado por esta folha, segundo o qual um grupo de turistas brasileiros, que viajaram para a Europa sob os auspícios daquela organização de excursões, foi abandonado em Roma, sem recursos sequer para saldar as contas de hotel.

O sr. Gurgião não procurou demonstrar qualquer dos fatos já conhecidos pelo geral. Ao contrário, afirmou de fornecer mais pormenores sobre o malogro da excursão, responsabilizando o diretor da empresa, sr. Rafael Giugni de Mota Pais, a quem encaminhara todas as importâncias em dinheiro que recebeu dos turistas que partiram de S. Paulo.

Em declarações ontem prestadas à imprensa, o sr. Aderbal Gurgião, gerente da "Creditur", para o Estado de S. Paulo, forneceu novos pormenores sobre o noticiário ontem divulgado por esta folha, segundo o qual um grupo de turistas brasileiros, que viajaram para a Europa sob os auspícios daquela organização de excursões, foi abandonado em Roma, sem recursos sequer para saldar as contas de hotel.

SEJA CURIOSO!

Afirmam os cientistas que a nervosidade de certas pessoas é devido ao uso contínuo de carne na alimentação.

Nero suicidou-se no ano de 68 depois de Cristo.

Os homens necessitam dez vezes mais de alimentos que as mulheres.

Foi José Nunes Garcia o maior músico do Brasil-Colonial.

O Rio de Janeiro foi proclamado capital do Brasil em 1763.

Guimê é a terceira letra do alfabeto hebraico e corresponde ao gama grego.

"Oligarquia" é o governo constituído por pessoas da mesma família.

Pegoud, celebre aviador francês, é o inventor dos famosos voos denominados "looping-the-loop".

O "filho único" fica com a personalidade muito apagada quando criado fora do convívio de outras crianças. Em vez de pensar e proceder como os de sua idade, passa a imitar os adultos e as consequências são desastrosas. Os pais devem procurar educá-lo no meio de outras crianças, no jardim de infância, na escola e não somente em casa.

COMERCIANTES AUTUADOS

Por infração aos tabelamentos vigentes, o Departamento de Policiamento Econômico da COAP autuou as seguintes firmas da Capital: Farmácia e Drograria "Anhangabau", de K. Miyata e Cia., rua Carlos Souza Nazareth, 988; Farmácia "Drogamater", de Cunha Nogueira e Cia. Ltda., rua Jacaré-paguá, 128, em P. Palmeira; Padaria Alencar Maschl, rua Apa, 216; Padaria do Lar, de Soares Azevedo Ltda., rua de Soares, 338; Erel Rosini, feirante; Sugiyama e Cia. Ltda., Estrada do Mandi, 3976; Ali Ishimoto, Estrada Parada Pinto, s. n.º; Loureiro e Giurama, estabelecida com a Panificadora "Mourisca", à rua Inhauma, 265, em Casa Verde; Irmãos Caetano Correa e Cia., Padaria Alim Mar, avenida Amador Bueno da Veiga, 1312; Martins e Carvalho, Padaria Celso, rua Augusta, 758, Consolação; Silva e Medeiros Junior, rua Augusta, 180-A; Bar e Café IV Centenario Limitada, rua do Gasometro, 293; Olema da Graça Paradinha, rua Augusta, 662; José Joaquim, Bar e Café Transmontano, rua Carandá, 245; Altair Martins, Avenida Paulista, 1267; José Ferreira Felix, Padaria Urca, Estrada da Casa Verde, 2315; Rafael Putignari, rua Mauá, 494, Bar Jau; João Rino, Mercadoria Cidade Nova, Av. Consolação, 2254; Confeitaria Paris Limitada, Praça João Mendes, 34; Panificadora Estrada do Imirim Ltda., Estrada do Imirim, 321; José Ferreira e Filhos Ltda., av. Leoncio Magalhães, 1185, Jardim São Paulo.

As razões e as bases para uma reforma municipalista no país

Os varios aspectos da questão — Entrevista do general Juarez Tavora

RIO, 28 (A. Press) — Regressando de São Lourenço, onde participou do III Congresso Nacional dos Municípios, o general Juarez Tavora, estudioso dos nossos problemas municipalistas, deu longa entrevista à imprensa, na qual propunha por uma reforma de base para o Brasil. Apreciei o entrevistado aspectos os mais diversos da questão. Os acordos bi ou tri-laterais entre a União, os Estados e os Municípios seria o grande passo, sem a necessidade de uma reforma da Constituição, e que permitiriam dar ao município quinhão maior de responsabilidade.

DISTRIBUIÇÃO DAS RENDAS

Abordou a questão da distribuição das rendas, acentuando que ela, no Brasil, é de 10,1 por cento, enquanto na maioria dos países é superior a 25 por cento, chegando a mais de 40 nos Estados Unidos. A esta altura de sua entrevista, disse o general Juarez Tavora:

"Algo anda desajustado entre nós, na condição do povo brasileiro, sendo malefícios os efeitos da macrocefalia administrativa (nacional e regional) praticada no Brasil, para o desenvolvimento econômico-social do seu povo, como um todo. O confronto da nossa situação com a de outros países deixa-nos em posição pouco confortável, mesmo em face de alguns de nossos vizinhos continentais. Quanto à posição, a vida média provável de nosso homem é de apenas 42 anos, o qual somente poderá retribuir o esforço de sua criação e preparo como instrumento de ação econômico-social durante 22 anos, enquanto na França o faria provavelmente durante 36 anos, nos Estados Unidos 43, no Canadá 47. A alimentação que o povo brasileiro recebe, em média, por dia, tem 8 por cento menos calorias que a de um mexicano, 13 por cento menos que a de um argentino ou francês, 25 por cento menos que a de um canadense ou norte-americano e 30